

# Anais

I Congresso Nacional de Neurocardiologia

09 á 11 de Novembro, 2018.

ISBN: 978-85-92752-24-8

**Caruaru-PE**  
**ASPEPB**  
**2018**

#### FICHA CATALOGRÁFICA

Anais do I Congresso Nacional de Neurocardiologia  
(1: 2019, CARUARU-PE)  
Il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules Bezerra Gomes [Coordenador]; Marcos Rai da Silva Tavares [organizador]; Talitha Juliana da Silva Santos [Organizadora]; Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira [Organizadora]; Teatro do Shopping Difusora: Caruaru, 2019.

#### PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA



1. Congresso 2. Nacional 3. Neurocardiologia  
I. Título

# **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

ISBN: 978-85-92752-24-8

## **INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO**

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba (ASPEPB)

## **ORGANIZADOR DO EVENTO**

João Hercules Bezerra Gomes

## **COORDENADORES DA COMISSÃO CIENTÍFICA**

Marcos Raí da Silva Tavares

Talitha Juliana da Silva Santos

## **ORGANIZADORES DOS ANAIS**

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira

João Hercules Bezerra Gomes

Marcos Raí da Silva Tavares

Talitha Juliana da Silva Santos

## **LOCAL DE REALIZAÇÃO**

Teatro do Shopping Difusora

Caruaru – PE

00 á 11 de Novembro, 2018.

**INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL:  
RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME CORONARIANA AGUDA E O USO DE  
ANTICONCEPCIONAIS ORAIS.**

Germana Maria dos Santos; Myllena Naiara de Oliveira; Thaís Aparecida Silva Santana; Rosângela Silva Soares; Gabrielly Laís de Andrade Souza.

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau, Caruaru.

E-mail: germanass369@gmail.com

Docente da Faculdade Maurício de Nassau, Caruaru.

E-mail: gabriellylais18@gmail.com

**Introdução:** O infarto agudo do miocárdio (IAM), na idade reprodutiva, tem sua fisiopatologia relacionada a eventos de trombose, sendo que esta tem forte relação com o uso de anticoncepcionais orais (ACO's). O IAM é uma das complicações, principalmente, advinda da doença arterial coronariana (DAC), sendo um problema de saúde pública e implicação cardiovascular que causa mais morte a nível mundial. **Objetivos:** Investigar a relação entre o uso de ACO's com aumento de IAM em mulheres em idade fértil portadoras de DAC. Analisar aumento de fatores trombóticos relacionando ao uso de ACO's, no caso de ruptura da placa de ateroma. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa, com seleção de artigos nacionais, corte histológico de 2010-2018, por meio de busca no banco de dados do SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS(Biblioteca Virtual em Saúde). Foram incluídos artigos originais, publicados na íntegra e disponíveis eletronicamente. Foram excluídos artigos que não respondiam às questões norteadoras e repetidos. **Resultados:** Os anticoncepcionais tem real relação com o IAM em mulheres em idade fértil que tem histórico de hipercolesterolemia e suspeita DAC. A placa rota é o gatilho para agregação plaquetária, o que aumenta com o uso de ACO's combinados, devido seu efeito pró-coagulante e elevação de trombina; bem como dos fatores de coagulação, e redução dos inibidores naturais de coagulação, além, de sua ação hormonal que atua diretamente da parede vascular, influenciando em alterações nos fatores que estimulam a disfunção endotelial. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de ACO's combinados por pessoas com suspeita de DAC, junto com outros fatores de riscos, aumentam a chance da ocorrência de IAM. Tornando-se importante a atuação da enfermagem na prevenção e controle dos fatores de risco, por meio de educação em saúde. Ademais, quando a paciente apresenta risco para DAC, o planejamento para utilização de outros métodos anticoncepcionais, é imprescindível.

**Palavras-chaves:** Mulher; Infarto; Miocárdio; Aterosclerose; Enfermagem.

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES COM DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (DHEG).**

Elisama Melquiades de Melo e Silva; Maria José de Lima; Susiele Maria de Arruda Lima (orientador).

Pós-graduanda em Urgência e Emergência pelo grupo CEFAPP, Recife.

E-mail: [elisama\\_mel86@hotmail.com](mailto:elisama_mel86@hotmail.com)

Mestranda em Gestão e Economia da Saúde pela UFPE, Recife.

E-mail: [susielelima@yahoo.com.br](mailto:susielelima@yahoo.com.br)

**INTRODUÇÃO:** A Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG) consiste numa patologia obstétrica de etiologia multifatorial, que acomete às gestantes após a vigésima semana de gestação. Sua etiologia ainda é desconhecida, porém os aspectos genéticos, imunológicos e falhas na placenta têm sido contemplados pela maioria dos estudos. A DHEG caracteriza-se pela tríade: hipertensão arterial, edema e /ou proteinúria, podendo evoluir para convulsão e coma. A assistência de enfermagem e a educação em saúde no pré-natal de baixo risco torna-se um instrumento de grande valor na identificação prévia dessa doença, onde o atendimento individualizado às gestantes permite o esclarecimento de dúvidas e orientações sobre a patologia. **OBJETIVO:** Relatar a importância da educação em saúde na assistência de enfermagem às gestantes com Doença hipertensiva Específica da Gravidez. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Scielo e LILACS, utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DESC): “Assistência de enfermagem”, “Educação em saúde” e “Doença Hipertensiva Específica da Gravidez”. Critérios inclusivos: artigos publicados na íntegra entre 2016 e 2018. Critérios de exclusão: artigos em outros idiomas, fora do período da busca e que não abordassem a temática. **RESULTADO:** A DHEG é um grave problema clínico, habitual na gestação, que acarreta sérias complicações se não houver uma intervenção por parte de uma equipe multidisciplinar na Unidade Básica de Saúde. A equipe de enfermagem tem papel principal na promoção de medidas de prevenção no pré-natal, através do acolhimento e acompanhamento com o objetivo de extinguir riscos à gestação, parto e puerpério. **CONCLUSÃO:** A Educação em saúde no pré-natal por parte da enfermagem tem sido imprescindível no restabelecimento da saúde na Atenção Básica, uma vez que reduz ansiedades e possibilita à gestante confiança, reduzindo assim, através de uma assistência qualificada, futuras complicações relacionadas à gestação.

**Palavras-Chaves:** Assistência de enfermagem; Educação em saúde; Doença Hipertensiva Específica da Gravidez.

**APLICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE ,  
INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR  
ENCEFÁLICO (AVE)**

**Introdução:** acidente vascular encefálico (ave) é a terceira maior causa de morte mundial podendo ocorrer em qualquer faixa etária, sendo caracterizada pela interrupção do fluxo sanguíneo para o encéfalo ou ruptura de um vaso sanguíneo causando danos a função neurológica. A classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde é uma ferramenta que possibilita uma abordagem biopsicossocial buscando compreender como a qualidade de vida e a funcionalidade são influenciadas por características ambientais e individuais. **Objetivos:** avaliar estudos literários referentes ao ave e a classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde, observando pontos dessa classificação e seu benefício para o paciente. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática de literatura no qual os artigos foram selecionados através das bases de dados: lilacs, scielo e medline, utilizando como descritores do decs (descritores em ciências de saúde): ave; cif; ave e complicações. Foi utilizado como critério de inclusão: artigos ordenados nas bases de dados citadas, em texto completo, no idioma português, durante o período de 2015 até 2018. Foram excluídas as teses, dissertações, capítulos de livros, monografias, reportagens e artigos disponíveis apenas em resumo online. **Resultados:** foram encontrados no total 37 artigos sobre o tema, entretanto, somente 7 foram selecionados por se adequarem as normas de inclusão. A bibliografia relata sobre como a cif aborda características da relação do paciente pós ave com aspectos pessoais e ambientais e como vai influenciar positivamente a vida do mesmo, melhorando assim sua qualidade de vida. **Conclusão:** considera-se, portanto, que é importante a utilização da cif com fim de compreender a nova realidade do paciente pós ave proporcionando ao mesmo maior interação com seu meio e minimizando as limitações.

Palavras-chave: ave; cif; avc e complicações

## A ASSOCIAÇÃO ENTRE A FIBRILAÇÃO ATRIAL E EVENTOS TROMBÓTICOS E TROMBOEMBÓLICOS

Bruno Leonardo Gomes Monteiro; João Filipe Lira Accioly; Pablo Roberto Bezerra de Carvalho Saraiva; Antônio Augusto Batista Neto.

Acadêmico de medicina do Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE.

E-mail: bruno.lgm@hotmail.com

**Introdução:** A fibrilação atrial (FA) é a arritmia mais comum com a prevalência de 0,4% na população geral e pode chegar a 2% acima dos 60 anos. Sua frequência e complicações, como os eventos trombóticos, vêm aumentando por conta da preponderância de comportamentos que geram um maior risco, por exemplo, o sedentarismo e a alimentação inadequada. **Objetivos:** Analisar a associação entre a fibrilação atrial e eventos trombóticos e tromboembólicos. **Metodologia:** A revisão foi realizada no segundo semestre de 2018, no qual foram selecionados artigos da revista Scielo e de Medicina de São Paulo. Os artigos deveriam conter informações sobre a epidemiologia e fisiopatologia da FA e sua relação com trombopatias. Não houve restrição de idioma ou ano de publicação. **Resultados:** A FA se caracteriza por um acometimento na formação ou propagação do impulso elétrico, de etiologia diversa, no nó sinoatrial ou sinusal que é responsável pelo ritmo cardíaco. Numa tentativa compensatória os estímulos atriais são aumentados resultando na alteração rítmica preponderante do átrio, pois o nó atrioventricular protege o ventrículo de grande parte do excesso de estímulo. A arritmia supraventricular causa um turbilhonamento sanguíneo que lesa o endotélio dos vasos, aumentando a trombofilia e tornando os pacientes acometidos pela FA uma população de risco de eventos trombóticos e tromboembólicos, com maior relevância o acidente vascular cerebral (AVC) com o risco cerca de 8 vezes maior, e tromboembolismo pulmonar. **Conclusão:** Devido a taxa crescente da prevalência da FA e sua alta influência em eventos como o AVC chegando a cerca de 20% de causa, é necessário avaliar a eficácia e adesão da prevenção e tratamento da FA, que está intimamente relacionado ao estilo de vida prévio do indivíduo e indicação e acompanhamento do uso de anticoagulantes se necessário.

**Palavras-Chaves:** Fibrilação Atrial; Trombofilia; AVC.

**A EFICÁCIA DO EXERCÍCIO RESISTIDO NO TRATAMENTO DE IDOSOS:  
PORTADORES DE OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Joyce Pereira Silva; Anniele Martins Silva.

Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Unifavip Wyden, Caruaru.

E-mail: [joycepereira62@hotmail.com](mailto:joycepereira62@hotmail.com)

Docente da Faculdade Unifavip Wyden, Caruaru.

E-mail: [anniele.silva@unifavip.edu.br](mailto:anniele.silva@unifavip.edu.br)

**Introdução:** A expectativa de vida mundial está crescente nos últimos anos graças ao declínio nas taxas de fecundidade, resultando em um maior número de idosos na população e conseqüentemente uma prevalência de doenças crônicas degenerativas. Um destaque entre elas é a osteoporose, uma patologia osteometabólica caracterizada pela diminuição da densidade mineral óssea (DMO) e destruição da microarquitetura óssea. O osso está em constante desenvolvimento, tendo sua forma e estrutura dependentes das forças mecânicas e demandas metabólicas aplicadas sobre ele, sendo de tamanha importância a intervenção fisioterapêutica através de protocolos que aplique exercícios resistidos, visando aumento ou manutenção da DMO. **Objetivos:** Expor por meio de revisão literária a importância e efetividade que o exercício resistido proporciona aos pacientes acometidos pela osteoporose. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseado em artigos selecionados nas bases de dados científicos como SciELO, Bireme e Ebsco. Os descritores utilizados foram: atuação fisioterapêutica, osteoporose e exercícios resistidos. Com critério de inclusão artigos publicados entre os anos de 2010 a 2018, na língua portuguesa. **Resultados:** O estresse mecânico proporcionado ao osso através do exercício resistido estimula a osteogênese, refletindo em uma adaptação à sobrecarga imposta, dessa forma ocorre um aumento ou manutenção da DMO. O exercício resistido também traz um ganho de força, massa e resistência muscular, associado a melhoras na flexibilidade, coordenação e agilidade, resultando em uma redução nos riscos de futuras quedas que podem resultar em fraturas. **Conclusão:** É cristalino a necessidade de introduzir exercícios resistidos como forma de prevenção e tratamento da osteoporose graças aos diversos benefícios apresentados na qualidade de vida dos osteoporóticos.

**Palavras-chaves:** Fisioterapia; Osteoporose; Idosos; Exercícios Resistidos.

## A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Ariane Aline da Silva

Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca – Unifavip Wyden, Caruaru-PE.

E-mail: [ariane\\_aline@hotmail.com](mailto:ariane_aline@hotmail.com)

**Introdução:** O leite materno é o alimento mais completo e eficiente para atender a todas as necessidades do bebê, promovendo o crescimento e desenvolvimento adequado da criança e permitindo um impacto positivo na promoção da saúde integral do binômio mãe-filho. Recentemente, vários estudos tem abordado os benefícios do aleitamento materno exclusivo e complementar, sobretudo, sua possível contribuição para a capacidade intelectual geral. **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica e analisar a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento cognitivo. **Metodologia:** Foi realizada a análise de artigos científicos obtidos nas bases de dados: PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Foram selecionados 5 artigos, publicados nos anos de 2013, 2014, 2016 e 2018. **Resultados e Discussão:** Segundo os autores, há fortes evidências de que a amamentação realizada exclusivamente até o sexto mês de vida e de forma complementar até os dois anos de idade, contribui de forma significativa para a construção da inteligência. Os estudos mostraram que compostos presentes no leite materno, como o ácido araquidônico (AA) e o ácido docosahexaenóico (DHA), são importantes componentes lipídicos das membranas celulares, principalmente das células da retina e do sistema nervoso central e participam da mielinização, um processo crucial no desenvolvimento neuronal e cognitivo. Além das propriedades nutricionais e imunológicas do leite materno, a amamentação aumenta o vínculo entre mãe e bebê, o que pode favorecer o desenvolvimento intelectual da criança. **Conclusão:** O aleitamento materno é fundamental para a saúde do bebê, pois é indispensável para o seu crescimento e desenvolvimento integral. No entanto, apesar dos fortes indícios da contribuição do leite materno para a capacidade intelectual da criança, os autores sugerem que apenas estudos com observações em longo prazo podem proporcionar conclusões mais precisas sobre a influência direta da amamentação no desempenho cognitivo.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Infância; Inteligência.

## A PERCEPÇÃO DO ENSINO DA NEUROLOGIA EM ESTUDANTES DO SEGUNDO SEMESTRE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Romerio Alves Soares<sup>1</sup>; Tiago Augusto Braga Vasconcelos<sup>1</sup>; Edilson Lopes de Oliveira Junior<sup>2</sup>; Armando Nicodemos Lucena Felinto<sup>2</sup>; Guilherme Diogenes Bessa<sup>1</sup>

1. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru. Email: romerio\_alves@yahoo.com.br
2. Acadêmico de Medicina da Universidade de Fortaleza, Fortaleza.

**INTRODUÇÃO:** A Neurologia é uma importante área da Medicina, e com seu constante crescimento nos dias atuais, nota-se a importância de entender como se dá seu ensino atual nas universidades médicas, para obter-se um maior olhar crítico sobre a área. **METODOLOGIA:** Estudo Descritivo Transversal, feito em estudantes matriculados no segundo semestre de Medicina da Universidade de Fortaleza, no estado do Ceará, utilizando a plataforma Google Docs. **OBJETIVOS:** Analisar o conhecimento sobre a Neurologia em um semestre específico da UNIFOR. **RESULTADOS:** 13 alunos participaram do estudo. 76,9% dos participantes eram homens e 23,4% mulheres. Com a unanimidade, a faixa etária sendo alunos de 18 a 20 anos. Todos os alunos participantes relataram saber que Neurologia era uma Especialidade Médica. Ademais, 53,8% avaliaram o conteúdo dessa área como extremamente importante, 23,1% relataram que o conteúdo era muito importante, e 15,4% relataram que ele é importante na faculdade. 38,5% relataram que o ensino de Neurologia na Universidade era suficiente e 30% era dado como completo. 53,6% dos alunos responderam que achavam que a frequência que iriam usar os conhecimentos seria frequentemente e 30% relataram que sempre iriam usar os conhecimentos na prática médica. 46% afirmaram que estariam familiarizados com esse conhecimento, a variação da capacidade de aplicação prática foi dividida entre 30% relataram poucos capazes, e 30% relataram ser nem um pouco capazes, vindo, em seguida 7% que relataram ser extremamente capazes. Em relação às aulas práticas lecionadas, 50% relataram estarem satisfeitos com as aulas. 53,8% dos alunos responderam que talvez cogitam em seguir a Cardiologia como sua especialidade médica, em seguida de 7,7% que cogitam ser, e 38,5% não cogitam.

**A PERCEÇÃO DO ENSINO DE CARDIOLOGIA EM UMA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA – CEARÁ**

Romerio Alves Soares<sup>1</sup>; Tiago Augusto Braga Vasconcelos<sup>1</sup>; Edilson Lopes de Oliveira Junior<sup>2</sup>; Armando Nicodemos Lucena Felinto<sup>2</sup>; Guilherme Diogenes Bessa<sup>1</sup>

1. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

2. Acadêmico de Medicina da Universidade de Fortaleza, Fortaleza

**INTRODUÇÃO:** A Cardiologia é uma área da Medicina bastante abrangente e importante na rotina do ser humano, algumas de suas patologias, como a HAS, ou o IAM, são muito prevalentes na população mundial. Diante disso, percebe-se a importância de avaliar criteriosamente o seu ensino em escolas médicas. **METODOLOGIA:** Estudo Transversal Descritivo utilizando a plataforma Google Docs com estudantes de Medicina do 1 ao 5 semestre da Universidade de Fortaleza. **OBJETIVOS:** Avaliar a percepção do ensino de Cardiologia na Universidade de Fortaleza. **Resultados:** 57 alunos participaram do estudo. 50,9% dos participantes eram mulheres e 47,4% homens, 1 participante preferiu não responder. Com a maioria da faixa etária sendo alunos de 18 a 20 anos(59,6%), em seguida 20 a 24 anos(35%). O grande número de respostas foram dos alunos do segundo semestre(54%), em seguida alunos do quarto semestre(21,1%) e a seguir alunos do terceiro e quinto semestre. Todos os alunos participantes relataram saber que a Cardiologia era uma Especialidade Médica. Ademais, 68,4% avaliaram o conteúdo dessa área como extremamente importante e 59,6% relataram que ele é dado de maneira suficiente na faculdade. 59,6% dos alunos responderam que achavam que a frequência que iriam usar os conhecimentos seria frequentemente 57,9% afirmaram que estariam familiarizados com esse conhecimento, a variação da capacidade de aplicação prática foi dividido entre 43,9% relataram serem capazes, e 38% pouco capazes, vindo, em seguida 7% que relataram ser extremamente capazes. Em relação às aulas praticas lecionadas, 53% relataram estarem satisfeitos com as aulas. 45% dos alunos responderam que talvez cogitam em seguir a Cardiologia como sua especialidade médica, em seguida de 21% que cogitam ser, e 33% não cogitam. **CONCLUSÃO:** De acordo com a pesquisa, percebe-se que o ensino da Cardiologia na Universidade de Fortaleza está sendo bem abordado e que um número alto de alunos demonstraram aptidão em abordar problemas relacionado a Cardiologia de maneira eficaz.

**ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE E A FAMÍLIA NO ÂMBITO DOMICILIAR.**

Italo Rocemberg de Moura Xavier<sup>1</sup>; Aline Silva Florêncio; Mariana Batista da Silva; Laryssa Grazielle Feitosa Lopes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem da Faculdade UNINASSAU, Caruaru.

E-mail: [italorocemberg1@hotmail.com](mailto:italorocemberg1@hotmail.com).

<sup>2</sup>Docente da Faculdade UNINASSAU, Caruaru.

E-mail: [lara\\_grazi@hotmail.com](mailto:lara_grazi@hotmail.com).

**Introdução:** Acidente Vascular Encefálico (AVE) caracteriza-se por conjunto de sintomas neurológicos que não apresentam uma causa determinada, tornando-se uma das principais decorrências de morte em determinado grupo populacional. Dentre os fatores precursores tem-se: Cardiopatias, doenças cerebrovasculares, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), obesidade, tabagismo, etilismo e demais. **Objetivo:** A enfermagem tem como atribuição junto a equipe interdisciplinar, atuar diante da necessidade do paciente e da família. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa, no qual os critérios de inclusão pautaram-se em: Artigos que tratassem da assistência de enfermagem ao paciente com AVE, apenas na língua portuguesa e dentre os anos de 2014 a 2018. Como produto obtivemos 4 artigos que após filtrados pelos critérios de inclusão restaram 3, a pesquisa foi executada nas bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde), BDENF (Banco de Dados de Enfermagem). **Resultados e Discussões:** Diante da extensão dos índices de AVE é de crucial relevância a atuação da equipe interdisciplinar na esfera da saúde, a partir da primordialidade da sabedoria técnico-científico, proporcionando uma melhor assistência e condição de vida desses indivíduos. O enfermeiro tem uma importante atuação de intervenção na promoção da percepção dos pacientes com AVE, planejando e incentivando o autocuidado do cliente, orientando o cuidador e os familiares referente à reabilitação e na assistência das atividades funcionais e emocionais, precisando ser reavaliados e acompanhados. **Conclusão:** Diante da pesquisa certifica-se que a maneira de se preocupar com pacientes sequelados de AVE seja ela no hospital ou domicílio, deve ser inerente de forma a considerar a autonomia e autocuidado do paciente, englobando seus familiares.

**PALAVRAS-CHAVES:** Acidente vascular cerebral; Reabilitação; Família.

## ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO X EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GARANTIA DE EMPODERAMENTO.

Mariana Batista da Silva<sup>1</sup>; Aline Silva Florêncio; Italo Rocemberg de Moura Xavier; Monalis Fernanda Soares Silva; Laryssa Grazielle Feitosa Lopes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da faculdade UNINASSAU, Caruaru.

E-mail: [marianabatistas@outlook.com](mailto:marianabatistas@outlook.com).

<sup>2</sup>Docente em Enfermagem da faculdade UNINASSAU, Caruaru.

E-mail: [lara\\_grazi@hotmail.com](mailto:lara_grazi@hotmail.com).

**INTRODUÇÃO:** Há projeções que em 20 anos os idosos representem 13% da população geral do nosso país. Diante desse cenário a epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis vem aumentando, destacando dentre elas o Acidente Vascular Encefálico (AVE). O Acidente Vascular Encefálico é um distúrbio neurológico agudo de origem vascular, os quais os sintomas irão variar de acordo com a região do cérebro afetada, dificultando ou impossibilitando a autonomia dos idosos. **OBJETIVO:** Evidenciar o acometimento nos idosos após o Acidente Vascular Encefálico e a interferência na sua qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa, no qual os critérios de inclusão pautaram-se em: Artigos que trouxessem o acometimento causado nos idosos pós acidente vascular encefálico, língua portuguesa, e baseado nos anos de 2013 a 2018. Como produto obtivemos 20 artigos, que após filtragem pelos critérios de exclusão, restaram 3. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana de Ciências da Saúde), BDNF (Banco de Dados de Enfermagem). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O AVE é diagnosticado como a 3º maior causa de morte, além das suas altas taxas de mortalidade o mesmo é responsável por notáveis índices de morbidade e incapacidades, principalmente na população idosa. Dentre os estudos observados constatamos que a principal indicação clínica é a fraqueza muscular que implica em todo hemicorpo acometido levando as alterações de equilíbrio, mobilidade e fatores cognitivos associados. Os principais sinais observados foram a dispnéia e o aumento das quedas, os quais interferem de forma considerável na realização das AIVD's e AVD's bem como na qualidade de vida dos indivíduos, o que compromete sua autonomia. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se a necessidade de conhecimento sobre os impactos que o AVE pode acarretar, sendo perceptível a educação em saúde para prevenção e prestação adequada de cuidados.

**DESCRITORES:** Idoso; Acidente Vascular Cerebral; Complicações.

## ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS FISIOLÓGICAS AO ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Guilherme Diógenes Bessa<sup>1</sup>;Tiago Augusto Braga Vasconcelos<sup>1</sup>; Edilson Lopes de Oliveira Junior<sup>2</sup>;  
Armando Nicodemos Lucena Felinto<sup>2</sup>; Romerio Alves Soares<sup>1</sup>;

1. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.  
Email: gbessa81@gmail.com

2. Acadêmico de Medicina da Universidade de Fortaleza, Fortaleza.

**Introdução:** A população idosa no Brasil está cada vez maior e a expectativa de vida tende a apresentar valores crescentes. No entanto, ao contrário do que se pensa, isso não significa um incremento proporcional nos índices da qualidade de vida dos sujeitos. Esta aparente ambiguidade pode ser explicada pela influência gerada a partir das alterações fisiológicas ao envelhecimento e a incapacidade do Estado em fornecer maiores cuidados e atenção, tanto no que concerne os níveis físicos quanto os psíquicos. **Objetivos:** Compreender as principais alterações neurológicas fisiológicas que ocorrem com o envelhecimento, focando em distúrbios da visão, audição e equilíbrio. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa de dados no meio eletrônico, levantando artigos das bases COCHRANE, LILACS e PubMed. A busca das publicações em ambas as bases se deu pela utilização do termo “PHYSIOLOGICAL NEUROLOGICAL CHANGES TO AGING”. Dessa pesquisa, foram excluídos os estudos publicados antes de 2010. Dos trabalhos encontrados, foram selecionados para estudo aqueles que atendiam os seguintes critérios de inclusão: título diretamente correspondente ao tema do presente resumo e alto grau de relevância da revista onde foi veiculado. **Resultados:** Com o avançar da idade, ocorrem alterações oculares, vestibulares, auditivas, levando o idoso a desenvolver síndrome do desequilíbrio. As manifestações da síndrome do desequilíbrio têm grande impacto para os idosos, podendo levá-los à perda de sua autonomia, por comumente afetar a realização das atividades de vida diária e predispor o indivíduo a quedas e fraturas. As alterações visuais são decorrentes principalmente por causa da incidência de glaucoma, presbiopia e cataraca, levando indivíduos idosos a perda da acuidade visual. Somando-se a isso, o sistema vestibular sofre um processo de degeneração com o envelhecimento, acompanhado de uma perda significativa de sensores das células vestibulares. Além disso, a um decréscimo das células de purkinje do cerebelo, o que agrava as alterações neurológicas decorrentes do envelhecimento. **Conclusão:** Concluiu-se que as alterações neurológicas fisiológicas decorrentes do envelhecimento podem afetar diretamente a qualidade de vida do idoso, sendo o conhecimento de tais alterações essencial para promoção de intervenção terapêutica nos diversos níveis de assistência ao idoso.

**Palavras-Chaves:** Idoso; Envelhecimento; Alterações neurológicas;

**ANÁLISE DO RISCO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM CASOS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICO UTILIZANDO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO DATASUS**

Edina de Oliveira Lima; Viviane Maria Lopes; Jaqueline Vieira de Oliveira; Zoraide Cristina de Azevedo  
e Deborah Dorlanes Barreto de Barros

Enfermeira graduada pela Universidade de Pernambuco, Especialista em Nefrologia- UPE; Residente em  
Emergência Geral- UPE/HR. Recife. E-mail:edina.oliveiralima@gmail.com

**Introdução:** A hipertensão é um fator de risco para inúmeras doenças cardíacas assim como forte desencadeador de doenças neurológicas, como a principal sendo o Acidente Vascular Encefálico (AVE). **Objetivos:** Analisar o risco de Acidente Vascular Encefálico em pacientes com hipertensão arterial sistêmica utilizando sistemas de informações em saúde do DATASUS. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal. Obtidos por meio de consulta ao Sistema de informações do TABNET, usando os dados do Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos-HIPERDIA durante o período de Janeiro de 2002 a Março de 2013 no Brasil, que moram na região do Nordeste. O instrumento aplicado foi criado pelas bases de Dados do DATASUS seguido pelas pesquisadoras. A análise dos dados foi realizada pelo Sistema SSP disponível gratuitamente online. Por se tratar de um banco de domínio público, gratuito não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Obtivemos o total de 119,438 pessoas estudadas, sendo prevalente as idades de 60 a 64 anos com 13,15%, seguido por 65 a 69 anos com 13% dos casos. Relacionado ao sexo dos envolvidos foi evidente o sexo feminino em 60,07% dos casos e masculino em apenas 39,93% dos casos. Dentre os riscos o principal risco foi muito alto em total com 0,07% dos casos e como não calculado cerca de 28% dos dados. O destaque do estado Nordestino em risco de hipertensos com AVE a Bahia com 24,571 dos estudados, já o Sergipe é o estado que possui menor risco, com 2,942 estudados. **Conclusão:** Os dados do DATASUS devem ser informados completos por profissionais de saúde para que haja a eficácia de possíveis estudos na área da saúde, possibilite aos gestores da saúde uma visão ampla da situação de saúde para a realização da promoção e prevenção de doenças como o AVE, dentre outras.

**Palavras-chaves:** Hipertensão; Acidente Vascular Cerebral; Sistema de Informação em Saúde.

**ANÁLISE DO RISCO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM CASOS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICO UTILIZANDO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO DATASUS**

Edina de Oliveira Lima; Viviane Maria Lopes; Jaqueline Vieira de Oliveira; Zoraide Cristina de Azevedo  
e Deborah Dorlanes Barreto de Barros

Enfermeira graduada pela Universidade de Pernambuco, Especialista em Nefrologia- UPE; Residente em  
Emergência Geral- UPE/HR. Recife. E-mail:edina.oliveiralima@gmail.com

**Introdução:** A hipertensão é um fator de risco para inúmeras doenças cardíacas assim como forte desencadeador de doenças neurológicas, como a principal sendo o Acidente Vascular Encefálico (AVE). **Objetivos:** Analisar o risco de Acidente Vascular Encefálico em pacientes com hipertensão arterial sistêmico utilizando sistemas de informações em saúde do DATASUS. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal. Obtidos por meio de consulta ao Sistema de informações do TABNET, usando os dados do Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos-HIPERDIA durante o período de Janeiro de 2002 a Março de 2013 no Brasil, que moram na região do Nordeste. O instrumento aplicado foi criado pelas bases de Dados do DATASUS seguido pelas pesquisadoras. A análise dos dados foi realizada pelo Sistema SSP disponível gratuitamente online. Por se tratar de um banco de domínio público, gratuito não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Obtivemos o total de 119,438 pessoas estudadas, sendo prevalente as idades de 60 a 64 anos com 13,15%, seguido por 65 a 69 anos com 13% dos casos. Relacionado ao sexo dos envolvidos foi evidente o sexo feminino em 60,07% dos casos e masculino em apenas 39,93% dos casos. Dentre os riscos o principal risco foi muito alto em total com 0,07% dos casos e como não calculado cerca de 28% dos dados. O destaque do estado Nordestino em risco de hipertensos com AVE a Bahia com 24,571 dos estudados, já o Sergipe é o estado que possui menor risco, com 2,942 estudados. **Conclusão:** Os dados do DATASUS devem ser informados completos por profissionais de saúde para que haja a eficácia de possíveis estudos na área da saúde, possibilite aos gestores da saúde uma visão ampla da situação de saúde para a realização da promoção e prevenção de doenças como o AVE, dentre outras.

**Palavras-chaves:** Hipertensão; Acidente Vascular Cerebral; Sistema de Informação em Saúde.

## ANÁLISE DOS SINTOMAS RESULTANTES DE UM ANEURISMA CEREBRAL COM ÊNFASE NO TRATAMENTO.

Hellen Ferreira Gonzaga<sup>1</sup>; Luciene Pereira Coelho de Azevedo<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins –FACOL Vitória de Santo Antão-PE

<sup>2</sup>Docente Núcleo de Saúde FACOL. Vitória de Santo Antão-PE

hellenferreira15@outlook.com

lucienecoelho76@gmail.com

*Introdução:* O aneurisma cerebral é uma condição potencialmente fatal que ocorre devido a uma dilatação localizada de uma pequena porção de uma artéria intracraniana. Quando ocorre a ruptura do aneurisma intracraniano as condições são graves necessitando de atenção especial da equipe encarregada de fornecer cuidados terapêuticos ao paciente. *Objetivo Geral:* Realizar uma revisão bibliográfica sobre a análise dos sinais e sintomas provocados por um aneurisma cerebral. *Objetivo específico:* Identificar as principais complicações resultantes dos sinais e sintomas esclarecendo a importância de um bom tratamento para tais pacientes. *Metodologia:* Foram realizados levantamentos em periódicos do PubMed, LILACS e SciELO e Google acadêmico relacionado à humanos, em inglês e português. Encontraram-se 32 artigos sobre a análise dos sinais e sintomas resultantes de um aneurisma cerebral, sendo excluídos 20 deles por não se referirem ao tema proposto como HIV, agenesia de artéria. *Resultados:* Observou-se que os aneurismas intracranianos são dilatações dos vasos sanguíneos cerebrais que possuem um risco potencial de ruptura, o que leva à hemorragia subaracnóidea (HSA), e que a maioria dos aneurismas só dão sintomas quando rompem, e causam o sangramento intracraniano. Seu principal sintoma é a dor de cabeça muito forte, e sempre súbita, ocorrendo muito intensa de um minuto para o outro, associada à sensação de mal-estar, náuseas e suor frio. O tratamento consiste em excluir o aneurisma da circulação sanguínea evitando ruptura e sangramento. Incluindo também, métodos fisioterapêuticos minimizando as alterações funcionais, como, diminuição do tônus muscular, manutenção de ADM, e prevenindo deformidades que o paciente possa vir a apresentar. *Conclusão:* Com base nos periódicos estudados, conclui-se que o aneurisma cerebral é caracterizado por lesões caracterizadas por dilatações ou lobulações das paredes das artérias intracranianas, e que o tratamento é de extrema importância para o cuidado adequado e minimização dos sintomas apresentados pelos pacientes.

**Palavras-Chave:** Sintomas; aneurisma cerebral; tratamento.

**ANTIBIOTICOPROFILAXIA PARA ENDOCARDITE INFECCIOSA:  
REVISÃO DOS CONSENSOS E DIVERGÊNCIAS**

João Pedro Dantas Oliveira da Silva; Athos Guilherme Moreira Alcantara; Wallery Gileysianne  
Ferreira de Brito e Vitor Caiaffo Brito

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Caruaru.

E-mail: joao.pdos97@gmail.com

Docente da Universidade federal de Pernambuco, Campus Acadêmico do Agreste, Caruaru.

E-mail: vitor.caufpe@gmail.com

**Introdução:** A endocardite infecciosa (EI) é uma doença cardíaca que afeta vários sistemas e órgãos, dentre eles o cardiovascular, renal, baço, pulmão, olhos, epiderme e neurovasculares. O endotélio cardíaco saudável suporta a bacteremia das atividades diárias, contudo, em pacientes vulneráveis, o biofilme bacteriano pode promover lesões a partir de uma cascata pró-inflamatória. As principais etiologias são as bactérias *Streptococcus* e *Staphylococcus aureus*. Com base nessa vulnerabilidade, a profilaxia é pensada, entretanto, não há consenso entre a comunidade científica quanto a quais grupos populacionais merecem tal profilaxia. **Objetivo:** Analisar a necessidade de profilaxia para endocardite e correlacionar os riscos e benefícios. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PUBMED e Science Direct, utilizando os descritores “Endocardite”, “antibioticoprofilaxia”, “cardiopatias”. Para a seleção foram utilizados os critérios: qualidade, atualidade (2013-2018) e adequação ao tema. **Resultados:** Foram encontrados 1465 artigos que, quando filtrados pelo ano, resultaram em 189, os quais foram selecionados conforme a qualidade (A1) e adequação ao tema a partir da leitura do título e resumo dos artigos. Os mais novos guidelines entram em consenso quanto à profilaxia em pacientes com válvulas cardíacas protéticas, pacientes com episódio prévio de EI e pacientes com doença cardíaca congênita. Antibioticoterapia profilática também é realizada para pacientes pós procedimentos ortodônticos. Não obstante, à luz das novas mudanças no conceito fisiopatológico em 2002, os consensos estão mudando devido à análise do risco benefício, tendo em vista as consequências dos antibióticos e a baixa eficácia em procedimentos ortodônticos, de modo que a divergência é em relação a não profilaxia ou a profilaxia em caso de perfuração de mucosa ou manipulação da gengiva. **Conclusão:** Desse modo, nota-se uma crescente redução das intervenções profiláticas frente a procedimentos ortodônticos e crescente erradicação frente a procedimentos do trato respiratório, gastrointestinal e dermatológico.

**Palavras-chaves:** Endocardite, antibioticoprofilaxia, cardiopatias.

## ÍNDICE DE ÓBITOS POR TRANSTORNO FALCIFORME NO NORDESTE BRASILEIRO

Jásny Pintor de Assis Correia e Eder Almeida Freire

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras - PB.

E-mail: [jasnypintor10@gmail.com](mailto:jasnypintor10@gmail.com).

Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras - PB.

E-mail: [ederfreire8@gmail.com](mailto:ederfreire8@gmail.com).

**Introdução:** a anemia falciforme devido ao fato de ser uma doença grave com elevada mortalidade principalmente na fase da infância, constitui-se um problema de saúde pública brasileiro, sendo o gene “S” mais comum na região Nordeste. **Objetivos:** analisar o perfil epidemiológico, assim como avaliar a faixa etária, o sexo, a cor/raça, escolaridade e local de ocorrência em que predominam os óbitos por transtorno falciforme na região Nordeste brasileira, durante o período de 2006 a 2016. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico de caráter descritivo e transversal, baseado em óbitos por transtorno falciforme, utilizando dados, obtidos eletronicamente, no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram tabulados e convertidos em gráficos, de forma que se calculou a frequência absoluta e relativa. **Resultados:** ocorreu aumento da quantidade de óbitos por transtorno falciforme na região Nordeste, identificada como a segunda região em percentual de óbitos, durante o período analisado, de acordo com a tendência nacional. Observou-se que o maior percentual de óbitos ocorreu em homens, na faixa etária de 20 a 29 anos, pardos, indivíduos com tempo de escolaridade menor que 12 anos (excetuando-se os casos de analfabetismo), e em hospitais. **Conclusão:** ressalta-se a carência de estudos relacionados aos óbitos por anemia falciforme, sobretudo no Nordeste brasileiro, além de se verificar a necessidade de traçar estratégias em saúde voltadas à essa região, para que ocorra a melhoria dos indicadores de saúde relacionados ao transtorno falciforme, sobretudo, do indicador relativo aos óbitos em decorrência da doença.

**Palavras-chave:** óbitos; transtorno falciforme; Nordeste brasileiro.

## ASSÉDIO MORAL: UM RISCO INVISÍVEL COM CONSEQUÊNCIAS PARA O TRABALHADOR

BASILIO, A. C. de S.A.<sup>1</sup>; BASILIO, N, N, V <sup>2</sup>; AMORIM, M, E, S, A<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Autora: Enfermeira Especialista do Hospital Antônio Targino, Campina Grande-PB.  
Email: aclaramorim@gmail.com.

<sup>2</sup> Enfermeira Especialista do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Lagoa Seca – PB.  
Email: narjaraneuman@hotmail.com.

<sup>3</sup> Fisioterapeuta Especialista do Hospital Metropolitano de Santa Rita- PB.  
Email: emiliafisioterapeuta2010@gmail.com

O assédio moral é entendido como toda e qualquer conduta abusiva que atente, por sua repetição ou sistematização, contra a dignidade ou integridade psíquica ou física de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho. A intensificação do assédio moral é consequência de mudanças no cenário organizacional nas últimas décadas. Novas exigências no ambiente de trabalho vêm sendo incorporadas gerando múltiplos sentimentos: medos, incertezas, angústias e tristeza. Tamañas mudanças que por um lado, fortalecem as grandes empresas por outro desvalorizam o trabalho, relegando os trabalhadores a um segundo plano. Este estudo teve como objetivo mostrar o assédio moral em toda sua dimensão e principalmente contribuir para o esclarecimento das causas e consequências deste mal para o trabalhador. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, narrativa a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos os quais publicaram estudos sobre a temática. Foram analisados e discutidos á luz da literatura pertinente. Os resultados demonstraram que o assédio moral deixa sequelas marcantes, irreversíveis, podendo ocasionar a destruição de um ser humano. Por se tratar de uma situação, onde a vítima está fragilizada, sentindo-se acuada e sem apoio, os distúrbios a saúde podem ser sério e dependendo do perfil psicológico do assediado, provoca danos físicos, mentais e psicossomáticos. Dessa forma se faz necessário que esta temática seja discutida, haja vista que, a partir do conhecimento destes danos, a sociedade possa de uma vez por todas combater veemente essa prática que tanto mal causa ao trabalhador

Palavras chaves: assédio moral; trabalho; saúde; trabalhador.

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO TERMINAL VITIMA DE AVC.**BASILIO, A. C. de S.A.<sup>1</sup>; BASILIO, N, N, V <sup>2</sup>; AMORIM, M, E, S, A<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Autora: Enfermeira Especialista do Hospital Antônio Targino, Campina Grande-PB.  
Email: aclaramorim@gmail.com.

<sup>2</sup> Enfermeira Especialista do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Lagoa Seca – PB.  
Email: narjaraneuman@hotmail.com.

<sup>3</sup> Fisioterapeuta Especialista do Hospital Metropolitano de Santa Rita- PB.  
Email: emiliafisioterapeuta2010@gmail.com

O acidente vascular cerebral (AVC) é um dos problemas neurológicos mais prevalentes entre os idosos, sendo uma das principais causas de mortalidade e morbidade a nível mundial. Nesse estudo propomo-nos realizar uma aproximação de um dos temas da Bioética que é a terminalidade, fazendo parte do cotidiano da enfermagem, o paciente terminal é aquele que tem uma doença sem possibilidade de cura, onde o esperado passa a ser o óbito, a terapêutica utilizada é a paliativa, pois o idoso terminal sequelado de AVC sofre, por estar fragilizado, vulnerável a morrer. O objetivo desta pesquisa foi compreender e analisar a assistência de enfermagem ao idoso terminal vítima de AVC. Trata de estudo de revisão bibliográfico de cunho narrativo, abrangendo conteúdo relacionado ao idoso terminal e a assistência de enfermagem, procurando selecionar o material encontrado em livros, periódicos e meios eletrônicos. Pudemos perceber a importância da relação entre a equipe de enfermagem e o idoso sequelado de AVC, ajudando a superar suas crises, propiciando conforto nas suas últimas horas de vida principalmente pela sua patologia. Foram evidenciados alguns cuidados ao idoso terminal como escutar o paciente, conhecer as drogas que serão utilizadas, utilizando as que proporcionem aos idosos mais alívio, conversar com o paciente, mesmo quando este se encontra inconsciente. Enfim, morte é um processo para o qual as pessoas parecem não estar preparadas para enfrentar, mas com certeza enfrentarão um dia, entretanto a assistência de enfermagem aos pacientes terminais exige do profissional a compreensão de que é preciso dar apoio necessário ao paciente e à família, esse apoio pode ser dado por meio de palavras, gestos, o olhar, o saber ouvir, o toque e um ambiente tranquilo, oferecendo suporte e bom manuseio da dor aos pacientes para aliviar o sofrimento, promovendo assim humanização nas últimas horas de vida do idoso.

Palavras- Chave: Assistência de enfermagem, Morte, Idoso.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO PORTADOR DE CARDIOPATIA CONGÊNITA

Kalyne Ketely Oliveira Melo; Alessandra Yasmin Feitosa Magalhães; Aline Alves dos Santos;  
Fernanda Bruna Silva Portela; Priscila Santos Leal Moura

Acadêmica de enfermagem da faculdade UNIFAVIP WYDEN, Caruaru.

kalynekele@hotmail.com

Docente da faculdade UNIFAVIP WYDEN, Caruaru.

priscila.moura@unifavip.edu.br

**Introdução:** A cardiopatia congênita (CC) é uma condição de malformação na estrutura cardíaca, está presente antes mesmo do nascimento, podendo ser assintomático até os primeiros dias de vida, por esse motivo o diagnóstico precoce é o mais seguro, essa condição exige tratamentos longos e por vezes cirúrgicos, devido a sua cronicidade. A enfermagem tem o papel fundamental na assistência de neonatos cardiopatas, tendo em vista identificar meios eficazes de promover uma melhor assistência nos cuidados a esses pacientes, para proporcionar uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar estudos que demonstre a importância dos cuidados de enfermagem em neonatos portadores de cardiopatia congênita. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada por meio do banco de dados LILACS, EBSCO e revistas, utilizando como métodos de inclusão artigos ordenados nas bases de dados mencionados acima, no idioma português, texto completo, durante o período de 2010 até 2015, que demonstraram a importância de uma assistência de enfermagem a neonatos com cardiopatias congênitas. Foram excluídas as teses, dissertações, reportagens e aqueles que apresentavam apenas seus resumos. **Resultados:** No total foram encontrados 15 artigos acerca do tema proposto, porém apenas 5 foram selecionados para o estudo por se adequarem as normas de inclusão. As literaturas observadas indicam que a enfermagem deve ter o preparo e conhecimento sobre as características que esses recém-nascidos venham a apresentar, levando em consideração que a enfermagem está inserida em todas as etapas do cuidado a esses bebês, cuidados esses de grande relevância como: higienização, mudança de decúbito e avaliação da perfusão adequada. **Considerações finais:** O presente estudo possibilitou compreender que o enfermeiro com aparato técnico e científico na assistência de bebês que são portadores de cardiopatia congênita resulta em um cuidado integral, que demonstra resultados em variados aspectos, tanto clínico, psicológico e de melhoria na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Neonatos; cardiopatias congênitas; cuidados de enfermagem.

## A ASSOCIAÇÃO DA FIBRILAÇÃO ATRIAL NO AVC E SUA CLASSIFICAÇÃO

Antônio Augusto Batista Neto<sup>1</sup>; Bruno Leonardo Gomes Monteiro<sup>1</sup>; Pablo Roberto Bezerra de Carvalho Saraiva<sup>1</sup> e João Filipe Lira Accioly<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Graduando do curso de medicina pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE.

E-mail: augusttobattista@gmail.com

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral é a doença que mais mata os brasileiros. Apesar de atingir com mais frequência indivíduos acima de 60 anos, o AVC pode ocorrer em qualquer idade, inclusive nas crianças. As doenças do coração, especialmente as arritmias, aumentam o risco de AVC. A arritmia mais comum é a fibrilação atrial. **Objetivos:** Analisar a fibrilação atrial no desenvolvimento do Acidente Vascular Cerebral e sua classificação. **Metodologia:** A revisão foi realizada no segundo semestre de 2018, no qual foram selecionados artigos da revista Scielo e da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Os artigos deveriam conter informações sobre fibrilação atrial e suas relações com o AVC. Não houve restrição de idioma ou ano de publicação. **Resultados:** Cerca de 20 a 30% dos acidentes vasculares cerebrais são de origem cardioembólica, sendo a fibrilação atrial (FA) a principal causa cardiogênica. Episódios de AVC relacionados à FA são considerados mais graves do que episódios não relacionados à FA. Isto ocorre devido à grande extensão do infarto associado com a oclusão da artéria cerebral média proximal e a um maior risco de morte hospitalar e recorrência do AVC. Na prática clínica, define-se “fibrilação atrial paroxística” aquela que é revertida espontaneamente ou com intervenção médica em até 7 dias de seu início. Episódios com duração superior a 7 dias têm o nome de “fibrilação atrial persistente”. A “fibrilação atrial persistente de longa duração” designa os casos com duração superior a 1 ano. **Conclusão:** O diagnóstico precoce, seguido de uma conduta médica apropriada, pode melhorar a perspectiva das pessoas que vivem com FA. Campanhas de informação pública que aumentem a conscientização a respeito dos primeiros sinais de FA, dos fatores de risco de AVC e verificações de pulso são uma maneira rápida, simples e de custo extremamente baixo de detectar a possibilidade de uma pessoa apresentar FA.

**Palavras-Chaves:** Fibrilação Atrial; AVC; Diagnóstico

## FATORES DE RISCO DE ATEROSCLEROSE EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tiago Augusto Braga de Vasconcelos<sup>1</sup>; Romerio Alves Soares<sup>1</sup>; Guilherme Diogenes Bessa<sup>1</sup>; Edilson Lopes de Oliveira Junior<sup>2</sup>; Armando Nicodemos Lucena Felinto<sup>2</sup>

1. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Pernambuco, Caruaru

E-mail: tiagovasconcelos20008@gmail.com

2. Acadêmico de Medicina da Universidade de Fortaleza, Fortaleza

**INTRODUÇÃO:** Mesmo a aterosclerose manifestando-se clinicamente apenas no fim da idade adulta, é sabido que ela tem uma longa fase assintomática começando na infância ou adolescência. A detecção previamente de crianças com fatores de risco pode diminuir o processo aterosclerótico. **OBJETIVO:** Descrever os principais fatores de risco para o desencadeamento de processos ateroscleróticos em adolescentes. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas bases virtuais como, SCIELO, PUBMED, Google Scholar, para selecionar artigos que abordassem sobre o tema. Utilizou-se palavras-chave como “adolescent atherosclerosis”, “atherosclerosis risk factors”, “atherosclerosis manifestations in adolescents”. Para melhor atualização, foram utilizados como base artigos a partir do ano de 2012, incluindo artigos que abordassem o tema em seu título. **RESULTADOS:** Muitos são os fatores de risco para o desenvolvimento da aterosclerose em adolescentes. Entre eles temos, o excesso de peso/obesidade, hipertensão na fase da juventude, dislipidemia, histórico familiar de parentes próximos que desenvolveram aterosclerose e outros processos cardiovasculares, hiperglicemia. Vê-se, então, que muitos dos fatores de risco são levantados a partir de dietas não balanceadas e falta de exercícios físicos, o que levaria ao desencadeamento de possível obesidade/sobrepeso e dislipidemias, que são os principais fatores de risco para formação de processos ateroscleróticos. A avaliação dos adolescentes quanto aos níveis séricos de colesterol, realização de dieta regrada, são fatores essenciais na prevenção do desenvolvimento da aterosclerose. **CONCLUSÃO:** Em um mundo de modernidades e sedentarismo, temos jovens que se encaixam em vários dos fatores de risco. Entretanto, a realização de atividades físicas e uma dieta balanceada são fatores que diminuem o risco de desencadeamento de processos ateroscleróticos, sendo indispensável o monitoramento durante a transição dos períodos da vida assim como com o avançar da idade.

Palavras-chave: aterosclerose; fatores de risco; adolescentes;

## ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO E AUTOCUIDADO DE PACIENTES QUE SOFREM DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Fernanda Bruna Silva Portela; Emília Natália Santa de Queiroz; Kalyne Ketely Oliveira Melo;  
Alessandra Yasmin Feitosa Magalhães, Máira Danielle Gomes de Souza

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade UNIFAVIP Wyden: Fernanda Bruna Silva Portela

Caruaru.

E-mail: [Nanda.bruni@hotmail.com](mailto:Nanda.bruni@hotmail.com)

Docente da Faculdade UNIFAVIP WYDEN: Máira Danielle Gomes de Souza

Caruaru

[Maira.dgomes@gmail.com](mailto:Maira.dgomes@gmail.com)

**Introdução:** As doenças cerebrovasculares são consideradas uma das maiores causas de morbimortalidade no mundo, como o Acidente Vascular Encefálico (AVE), este é caracterizado pela diminuição total ou parcial de fluxo sanguíneo em determinada área do cérebro, ocasionando sequelas que afetarão em ações cotidianas dos pacientes que necessitarão de cuidados da equipe de enfermagem. **Objetivo:** Identificar na literatura os cuidados de enfermagem prestados ao paciente acometido pelo AVE, com ênfase na reabilitação e autocuidado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada por meio dos bancos de dados LILACS e PUBMED, utilizando os termos: acidente vascular encefálico, autocuidado e reabilitação. Foram incluídos artigos ordenados nas bases de dados mencionados acima, no idioma português, texto completo, durante o período de 2010 até 2018. Foram excluídos artigos que não se encontravam no tempo determinado para a busca (2010-2018), trabalhos de conclusão de curso, teses, capítulos de livros, reportagens e todos aqueles que apresentavam apenas seus resumos. **Resultados:** No total foram encontrados 23 artigos, destes apenas 9 se adequaram as normas de inclusão. A bibliografia observada indica que o enfermeiro possui um importante papel na promoção e prevenção dos pacientes com AVE, as possibilidades para melhora e recuperação de suas limitações, além de fornecer informação acerca da doença, do tratamento, da reabilitação e das expectativas para o futuro. A enfermagem participará nessa reabilitação com o controle postural, no treino da marcha, exercício de manutenção do equilíbrio, o cuidado da enfermagem e terapia ocupacional. **Considerações finais:** A prática assistencial confirma que a participação do enfermeiro nas atividades de reabilitação, com a promoção da capacidade de autocuidado e melhoria da qualidade de vida das pessoas com AVE, atuando junto à equipe multiprofissional, sendo privilegio do enfermeiro, integrar cuidados contínuos associando serviços de saúde, comunidade e equipe multidisciplinares.

**Palavras - chaves:** autocuidado, acidente vascular encefálico e reabilitação.

## ACIDENTE VASCULAR HEMORRÁGICO ASSOCIADO À VASCULITE EM ADOLESCENTE: UM RELATO DE CASO

Claudionor Vicente de Arruda Silva Filho; Clayton Bispo de Melo; Melquisedeque Deschamps Cabral; Tatianne Gabrielle Soares Costa; Marcelo Ataide de Lima

Acadêmico de medicina do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Recife.

E-mail: [melqui.deschamps@outlook.com](mailto:melqui.deschamps@outlook.com)

Supervisor da Residência de Neurologia do Hospital da Restauração, Recife.

E-mail: Não autorizada

**Introdução:** Acidente vascular encefálico hemorrágico (AVEH) é um evento raro na faixa pediátrica, que geralmente envolve convulsões, letargia, hemiparesia e cefaleia. Sua etiologia é variada, incluindo as vasculites que estão associadas as nefropatias e as lesões multifocais. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de AVEH associado à vasculite e nefropatia parenquimatosa aguda em adolescente, bem como seu tratamento e o prognóstico. **Metodologia:** Relato de caso de paciente admitido em um hospital público na cidade do Recife, por meio de análise retrospectiva de prontuário. **Descrição do caso:** Paciente, 14 anos, sexo masculino, teve história de cefaleia pulsátil, unilateral, associada a fotofobia, há um ano. Foi admitido com história de dois episódios de cefaleia holocraniana de forte intensidade por dois dias, evoluindo com um episódio de epistaxe, déficit de força em dimídio direito. No internamento, o quadro progrediu com plegia e com alteração da sensibilidade e dos reflexos. Foram realizados ressonância magnética do encéfalo, que confirmou AVE devido à lesão focal com aspecto expansivo; e ultrassonografia de vias urinárias, que evidenciou nefropatia parenquimatosa aguda bilateral. Já a angiografia definiu irregularidades parietais caracterizadas por estenoses intercaladas com dilatações especialmente no território de ambas as cerebrais posteriores e artéria cerebral anterior esquerda, achados sugestivos de vasculite do sistema nervoso central. Paciente seguiu em tratamento na enfermagem, evoluindo com melhora do quadro motor e sensitivo, saindo de uma hemiplegia para uma hemiparesia, seguido de normalização da sensibilidade tátil e os reflexos tornaram-se mais vivos. **Conclusão:** Evidencia-se que o tratamento para o quadro neurológico obteve melhoras visíveis, haja vista o paciente ter evoluído com uma boa resposta no quadro motor em dimídio direito, no qual encontrava-se plégico e obteve graduação três em membros superiores e quatro em membros inferiores no exame de alta hospitalar. Também, viu-se a recuperação da sensibilidade tátil e os reflexos que antes eram abolidos tornaram-se hipoativos.

**Palavras-chaves:** Acidente vascular encefálico; Vasculites; Doenças cerebro-vasculares.

**ABORDAGEM DE SINTOMAS PRECEDENTES DE UM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) COM ÊNFASE NO TRATAMENTO FISIOTERÁPICO.**

Hellen Ferreira Gonzaga<sup>1</sup>; Luciene Pereira Coelho de Azevedo<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins –FACOL Vitória de Santo Antão-PE

<sup>2</sup>Docente Núcleo de Saúde FACOL. Vitória de Santo Antão-PE

hellenferreira15@outlook.com

lucienecoelho76@gmail.com

**RESUMO**

*Introdução:* Acidente vascular encefálico (AVE), segundo a OMS, é uma síndrome de desenvolvimento rápido, com sinais clínicos de distúrbio da função cerebral. Como consequência, a maioria desses pacientes apresentam uma redução na capacidade aeróbia e força em relação a indivíduos saudáveis. *Objetivo Geral:* Realizar uma revisão bibliográfica sobre a abordagem dos sintomas presentes em um AVE com ênfase no tratamento fisioterápico. *Objetivo específico:* Identificar os principais sintomas e complicações resultantes de um acidente vascular cerebral, esclarecer a importância do tratamento fisioterapêutico para os pacientes, estabelecer a efetividade do tratamento. *Metodologia:* Foram realizados levantamentos em periódicos do PubMed, LILACS, Google acadêmico e SciELO, relacionado à humanos, em inglês e português. Encontraram-se 28 artigos sobre a atuação da fisioterapia no pós-operatório de revascularização do miocárdio, sendo excluídos 15 deles por não se referirem ao tema proposto como eletro-acupuntura, reabilitação associada à velhice, tontura. *Resultados:* O AVE é o resultado da desorientação da atividade cerebral, de origem vascular, com mais de 24 horas de duração. A terapia de restrição com indução de movimento (TCIM) se destaca como um método de reabilitação motora que proporciona reorganização cortical. Após o AVE, o indivíduo poderá apresentar alterações neurológicas funcionais relacionadas ao quadro motor, fala e cognição, além de comprometimentos da independência nas atividades da vida. A fisioterapia pode contribuir, e muito, para minimizar ou até mesmo eliminar por completo a maioria dessas sequelas. Antes de qualquer coisa, deve-se detectar a causa do AVE e, em seguida, começar a trabalhar na resolução desse novo desafio. *Conclusão:* Com base nos periódicos estudados, conclui-se que o paciente, após um AVE, experimenta sentimentos de isolamento e impotência, decorrentes da situação de ameaça à sua integridade bio-psico-social. Dessa maneira, a fisioterapia atua promovendo a movimentação e a reabilitação do paciente o mais precocemente possível, logo que a situação clínica o permita.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia; acidente vascular encefálico; tratamento.

## DISTÚRBIOS ELETROLÍTICOS DE SÓDIO, POTÁSSIO: EFEITOS NA ATIVIDADE CARDÍACA E CEREBRAL

Rafael Nóbrega<sup>1</sup>; Guilherme Diógenes Bessa<sup>1</sup>; Rafael Cícero<sup>1</sup>; Romerio Alves<sup>1</sup>;

1. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

Email: [rafael.nobrega.cnn@gmail.com](mailto:rafael.nobrega.cnn@gmail.com)

**Introdução:** É de conhecimento do público especializado que pacientes que apresentam desequilíbrios eletrolíticos estão intimamente ligados à riscos tanto cardíacos quanto cerebrais, seja por arritmias ou até mesmo edemas na caixa craniana. Isso mostra o devido cuidado que deve ser dado aos pacientes que apresentam tal quadro clínico, como acometidos por DRC (Doença renal crônica) ou casos onde não se espera tal quadro. **Objetivos:** Compreender os principais efeitos e distúrbios na atividade cerebral e cardíaca em decorrência de distúrbios eletrolíticos de sódio e potássio. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa de dados no meio eletrônico, levantando artigos das bases COCHRANE, LILACS e PubMed. A busca das publicações em ambas as bases se deu pela utilização do termo “ELECTROLYTIC DISTURBANCES”. Dessa pesquisa, foram excluídos os estudos publicados antes de 2010. Dos trabalhos encontrados, foram selecionados para estudo aqueles que atendiam os seguintes critérios de inclusão: título diretamente correspondente ao tema do presente resumo e alto grau de relevância da revista onde foi veiculado. **Resultados:** Casos de hipercalemia ou hipocalemia, hiponatremias e hipernatremias ou até mesmo quadros de doenças renais, estão intimamente ligados há um envolvimento crítico nas atividades do músculo cardíaco, indo desde casos de arritmias cardíacas até casos em que há insuficiência cardíaca. Somando-se a isso, ainda, há diversas consequências no aparelho neurológico, não tão imediatamente brandas quanto no músculo cardíaco e esquelético, mas ainda havendo casos de convulsão, letargia, astenia, o que pode evoluir para acontecimentos bem mais graves. **Conclusão:** Portanto, é de se perceber a grande mudança nos níveis de eletrólitos afetam diretamente o músculo cardíaco e o sistema nervoso, tendo em vista a grande dependência de diferenças de potenciais para o seu funcionamento normal, enquanto órgãos vitais do corpo.

**Palavras-Chaves:** Sódio; Potássio; Músculo Cardíaco; Alterações neurológicas;

## CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE CÁLCIO E SUAS INFLUÊNCIAS NA ATIVIDADE CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rafael Nóbrega<sup>1</sup>; Guilherme Diógenes Bessa<sup>1</sup>; Rafael Cícero<sup>1</sup>; Romerio Alves<sup>1</sup>;

1. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

Email: [rafael.nobrega.cnn@gmail.com](mailto:rafael.nobrega.cnn@gmail.com)

**Introdução:** Contrações tetânicas, mialgia e câibras, todos esse em músculos esqueléticos, dentre outras manifestações, são bastante conhecidos pelo público da área da saúde em geral como sinais clínicos da desregulação da concentração sérica de cálcio no corpo. Isso porque as hipercalcemias ou hipocalcemias afetam diretamente os intervalos das fases de polarização e repolarização do músculo miocárdico, o que pode prejudicar diretamente uma contração satisfatória e a qualidade de vida das pessoas que possui esses distúrbios. **Objetivos:** Mostrar consequências cardíacas perante um desnivelamento de cálcio sanguíneo e relacionar tais desregulações com o situações comuns. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa de dados no meio eletrônico, levantando artigos das bases SCIELO, LILACS e PubMed. A busca das publicações em ambas as bases se deu pela utilização do termo “Electrolytic disturbances of calcium”. Dessa pesquisa, foram excluídos os estudos publicados antes de 2012. Dos trabalhos encontrados, foram selecionados para estudo aqueles que atendiam os seguintes critérios de inclusão: título diretamente correspondente ao tema do presente resumo e alto grau de relevância da revista onde foi veiculado. **Resultados:** Com isso, foi percebido uma íntima relação entre casos na anormalidade cardíaca provocadas pelas diversas formas e motivos de acúmulo ou falta de cálcio livre no organismo, tendo questões claras no entendimento, mas havendo outras um tanto contraditórias no que se refere a aspectos fisiopatológicos, como é o caso da relação feita em hipoparatiroidismo. **Conclusão:** Apesar de ser de conhecimento geral de que o cálcio é de extrema importância na contração do miocárdio, já ele participa naturalmente do ciclo representado pela polarização e despolarização, deve ser levado em consideração a importância desse elemento e como ele afeta tal músculo em seus diferentes níveis de concentração sanguínea.

**Palavras-Chaves:** Cálcio; Músculo Cardíaco; Mialgia;

## RISCO CARDIOVASCULAR E PARA O DIABETES TIPO 2 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS

Débora Larissa Rufino Alves ; Olavo Santa Cruz Valadares Neto; Natália Diane Ricarte Lins de Freitas Assis; Isabel Michelle Cruz Bernardes Fenelon de Barros; Ana Beatriz Genes Bruère.

Acadêmica de medicina, Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Recife.

E-mail: [rufino.debora@hotmail.com](mailto:rufino.debora@hotmail.com)

**Introdução:** A obesidade é um problema mundial de saúde de alta prevalência em populações jovens (ALVES, 2014). A associação com alterações metabólicas, como a hipertensão, a dislipidemia, a intolerância à glicose e a doença aterosclerótica, considerados fatores de risco para diabetes melitus tipo 2 e as doenças cardiovasculares, antes evidentes em adultos, entretanto atualmente podem ser observadas freqüentemente na faixa etária mais jovem. (MARCHI-ALVES, 2015) É válido ressaltar que a maioria dos estudos de revisão de literatura associam cardiopatias na população pediátrica com diabetes tipo 2 em crianças e adolescentes com sobrepeso. **Objetivo Geral:** Relacionar cardiopatias e diabetes tipo 2 com crianças e adolescentes obesos. **Objetivo Específico:** Identificar na literatura vigente artigos que corroborem com a associação entre cardiopatias e diabetes tipo 2 com crianças e adolescentes obesos. **Metodologia:** Com o objetivo de identificar as publicações mais recentes sobre o tema em questão, realizou-se uma revisão sistemática de literatura, que ocorreu de setembro a outubro de 2018 e incluiu estudos de 2013 a 2018, caracterizando um recorte temporal de 5 anos. Incluíram-se estudos epidemiológicos contidos na base de dados PubMed, desses 18 artigos enquadrados nos descritores obesidade, cardiopatia e diabetes tipo 2 realizados com crianças e/ou adolescentes, publicados em inglês, português ou espanhol e disponíveis integralmente on-line. **Resultados:** As publicações científicas apresentaram considerações relevantes associando risco aumentado para cardiopatias em crianças e adolescentes obesos com diabetes como afirmam. (ARSENAULT, 2017) Nesse sentido a obesidade adquirida por hábitos alimentares hipercalóricos foi observado em 85% dos artigos analisados, nesse sentido, BIRCH, 2016, mostra-se categórico ao afirmar direta relação entre cardiopatias, obesidade e diabetes tipo 2 ainda nas primeiras décadas de vida. **Conclusão:** É possível inferir, de acordo com os estudos recentes publicados, a relação direta entre obesidade infantil diabetes tipo 2 e cardiopatias. Então, mostra-se necessária a ampliação no número de publicações que abordem essa temática.

Palavras Chave: Obesidade; Cardiopatia; Diabetes Tipo 2; Crianças; Adolescentes

**APLICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE,  
INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR  
ENCEFÁLICO (AVE)**

Aline Alves dos Santos; Emília Natália Santana de Queiroz, Kalyne Ketely Oliveira Melo; Fernanda Bruna Silva Portela; Roberto dos Santos Siqueira

Discente de enfermagem do Centro Universitário do Vale do Ipojuca. Caruaru-PE

[aline18171@gmail.com](mailto:aline18171@gmail.com)

Docente de enfermagem do Centro Universitário do Vale do Ipojuca. Caruaru-PE

roberto.siqueira@unifavip.edu.br

**Introdução:** Acidente vascular encefálico (AVE) é a terceira maior causa de morte mundial podendo ocorrer em qualquer faixa etária, sendo caracterizada pela interrupção do fluxo sanguíneo para o encéfalo ou ruptura de um vaso sanguíneo causando danos a função neurológica. A classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde é uma ferramenta que possibilita uma abordagem biopsicossocial buscando compreender como a qualidade de vida e a funcionalidade são influenciadas por características ambientais e individuais. **Objetivo:** Avaliar estudos literários referentes ao AVE e a classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde, observando seu benefício para o paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura no qual os artigos foram selecionados através das bases de dados: LILACS, SCIELO E MEDLINE, utilizando como descritores do DECS (Descritores em Ciências de Saúde): AVE; CIF; AVC e complicações. Foi utilizado como critério de inclusão: artigos ordenados nas bases de dados citadas, em texto completo, no idioma português, durante o período de 2015 até 2018. Foram excluídas as teses, dissertações, capítulos de livros, monografias, reportagens e artigos disponíveis apenas em resumo online. **Resultados:** Foram encontrados no total 37 artigos sobre o tema, entretanto, somente 7 foram selecionados por se adequarem as normas de inclusão. A bibliografia relata como a CIF aborda características da relação do paciente pós AVE com aspectos pessoais e ambientais e a sua influenciar na vida, interação social, e formas de como facilitar essa reinserção do mesmo no seu meio, melhorando assim sua qualidade de vida e diminuindo assim possíveis limitações. **Conclusão:** O presente estudo possibilitou compreender a importância da utilização da CIF com fim de compreender a nova realidade do paciente pós AVE proporcionando ao mesmo tempo maior interação com seu meio e minimizando as limitações.

**Palavras-chave:** AVE; CIF; AVC e Complicações

## ANÁLISE DE ESTUDOS SOBRE TERAPIAS COMPORTAMENTAIS VINCULADAS A CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Olavo Santa Cruz Valadares Neto; Natália Diane Ricarte Lins de Freitas Assis; Débora Larissa Rufino Alves, Isabel Michelle Cruz Bernardes Fenelon de Barros; Ana Beatriz Genes Bruère.

Acadêmico de medicina. Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU. Recife.

E-mail: [olavovaladares@gmail.com](mailto:olavovaladares@gmail.com)

**Introdução:** O transtorno do espectro autista (TEA) é uma complexa desordem de desenvolvimento neurológico que pode alterar a habilidade pessoal de comunicação e socialização com outros. A etiologia exata é desconhecida e o número de casos só aumenta, uma em cada 68 crianças tendo o diagnóstico positivo (CDC, 2018). **Objetivos Específicos:** Observar a importância dos pais na terapia comportamental, no auxílio e no desenvolvimento de crianças/adolescentes diagnosticadas com TEA. **Metodologia:** Identificar as publicações mais recentes sobre o tema em questão, por revisão sistemática de literatura e incluiu estudos de Agosto de 2017 a Outubro de 2018. Incluíram-se estudos realizados com crianças autistas, publicados em inglês, disponíveis integralmente on-line, pesquisados no PubMed. Foram selecionados 15 artigos que se enquadrassem nesses critérios. **Resultados:** Os estudos com crianças/adolescentes, diagnosticadas com TEA de alta funcionalidade (QI  $\geq$  70) nos Estados Unidos da América e Canadá., que submetidas a uma adaptação da terapia cognitiva comportamental, apresentaram uma significativa melhora do comportamento obsessivo-compulsivo e comportamento desafiador. (Trícia Vause, 2018; Ciara Herman 2018). Os sintomas de depressão diminuíram nos pais que participaram diretamente na terapia comportamental, porém as crianças/adolescentes não apresentaram melhora significativa. (Andrea L. Maughan, 2017; Kendra Thomson, 2018). **Conclusão:** Algumas crianças apresentam melhora de comportamento obsessivo compulsivo e controle de ansiedade o que impacta positivamente nas evoluções terapêuticas. A participação dos pais nas terapias comportamentais não apresentaram grande impacto no desenvolvimento das crianças/adolescentes diagnosticadas com TEA, porém o nível de percepção dos mesmo foi de melhora das crianças, o que não foi verificado em testes. Os pais apresentaram menor nível de estresse comparado a pais que não participaram das sessões terapêuticas, como afirma Kendra Thomson, 2018. Apesar dos resultados, mostram-se necessários novos estudos com maior aprofundamento nesta temática com o objetivo de desenvolver novas terapias e evolução das já existentes.

Palavras Chave: Autismo; Terapia; Comportamento.

## CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA.

Edina de Oliveira Lima; Viviane Maria Lopes; Jaqueline Vieira de Oliveira; Zoraide Cristina de Azevedo e Deborah Dorlanes Barreto de Barros.

Enfermeira graduada pela Universidade de Pernambuco, Especialista em Nefrologia- UPE; Residente em Emergência Geral- UPE/HR. Recife. E-mail:edina.oliveiralima@gmail.com

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) é estabelecida como término da atividade mecânica do coração, através da afirmação da ausência de sinais de circulação. Para restabelecer a circulação espontânea do paciente, devem ser executadas as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), é necessária intervenção rápida, se caracterizar uma situação de emergência, apropriada, coordenada e padronizada. **Objetivos:** Analisar conhecimento dos Enfermeiros na assistência de enfermagem ao paciente em parada cardiorrespiratória em situação de emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com a pergunta norteadora: Qual o conhecimento dos Enfermeiros na assistência de Enfermagem ao paciente de PCR? O que é realizado pelos Enfermeiros numa RCP de Emergência? Com isso, foi utilizadas buscas as bases de dados SCIELO, MEDLINE, BDNF e LILACS sendo critérios de inclusão artigos, disponíveis completos na íntegra, idioma português, durante o período de 2015 a 2018. Para a coleta de dados foram utilizados os descritores em ciências da saúde: Parada Cardíaca e Cuidados de Enfermagem. **Resultados:** Obtivemos o total de 856 artigos encontrados, onde foram selecionados 04 artigos, que mostram o perfil de prevalência do sexo feminino, mostra a eficácia da detecção de PCR, porém a falta de conhecimento no uso dos fármacos durante e pós PCR, desconhecimento do uso do DEA, a postura correta nas compressões durante a reanimação cardiopulmonar, do uso das ventilações em via aérea avançada, a escassez de atualizações de RCP nas instituições de trabalho. **Conclusão:** O estudo mostra a necessidade dos profissionais de saúde se atualizarem e buscarem praticar a RCP, para atuarem com agilidade e corretamente sem ocasionar maiores danos ao paciente, evitando os óbitos hospitalares reversíveis. Com isso, buscamos alertar sobre o assunto e proporcionar novas pesquisas sobre o tema.

**Palavras-chaves:** Cuidados de Enfermagem; Parada Cardíaca; Reanimação cardiopulmonar.

**ENFERMAGEM NO ENSINO DO AUTOCUIDADO E EMPODERAMENTO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: PREVENINDO COMPLICAÇÕES**

Thaís aparecida Silva Santana; Germana Maria dos Santos; Gabrielly Laís de Andrade Souza, Maria Raquel Gomes Inácio Santos.

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau, Caruaru.

E-mail: Thatty12345@hotmail.com

Docente da Faculdade Maurício de Nassau, Caruaru.

E-mail: GabriellyLaís18@gmail.com

**Introdução:** A Diabetes Mellitus é uma doença crônica não transmissível (DCNT), que pode afetar negativamente o bem-estar físico, mental; conseqüentemente, a qualidade de vida de seus portadores. As complicações agudas e crônicas são os principais problemas relacionados à doença, desta maneira a enfermagem se faz importante no ensino do autocuidado, em que os pacientes são autores no controle da afecção, essa estratégia educacional é conhecida como empoderamento definida como propagação da confiança do indivíduo na sua própria capacidade, superestimando os recursos disponíveis, e fornecer aos portadores o conhecimento, habilidade, e responsabilidade de efetuar mudanças de no estilo de vida tencionando na qualidade de vida. **Objetivo:** O estudo exposto analisa a importância das intervenções educativas de enfermagem ao portador de (DM2), e de que forma essa contribui positivamente para melhoria da qualidade de vida e prevenção de complicações. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, exploratória descritiva, com critério para seleção dos artigos do ano de 2011 a 2018 em português por meio de busca no banco de dados do Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultado:** A enfermagem tem como propósito analisar o impacto que a educação em saúde promove na redução das complicações de diabetes mellitus (tipo2) entre eles os fatores que interferem na implementação do plano de ensino, como acessibilidade, escolaridade e idade dos pacientes, sendo esses fatores a serem adaptados para maior alcance da população alvo. Compreende-se que a educação em saúde, direcionada aos portadores de (DM2), prevê uma parceria entre o educador e o educando, logo, o paciente passa a ser ativo no tratamento e na prevenção de gravidades relacionadas à sua patologia. **Conclusão:** Constata-se que intervenções educativas, em grupos ou individuais, reduzem complicações da (DM2), como nefropatia, catarata, lesões plantares, amputação e eventos cardiovasculares; além de aumentar a adesão ao tratamento proporcionando melhor qualidade de vida ao mesmo. O enfermeiro se dedica no planejamento de ações, abrangendo o usuário de maneira individualizada, avaliando-o e direcionando-o a outros profissionais quando necessário sendo visto como facilitador do autocuidado.

**CORRELAÇÃO ENTRE TRANSTORNO PSICÓTICO E O LONGA-METRAGEM DE HITCHCOK “PSICOSE”**

Isabela Simões Alves; Alexandre de Lima Maehler; Bárbara Desirée Rodrigues Mota

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: [isabela.s.a@hotmail.com](mailto:isabela.s.a@hotmail.com).

**Introdução:** Norman Bates apresentava uma obsessão por sua mãe, querendo a posse da mesma e agindo de forma imatura, além de ser solitário e introspectivo. Norman cometia crimes e sofria de amnésia, acreditando que a sua mãe, assassinada e empalhada por ele há 10 anos junto ao seu padrasto, estava viva e cometia os crimes. O personagem conversava com o cadáver e até ouvia a voz da mãe, podendo ser uma desrealização e despersonalização do eu, apresentando uma nova personalidade que seria a “mãe”. **Objetivo:** Fazer uma análise e correlação do distúrbio psicótico, com o roteiro e o personagem principal do longa-metragem de Hitchcock “Psicose”. **Metodologia:** As informações foram obtidas a partir de recursos audiovisuais e uma revisão de literatura. **Resultados:** A relação mãe-filho apresenta grande influência no início precoce de um transtorno psicótico, tanto a demasia quanto a ausência da figura materna podem incapacitar a atividade do pensar do filho. A psicose se define como sintoma ou estado de um indivíduo que se apresenta com limitações funcionais acerca de seus sentidos e interpretação da realidade, podendo ser através da desrealização, ou seja, sensação de realidade alterada, muito comum na esquizofrenia. Ainda, há um diagnóstico diferencial muito importante tendo a alucinação como principal sintoma semelhante ao quadro de psicose: o transtorno dissociativo de identidade, isto é, perturbação ou descontinuidade da integração normal de consciência, memória, identidade, emoção, percepção, representação corporal, controle motor e comportamento. **Conclusão:** Norman apresentava uma interferência na percepção pela existência de uma figura materna desequilibrada e a ocorrência de um evento traumático; além do transtorno dissociativo de identidade pela criação de novas personalidades, como a mãe.

**Palavras-Chaves:** transtornos psicóticos; transtornos neurocognitivos; transtorno de personalidade múltipla; esquizofrenia paranoide; transtorno da personalidade esquizotípica

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

Marina Cordeiro da Silva; Edna Andrade dos Santos; Letícia Natany França; Letícia Rodrigues Barboza; Roberto dos Santos Siqueira

Acadêmica de Enfermagem da UNIFAVIP/WYDEN, Caruaru-PE

E-mail: [marinasiuva@hotmail.com](mailto:marinasiuva@hotmail.com)

Docente da UNIFAVIP/WYDEN, Caruaru-PE

E-mail: [roberto.siqueira@unifavip.edu.br](mailto:roberto.siqueira@unifavip.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, a insuficiência cardíaca é considerada a causa mais frequente de hospitalização em indivíduos com mais de 65 anos, com frequência de readmissão hospitalar elevada. A insuficiência cardíaca é uma doença crônica e sem tratamentos que visem a cura, mas o alívio dos sintomas, a melhoria da qualidade de vida, do estado funcional e o aumento da sobrevida, sendo o cuidado sistematizado de enfermagem crucial em tais indivíduos. **OBJETIVO:** Verificar o processo de enfermagem, fundamentado na assistência aos pacientes com insuficiência cardíaca. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa na qual a seleção dos artigos foi realizada através da seguinte base de dados: Scientific Electronic Library Online. Foram levados em considerações os seguintes preceitos de inclusão: idioma português, disponibilidade de texto completo, durante o período de 2013 até 2016. Foram excluídos os relatos de caso, teses, dissertações, capítulos de livros, reportagens e notícias. **RESULTADOS:** Foram analisados dez artigos sendo selecionados apenas dois para o estudo. A enfermagem tem como empenho: orientar o paciente a manter repouso e mudança de decúbito; dieta hipossódica; manter balanço hídrico; pesar diariamente; auscultar o paciente para observar diminuição ou ausência dos estertores pulmonares e sibilos; identificar distensão venosa jugular; observar a existência de edemas; verificar sinais vitais assim como o nível de consciência; prevenir hipotensão devido a uma possível desidratação; auxiliar no controle da ansiedade, os pacientes com insuficiência cardíaca, tem dificuldade para manter a oxigenação necessária, com isso ficam agitados e ansiosos. A enfermagem deve orientar de forma clara e tranquila, tomando medidas que visam proporcionar conforto e alívio. **CONCLUSÃO:** Em virtude do que foi mencionado, a atuação da enfermagem é importante, visto que o acompanhamento e a avaliação podem melhorar, significativamente, sua qualidade de vida.

**DESCRITORES:** Insuficiência Cardíaca; Assistência de Enfermagem; Qualidade de Vida

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM DESTINADOS AO PACIENTE PORTADOR DE  
DOENÇA DE ALZHEIMER**

Letícia Rodrigues Barboza; Edna Andrade dos Santos; Letícia Natany França; Marina Cordeiro da Silva; Roberto dos Santos Siqueira

Acadêmica de Enfermagem da UNIFAVIP/WYDEN, Caruaru-PE

E-mail: [leticia.barboza@live.com](mailto:leticia.barboza@live.com)

Docente da UNIFAVIP/WYDEN, Caruaru-PE

E-mail: [roberto.siqueira@unifavip.edu.br](mailto:roberto.siqueira@unifavip.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** De acordo com o IBGE, o número de idosos no Brasil cresce todos os anos. A população brasileira manteve a tendência de envelhecimento dos últimos anos e ganhou 4,8 milhões de idosos desde de 2012, superando a marca dos 30,2 milhões em 2017. Porém, na mesma proporção em que a população idosa aumenta, ocorre um crescimento significativo da incidência de doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas a Doença de Alzheimer. A partir dos 65 anos, o risco de desenvolvimento da doença duplica. No Brasil, já são cerca de 1,2 milhões de casos, segundo a Associação Brasileira de Alzheimer.

**OBJETIVO:** Avaliar os estudos disponíveis na literatura referentes aos cuidados de enfermagem destinados ao paciente portador de doença de Alzheimer. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa na qual a seleção dos artigos foi realizada através da seguinte base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde utilizando os seguintes descritores: Atenção Integral a Saúde do Idoso; Doença de Alzheimer e Cuidados de Enfermagem onde foram levados em considerações os seguintes preceitos de inclusão: idioma português, disponibilidade de texto completo, durante o período de 2012 até 2017. Foram excluídos os relatos de caso, teses, dissertações, capítulos de livros, reportagens.

**RESULTADOS:** Foram analisados 10 artigos sendo selecionados apenas 04 por se adequarem aos critérios de inclusão. Alzheimer é uma doença caracterizada por um progressivo e irreversível declínio em certas funções intelectuais. A enfermagem contribui: estimulando a memória através de jogos, atividade física, contato social, informando **adaptações na casa para facilitar a locomoção do idoso, como manter uma boa iluminação, evitando objetos pelo chão, além de usar barras de apoio em locais estratégicos.** **CONCLUSÃO:** O enfermeiro deve prestar uma assistência humanizada e integral a saúde do idoso, buscando intervir na qualidade de vida, sempre proporcionando um ambiente calmo, seguro e familiar.

**DESCRITORES:** Atenção Integral a Saúde do Idoso; Doença de Alzheimer; Cuidados de Enfermagem.

**CUIDADOS VITAIS ÀS CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN PORTADORAS DE CARDIOPATIA CONGÊNITA**

Narjara Neuman Vieira Basílio<sup>1</sup>; Ana Clara de Sousa Amorim Basílio<sup>2</sup>; Maria Emília de Sousa Amorim<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira Especialista do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Lagoa Seca - PB.  
Email: [narjaraneuman@hotmail.com](mailto:narjaraneuman@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira Especialista do Hospital Antônio Targino de Campina Grande – PB. Email:  
[aclaramorim@gmail.com](mailto:aclaramorim@gmail.com)

<sup>3</sup>Fisioterapeuta Especialista do Hospital Metropolitano de Santa Rita – PB. Email:  
[emiliafisioterapeuta2010@gmail.com](mailto:emiliafisioterapeuta2010@gmail.com)

**Introdução:** Cerca de 50% das crianças que nascem com Síndrome de Down possuem anomalias cardíacas congênitas, o que compromete o bom funcionamento do coração. Verifica-se essa má formação a partir do primeiro trimestre de gestação, onde o feto ainda está em processo de formação. A ultrassonografia nem sempre detecta, apenas o ecocardiograma pode indicar com maior exatidão a presença de problemas cardíacos. É a maior causa de morbimortalidade em crianças de até dois anos de vida. Destacam-se quatro cardiopatias ligadas a esse processo: defeito do septo atrioventricular, persistência do canal arterial, comunicação interventricular e comunicação interarterial. **Objetivo:** Identificar quais são os cuidados essenciais que as crianças com Síndrome de Down portadoras de anomalias cardíacas precisam ter. **Metodologia:** Trata-se de um estudo literário, cujo rastreamento respaldou-se em bases de dados eletrônicos, realizando o acesso a sites, os quais englobaram revistas virtuais e periódicas que remetiam o referido tema, tais como: LILACS e BDENF (Base de Dados de Enfermagem). **Resultados:** Os cuidados referentes às crianças com Síndrome de Down portadoras de cardiopatias congênitas condizem com uma alimentação rica e balanceada, onde é indicado um nutricionista para os casos mais complicados; o processo cirúrgico só é indicado nos casos de defeito no septo atrioventricular, onde a criança é operada a partir dos seis meses a um ano de idade. Já a prática de exercícios físicos deve ser aconselhada pelo médico, pois cada defeito requer um tipo de atividade específico. **Conclusão:** Através de um diagnóstico clínico precoce bem como pelos tratamentos cirúrgicos foi constatado melhora expressiva da expectativa de vida das crianças com Síndrome de Down portadoras de malformações cardíacas. Para isso, é imprescindível que os profissionais que lidam com essa clientela precisam estar bem preparados. Concomitantemente, é preciso haver suporte adequado do Sistema de Saúde.

**Palavras-chave:** Síndrome de Down; cardiopatias congênitas; cuidados.

**DEPRESSÃO E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO**

Thales Ellison Monteiro Pereira; Derek Lucas Rocha de Oliveira; José Marcelo da Silva Junior; Victor Brandão Fonseca Lima; Antônio Ferreira de Souza Neto.

Acadêmico de medicina da Universidade Maurício de Nassau, Recife.

Email: thalespereiramed@gmail.com

**Introdução:** A depressão e o IAM são doenças com fisiopatologias muito distintas. Entretanto estudos mostram uma possível relação entre essas patologias. **Objetivo Geral:** Estabelecer um nexu entre depressão e infarto agudo do miocárdio (IAM). **Objetivo Específico:** Entender como a depressão influencia na ocorrência de infarto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura por meio de pesquisa bibliográfica, na base de dados do PUBMED e da SCIELO no período de 2005 à 2018. **Resultados:** Diversos fatores podem explicar esse elo entre depressão e doenças do coração sendo os mais estudados: as alterações nas plaquetas, a inflamação e o aumento da atividade do sistema nervoso simpático, com produção excessiva do neurotransmissor noradrenalina. Durante o processo inflamatório, anticorpos podem se dirigir ao sistema nervoso central devido ao aumento da permeabilidade da barreira hematoencefálica e acarretar sintomas psiquiátricos ou neurológicos. Portanto, pode ter o desencadeamento de depressão após infecções ou doenças autoimunes geradoras de inflamação. Considerando que a atividade inflamatória possa fazer parte tanto da depressão quanto do IAM, ambas condições podem ter sintomas semelhantes como cansaço, anorexia, redução da interação com tendência ao isolamento, além de prejuízo do sono e hipoprosexia. Esse mecanismo seria uma espécie de efeito protetor contra a perda de energia e de autodefesa do nosso organismo. Se justifica isso ao fato de que deprimidos praticam menos atividades físicas e se alimentem mal, com pouca aderência ao tratamento cardiológico devido à falta de motivação e energia típicas de quadros depressivos. **Conclusão:** Conclui-se que a depressão acompanha frequentemente quase todas as patologias crônicas e outras doenças como o IAM. Diante do exposto, à necessidade de mais estudos para definir quais estratégias terapêuticas podem ter impacto significativo no IAM associada à depressão.

**Palavras Chaves:** depressão, inflamação, IAM.

**DESORDENS HEMOSTÁTICAS APÓS SUBSTITUIÇÃO TRANSCATETER DE VALVA AÓRTICA: AVALIAÇÃO DE MECANISMOS E PREDITORES DE SANGRAMENTO.**

Wallery Glleysianne Ferreira de Brito; João Pedro Dantas Oliveira da Silva; Athos Guilherme Moreira Alcantara; Vitor Caiaffo.

Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Agreste, Caruaru/PE.

E-mail: wallerybrito@gmail.com

Docente da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Agreste, Caruaru/PE.

E-mail: vitor.caaufpe@gmail.com

**Introdução:** Complicações hemorrágicas após a substituição transcater de valva aórtica (TAVR) são frequentes e aumentam a morbimortalidade. Os sangramentos tardios estão relacionados tanto a fatores de risco do paciente, como a distúrbios hemostáticos adquiridos após a terapia, a exemplo da trombocitopenia. Além disso, a destruição de multímeros de alto peso molecular (HMW) do Fator de von Willebrand (FVW) eleva o risco de hemorragias em pacientes que apresentam vazamento paravalvular. Tal cenário constitui uma área potencial para avaliação do risco de sangramentos potencialmente fatais. **Objetivos:** Analisar os mecanismos dos distúrbios da hemostasia primária após a TAVR e a relação com novos preditores para risco de sangramento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Scienedirect, utilizando-se Substituição Transcater da Valva Aórtica, Hemostasia e Trombocitopenia como descritores. Foram selecionados os artigos publicados entre 2013 e 2018, apresentando Qualis A1-B1 e conforme pertinência ao tema, a partir da leitura do título e resumo dos artigos. **Resultados:** A presente pesquisa, após os critérios de inclusão e exclusão, resultou em 08 artigos. Tais artigos revelam que diversos fatores parecem contribuir para a trombocitopenia; dentre eles, o aumento do consumo e da degradação de plaquetas, bem como a redução da atividade plaquetária pelas alterações inflamatórias no perioperatório. Hemodiluição e reações ao uso de contraste também foram descritas. Ademais, os distúrbios primários da hemostasia também são associados à proteólise de HMW do FVW. Dessa forma, trombocitopenia grave, sangramento paravalvular e alto CT-ADP (adenosine diphosphate closure time) podem predizer alto risco para sangramentos maiores. **Conclusão:** O entendimento sobre os mecanismos dos distúrbios hematológicos pós-TAVR auxilia no desenvolvimento de novas ferramentas de triagem para risco de sangramento, auxiliando a utilização de medidas corretivas sobre o potencial sangramento, bem como ajuste individual nas medicações antitrombóticas.

**Palavras-Chaves:** Substituição Transcater da Valva Aórtica; Hemostasia; Trombocitopenia.

## DIABETES MELLITUS TIPO II E SEUS DISTÚRBIOS NEUROCARDIOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Guilherme Diógenes Bessa<sup>1</sup>; Tiago Augusto Braga Vasconcelos<sup>1</sup>; Edilson Lopes de Oliveira Junior<sup>2</sup>;  
Armando Nicodemos Lucena Felinto<sup>2</sup>; Romerio Alves Soares<sup>1</sup>;

2. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.  
Email: gbessa81@gmail.com

2. Acadêmico de Medicina da Universidade de Fortaleza, Fortaleza.

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) tipo II configura-se como um conjunto de alterações metabólicas caracterizadas por hiperglicemia crônica, originada pela destruição das células beta pancreáticas ou em decorrência da resistência insulínica. Atualmente, estima-se que a população mundial com diabetes é da ordem de 382 milhões de pessoas e que deverá atingir 471 milhões em 2035. Diante disso, é de importância avaliar as complicações dessa patologia, visto que é uma ameaça a qualidade de vida para milhões de pessoas. **Objetivos:** Entender quais os principais distúrbios neurocardiológicos associados a doença diabetes mellitus tipo II. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa de dados no meio eletrônico, levantando artigos das bases COCHRANE, LILACS e PubMed. A busca das publicações em ambas as bases se deu pela utilização do termo “diabetes and its neurocardiological disorders”. Dessa pesquisa, foram excluídos os estudos publicados antes de 2012. Dos trabalhos encontrados, foram selecionados para estudo aqueles que atendiam os seguintes critérios de inclusão: título diretamente correspondente ao tema do presente resumo e alto grau de relevância da revista onde foi veiculado. **Resultados:** A resistência insulínica medeia os vários distúrbios metabólicos na doença diabética, causando o aumento de ácidos graxos livres na circulação sistêmica e consequente deposição desses nos vasos sanguíneos, o que leva ao endurecimento dos vasos arteriais e, consequentemente, elevando as chances dos diabéticos desenvolver hipertensão (HAS). Esse quadro leva ao desenvolvimento de doença aterosclerótica pelo diabético e ao aparecimento de doenças coronarianas isquêmicas, isso por causa da formação de trombos decorrentes de lesões no endotélio vascular, por causa da perda de complacência dos vasos e a HAS associada. Somando-se a isso, é comum o desenvolvimento de obesidade central pelo diabético, levando ao aparecimento de síndrome metabólica. Ademais, no diabetes tipo II, um estado hiperglicêmico muito elevado pode causar danos ao sistema nervoso. Esses danos ocorrem no estado hiperglicêmico hiperosmolar não cetótico, o que leva ao aparecimento de distúrbios no sistema nervoso central. **Conclusão:** Constatou-se que as alterações cardiovasculares e neurológicas são os principais fatores de complicações no DM tipo II, aumentando as taxas de mortalidade e incidência de outras patológicas nesse grupo.

**Palavras-Chaves:** Diabetes; Doenças cardiovascular; Qualidade de vida;

**DIAGNÓSTICO DAS AMILOIDOSES**

Thiago Vinícius Gomes de Oliveira; Larissa Gabriella Bernardo de Lima; Lucas Vinícius Moreira de Araújo; Simone Alves de Souza; Sinval Pedro Ferreira Alberto

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: Thiagovgoliveira@gmail.com

**Introdução:** A amiloidose é uma doença rara na qual ocorre deposição anormal de uma proteína em tecidos, causando disfunção orgânica. Uma proteína se torna amiloidogênica por causa de distúrbios translacionais e pós-translacionais no processo de dobramento proteico, que depois ocasionam falência do órgão e morte. Mesmo que esta doença possa afetar apenas um órgão, geralmente causa problemas à nível sistêmico, sendo os mais afetados rins, coração, sistema nervoso e trato gastrointestinal. As quatro categorias de amiloidoses estão de acordo com a proteína amiloide depositada, sendo: primária (imunoglobulina de cadeia leve), secundária (proteína sérica A), hereditária (transtirretina) e tipo insuficiência renal (Beta 2-microglobulina). Por toda essa complexidade e variedade de etiologias, é importante saber diagnosticar as amiloidoses. **Objetivos:** Elucidar como é realizado o diagnóstico das amiloidoses. Trazer o esquema diagnóstico mais trazido pela literatura e os métodos usados para determinar tipagem. **Metodologia:** Revisão da literatura nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO utilizando as palavras-chave “Amiloidose” e “Diagnóstico” e suas correspondentes em inglês. Selecionaram-se 30 artigos para leitura dos resumos, dos quais 5 foram utilizados. **Resultados:** O esquema diagnóstico mais trazido pela literatura consiste em fazer aspirado de depósito de gordura abdominal ou biópsia do órgão envolvido em caso de suspeita diagnóstica (proteinúria, cardiomiopatia restritiva, hepatomegalia, neuropatia periférica ou autonômica, baixa pressão arterial) e Vermelho Congo e/ou microscopia eletrônica. A amiloidose é com-firmada quando há birrefringência positiva no Vermelho Congo ou são encontradas fibrilas de 8-10 nm na microscopia. Para saber a tipagem, faz-se o ensaio de cadeia leve livre sérica. **Conclusão:** O diagnóstico de amiloidose e, sobretudo, sua classificação em um dos quatro tipos, depende exclusivamente de exames complementares.

**Palavras-chave:** Amiloidose; Diagnóstico; Vermelho Congo.

**A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO, ATRAVÉS DA LIPOPROTEÍNA LIPASE, NA REDUÇÃO DE HIPERTRIGLICERIDEMIAS E CONSEQUENTE PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO DA LITERATURA.**

Deyvison Guilherme Martins Silva e Jonata Henrique de Santana

Acadêmico (a) de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão.

E-mail: martinspks@gmail.com

**Introdução:** A Hipertrigliceridemia é um tipo particular de Dislipidemia, caracterizada por aumento excessivo das lipoproteínas responsáveis pelo transporte e solubilização dos triglicerídeos na corrente sanguínea, neste caso as VLDL e quilomícrons. Este tipo de dislipidemia está intimamente associado com o desenvolvimento de aterosclerose e complicações cardiovasculares, em função do acúmulo de tais lipoproteínas na íntima vascular. Dessa forma, uma intervenção via Exercício Físico com vistas à atenuação das hipertrigliceridemias e suas potenciais conseqüências mostra-se imprescindível, visto que este apresenta-se como um importante fator de prevenção destes problemas. **Objetivos:** Apresentar, através de revisão da literatura, os efeitos bioquímicos modulatórios do exercício físico sobre a Lipoproteína Lipase (LPL), nos níveis séricos de lipídeos. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão da literatura que utilizou como base de dados para pesquisa bibliográfica a base PubMed, com os seguintes descritores: “Lipoprotein lipase”, “Exercise/metabolism” e “Exercise/physiology. A partir disto, encontraram-se 57 artigos, dos quais foram incluídos apenas os publicados entre 2008 e 2018, restando 16. Após leitura dos títulos e resumos, foram excluídos os que não relacionavam-se com o objetivo do trabalho, sobrando 6, os quais alicerçaram o presente trabalho. **Resultados:** Averiguou-se que o Exercício aumentou, predominantemente, a afinidade de moléculas de VLDL para hidrólise de seus triglicerídeos mediada pela LPL, assim como também aumentou significativamente a expressão dos genes do FAT/CD36, PGC1a e, principalmente, do gene do PPAR1 (fator de transcrição da LPL). Todos estes, aumentados através da via da AMPK. **Conclusão:** O Exercício Físico, principalmente aeróbio, contribui substancialmente não só para aumentar a afinidade da LPL por VLDL e Quilomícrons para hidrólise de seus triglicerídeos, como também aumenta de forma satisfatória sua expressão no músculo esquelético. A soma de ambos os resultados oriundos do Exercício diminuirão, portanto, os níveis de triglicerídeos séricos, a incidência de hipertrigliceridemias e conseqüentemente o risco de doenças cardiovasculares.

**Palavras-Chaves:** Lipoprotein Lipase; Exercise/metabolism e Exercise/physiology.

**DISPOSITIVOS DE NEUROPROTEÇÃO VASCULAR NA SUBSTITUIÇÃO  
VALVAR AÓRTICA TRANSCATETER**

Wallery Glleysianne Ferreira de Brito; João Pedro Dantas Oliveira da Silva; Athos Guilherme Moreira Alcantara; Vitor Caiaffo Brito.

Acadêmico (a) de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Caruaru.

E-mail: wallerybrito@gmail.com

Docente da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Caruaru.

E-mail: vitor.caaufpe@gmail.com

**Introdução:** Procedimentos cardíacos implicam em risco para diversos eventos cerebrovasculares. A Substituição Transcateter da Valva Aórtica (STVA) tem se tornado tratamento de escolha para pacientes com estenose aórtica severa, sendo a Substituição Cirúrgica de Valva Aórtica (SCVA) outra opção para essa terapia, todavia, estes procedimentos ainda cursam com grande índice de acidente vascular cerebral (AVC). Dessa forma, foi pensado na dispositivo de proteção cerebral embólica (DPCE) que funciona como um sistema de filtragem ou de deflexão que alterna a rota dos êmbolos para longe da circulação cerebral. **Objetivos:** analisar as complicações neurológicas da STVA em comparação com a SCVA e os benefícios da proteção cerebral embólica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura a partir de pesquisa nas bases de dados PubMed e Scienedirect, utilizando-se Substituição Transcateter da Valva Aórtica, Manifestações Neurológicas; Acidente Vascular Cerebral e Neuroproteção como descritores. Foram encontrados 659 artigos, a partir dos quais foram selecionados as publicações de 2016 a 2018, com Qualis A1-A2 e que apresentavam pertinência ao tema, conforme leitura dos títulos e resumos. **Resultados:** A pesquisa, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultou em 06 artigos. Os estudos mostraram que pacientes submetidos a STVA obtiveram um risco elevado de AVC em 30 dias em comparação com pacientes não operados. A literatura ainda apresenta divergências quanto ao método de menor impacto neurológico, no entanto a STVA tem demonstrado menos complicações neurológicas em geral. Pacientes que utilizaram os DPCE apresentaram uma redução de 4,6% para 1,4% na incidência de AVC, comparando com pacientes que não usaram os dispositivos. **Conclusão:** Dessa forma, as complicações neurológicas provenientes de intervenções cardiovasculares, ainda são um fardo para a comunidade médica, podendo ser amenizadas pelo uso de técnicas de neuroproteção como a DPCE.

**Palavras-Chaves:** Substituição Transcateter da Valva Aórtica; Manifestações Neurológicas; Acidente Vascular Cerebral e Neuroproteção.

**DISTÚRBIOS NEURAIIS MEDIANTE BIOFEEDBACK ABERRANTE DO  
CORTISOL: NOVAS BASES NA PREVENÇÃO DEMENCIAL?**

João Pedro Dantas Oliveira da Silva; Athos Guilherme Moreira Alcantara; Wallery Gileysianne  
Ferreira de Brito e Vitor Caiaffo Brito

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Caruaru.

E-mail: joao.pdos97@gmail.com

Docente da Universidade federal de Pernambuco, Campus Acadêmico do Agreste, Caruaru.

E-mail: vitor.caaufpe@gmail.com

**Introdução:** Altos níveis de cortisol sérico estão associados a piores desempenhos cognitivos, além de redução do volume de massa cerebral em pacientes não demenciados. A relação entre o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal com o hipocampo e outras regiões do neuro-eixo, além de danos microvasculares induzidos por mudanças cardiometabólicas relativos à elevação do cortisol, fazem parte de uma gama de mecanismos neuroendócrinos ainda não elucidados com precisão pela ciência. A compreensão desse mecanismo pode ser útil no desenvolvimento de estratégias para reduzir os efeitos dessa disfunção metabólica. **Objetivo:** Analisar a influência de altos níveis de cortisol nas funções e estruturas cerebrais e benefícios da compreensão dessa disfunção neuroendócrina. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PUBMED e American Academy of Neurology, utilizando os descritores "Hidrocortisona", "Demência" e "Cognição". Para a seleção foram utilizados os critérios: qualidade, atualidade (2013-2018) e adequação ao tema. **Resultados:** Foram encontrados 518 artigos que, quando filtrados pelo ano, resultaram em 107, os quais foram selecionados conforme a qualidade (A1 - B1) e adequação ao tema a partir da leitura do título e resumo dos artigos. Apesar de não elucidados os mecanismos através dos quais altos níveis de cortisol promovem redução do desempenho cognitivo e da massa encefálica, essa correlação é bem fundamentada. Estudos mostram que altos níveis de cortisol noturno, em pacientes não demenciados, estão associados a uma redução cerebral total, sendo a substância cinzenta mais afetada, especialmente na região frontal e occipital, também alterações estruturais foram mais associadas ao corpo caloso e coroa radiata posterior. Tais alterações foram correlacionadas à redução da memória e percepção visual. **Conclusão:** A correlação entre o cortisol e danos estruturais à massa encefálica pode ser muito importante como controle primário demencial, sendo possível prever tais alterações precocemente e intervenções sobre o controle desse hormônio.

**Palavras-chaves:** Hidrocortisona, Demência e Cognição.

## POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO PARA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

<sup>1</sup>Letícia Laís Ribeiro de Lima; Leonardo Marcos Bernardo da Silva Júnior; Lucas Iago Bezerra Monteiro; Tâmara Laís Timóteo Silva; Túlio Henrique Machado Santos

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Medicina, da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: leticialaisr@gmail.com

**Introdução:** O disco fica localizado entre duas vértebras e tem como principal função absorver e distribuir a carga exercida pelo corpo. A hérnia de disco é o deslocamento localizado do interior do disco intervertebral para fora dos limites fisiológicos. Essa herniação pode estar relacionada ao estilo de vida sedentário e/ou processos degenerativos no disco intervertebral. O tratamento pode ser realizado de forma conservadora ou cirúrgica, cada uma apresentando suas vantagens e desvantagens. **Objetivo geral:** Verificar as formas de tratamento mais utilizadas conforme conduta adequada para cada condição, com base nas evidências presentes na literatura disponível. **Objetivo específico:** Constatar se há a existência de um tratamento consensual. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura usando as bases de dados PubMed, Bireme, The Cochrane Database of Systematic Reviews e Lilacs. Foram selecionados artigos publicados a partir de 2013 e com maiores níveis de evidência científica. Ademais, foram utilizados recursos de truncamento como as aspas e operadores booleanos para refinamento da pesquisa, bem como análise comparativa dos objetivos e dos resumos de cada artigo. Além de ser usado como critério de exclusão artigos que não estivessem em inglês, espanhol ou português. **Resultados:** Foram encontrados 1.559 artigos, dentre os quais 14 foram selecionados mediante correlação com descritores utilizando-se dos critérios de inclusão e exclusão. **Conclusão:** Percebe-se que não há um consenso sobre qual seria o tratamento ideal que pode apresentar distintas práticas conservadores, bem como cirúrgicas. No entanto, constatou-se que há uma acentuação da melhora do quadro clínico na associação dos dois métodos. Concluindo-se que a melhor forma deve ser individualizada para cada paciente.

Palavras-chaves: Lumbar disc herniation; intervertebral disc; spine; risk factors; treatment.

**TROPONINAS E CREATINA QUINASE: UMA REVISÃO DA LITERATURA  
PAUTADA NA RELEVÂNCIA CLÍNICA E DIAGNÓSTICA DE LESÃO CARDÍACA**

<sup>1</sup>Letícia Laís Ribeiro de Lima; Leonardo Marcos Bernardo da Silva Júnior; Lucas Iago Bezerra Monteiro; Tâmara Laís Timóteo Silva; Túlio Henrique Machado Santos

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Medicina, da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: leticialaisr@gmail.com

**Introdução:** A doença arterial coronariana é uma das principais causas de morte e incapacidade nos países desenvolvidos. A American Heart Association estima que a cada 42 segundos aproximadamente, um americano sofre um infarto agudo do miocárdio. Dentre os cuidados iniciais na emergência está a confirmação diagnóstica que é pautada no exame clínico voltado para sinais e sintomas, também são recomendados a monitoração através do eletrocardiograma (ECG), bem como coleta de amostras de sangue para averiguação de marcadores. **Objetivo geral:** Compreender a relevância dos biomarcadores no diagnóstico de lesões cardíacas. **Objetivo específico:** Verificar se existe um consenso acerca do biomarcador ideal para lesão miocárdica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, para a qual foram selecionados artigos científicos das bases de dados PubMed, The Cochrane Database of Systematic Reviews e Google Acadêmico. Dentre os critérios de escolha, foram incluídos os artigos com maiores qualidades de evidências, como revisões sistemáticas, metanálises, estudos randomizados e coortes, por exemplo. Além de serem publicados a partir do ano 2014. Ademais, foram utilizados recursos de truncamento como as aspas e operadores booleanos para refinamento da pesquisa, bem como análise comparativa dos objetivos e dos resumos de cada artigo. **Resultados:** Foram encontrados, no total, 1.019 resultados, dentre os quais foram selecionados 13 artigos mediante correlação com descritores utilizando-se dos critérios de inclusão e exclusão. **Conclusão:** O biomarcador de escolha é a troponina cardíaca devido sua alta especificidade e sensibilidade para lesão cardíaca. Ademais, constatou-se seu uso cuidadoso na prática clínica pautado na história clínica e sintomatológica do paciente para direcionar o diagnóstico, prognóstico e tratamento. Isso deve ocorrer devido a outras condições clínicas que podem elevar tanto as troponinas quanto a CK-MB. Quanto a esta última, ela tem sido descartada para diagnóstico do IAM.

Palavras-chaves: Cardiac; biomarkers, infarction; diagnostic; troponin.

**OS EFEITOS DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM  
PACIENTES COM VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA**Hellen Ferreira Gonzaga<sup>1</sup>; Luciene Pereira Coelho de Azevedo<sup>2</sup>;<sup>1</sup>Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins –FACOL Vitória de Santo Antão-PE<sup>2</sup>Docente Núcleo de Saúde FACOL. Vitória de Santo Antão-PE

hellenferreira15@outlook.com

lucienecoelho76@gmail.com

**RESUMO**

*Introdução:* A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é definida como uma doença evitável e tratável, que é caracterizada por uma limitação persistente do fluxo aéreo que geralmente é progressiva e associada a uma resposta inflamatória crônica. *Objetivo Geral:* O presente estudo objetiva esclarecer a atuação da fisioterapia dentro da unidade de terapia intensiva, enfatizando o uso da Ventilação Não Invasiva (VNI) em pacientes portadores de DPOC. *Objetivo Específico:* Esclarecer a importância do tratamento fisioterapêutico para pacientes de DPOC enfatizando os efeitos da doença e utilização da VNI. *Metodologia:* Foram realizados levantamentos em periódicos do PubMed, de acesso livre, relacionado à humanos, em inglês. Encontraram-se 79 artigos sobre a atuação da fisioterapia em pacientes com DPOC, sendo excluídos 63 deles por não se referirem a DPOC. *Resultados:* Observou-se que o fator de risco mais importante para a DPOC é o tabagismo, mas outros fatores de risco foram identificados e podem ser particularmente importantes nas mulheres, especialmente em países de baixa renda. Um tipo de tratamento que é útil para melhorar a qualidade de vida na DPOC é a reabilitação pulmonar, além de aumentar a capacidade de exercício, o treinamento melhora sintomas do paciente ao aliviar a dispnéia e reduzir o uso de recursos de saúde. *Conclusão:* Com base nos periódicos estudados, conclui-se que a DPOC é definida como uma doença evitável e tratável, que é caracterizada por uma limitação persistente do fluxo aéreo que geralmente é progressiva e associada a uma resposta inflamatória crônica aprimorada nas vias aéreas e no pulmão para partículas ou gases nocivos, onde a principal causa é o tabagismo.

**Palavras-Chave:** Doença pulmonar, inflamação pulmonar, tabagismo.

**EFEITO DAS INCRETINAS NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Ducivânia da Silva Tenório; Eliza Wedja Santos de Sale; Joanne Cordeiro de Lima Couto; Stéphanie Camilla Vasconcelos Tavares; Maria Eduarda Silva Amorim

Acadêmica de Farmácia do Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru (PE).

E-mail: [ducivaniatenorio25@hotmail.com](mailto:ducivaniatenorio25@hotmail.com)

Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru (PE).

E-mail: [mariaeduarda.amorim02@gmail.com](mailto:mariaeduarda.amorim02@gmail.com)

**Introdução:** O diabetes mellitus tipo 2 é a forma que predomina em todo o mundo, responsável por 90-95% dos casos desta doença. Caracteriza-se por distúrbios na ação e secreção da insulina através de uma disfunção da célula beta pancreática, por uma produção excessiva de glicose pelo fígado e pela resistência à ação da insulina. Essa resistência à ação de insulina deve-se em grande parte à obesidade visceral, que na maioria das vezes está presente em pacientes com esse tipo de diabetes. Vários hormônios e sinalizações parácrinas estimulam a liberação de insulina e o controle da glicemia. Entre as moléculas mais importantes com esta propriedade estão as incretinas. **Objetivo geral:** Estudar através da literatura científica, como o hormônio da incretina pode atuar no tratamento da diabetes tipo 2. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com artigos publicados em inglês, durante o período de 2012 a 2018. Foram utilizados as bases de dados científicas: Scielo, Portal CAPES e Science Direct. **Desenvolvimento:** As incretinas são hormônios secretados pelas células endócrinas localizadas no epitélio do intestino delgado. Existem dois hormônios principais: o GLP-1 e o GIP. O hormônio mais importante é o GLP-1, o qual apresenta um efeito predominante sobre a glicemia, por induzir uma maior liberação de insulina. O GLP-1 também melhora a sensibilidade à insulina e reduz o esvaziamento gástrico, resultando na diminuição da fome. As incretinas desempenham um papel importante na modulação da resposta das ilhotas de Langerhans pois, potencializam a secreção de insulina pelas células beta pancreática e diminui a liberação de glucagon. Consequentemente, irá ocorrer a redução na concentração de glicose no sangue, particularmente depois das refeições, quando esses níveis tendem a aumentar. Em pessoas saudáveis 70% da secreção de insulina estimulada pela ingestão de glicose ocorre através da liberação deste hormônio. A denominação “efeito incretina” se refere a um aumento da resposta de insulina à glicose, e este efeito encontra-se reduzido ou ausente em pacientes com DM tipo 2. **Conclusão:** As incretinas tem se mostrado eficaz para o controle glicêmico em pacientes com diabetes devido ao seu grande potencial, tornando-se uma terapia complementar para o controle da doença.

Palavras-chave: Incretinas. Hormônio. Obesidade. Diabetes

**EFEITO NEUROPROTETOR DA *Curcuma longa L.* (CÚRCUMA) NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL.**

Juliana Gonçalves Silva; Leticia Rayane Bezerra Da Silva; João Pedro Alves Aragão e Carlos Eduardo Miranda de Sousa.

Acadêmico (a) de Farmácia da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES UNITA), Cidade. Caruaru E-mail: [leticiarbsilva@gmail.com](mailto:leticiarbsilva@gmail.com) Docente da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES UNITA), Cidade. Caruaru E-mail: [carlossousa@asc.es.edu.br](mailto:carlossousa@asc.es.edu.br)

**Introdução:** A *curcuma longa L.*, pertence à família zingiberaceae, popularmente conhecida como cúrcuma, açafão-da- Índia. É originária do sudeste da Ásia, introduzida posteriormente no Brasil se adaptando bem em várias regiões do país. Esta planta apresenta diversas propriedades farmacológicas, destacando-se dentre elas, a ação neuroprotetora. **Objetivo Geral:** Realizar um estudo retrospectivo de revisão de literatura sobre a atividade da *Curcuma longa L.* no sistema nervoso central através da sua ação neuroprotetora. **Matérias e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com bases em artigos científicos, publicados entre anos de 2011 a 2016, disponíveis nos bancos de dados Scielo, portal CAPES, Bireme e REINPEC, com os seguintes descritores: Cúrcuma, atividade neuroprotetora e *curcuma longa L.* **Desenvolvimento:** A *curcuma longa L.* apresenta vários efeitos positivos no sistema nervoso central, dentre eles, destaca-se a ação neuroprotetora que está relacionada aos compostos da curcumina retidos na planta. É comprovado que a curcumina apresenta papel importante para prevenir alterações cerebrais atuando como uma atividade neuroprotetora. A ação neuroprotetora da curcumina suprime o dano oxidativo, que inibe peroxidases que são responsáveis por grande parte das citopatologias do Alzheimer, pois, os curcuminóides retidos na planta são capazes de minimizar ou bloquear os distúrbios neurodegenerativos associados ao envelhecimento. Além disso, a curcumina possui características hidrofóbicas que possibilita atravessar a barreira hematoencefálica, apresentando assim, a ação no tecido cerebral. Desta forma, a curcumina é bastante acentuada para como potencial terapêutica para doença de Alzheimer. **Conclusão:** A partir desta revisão, foi possível concluir a *curcuma longa* através dos seus compostos, principalmente a curcumina, é um eficaz fitoterápico no tratamento de doença do Alzheimer ou distúrbios neurodegenerativos associados ao envelhecimento, devido ao efeito neuroprotetor expresso na planta. Desta forma, podendo oferecer um tratamento alternativo e de baixo custo.

**Palavras-chaves:** A *curcuma longa L.*, Ação neuroprotetora, curcumina, cúrcuma.

## EFICÁCIA DA AUTOTRANSFUSÃO POR RECUPERAÇÃO INTRAOPERATÓRIA DE CÉLULAS EM CIRURGIA CARDÍACA PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE SANGUE HOMÓLOGO

Letícia Barbosa de Azevedo<sup>1</sup>; Zheng Wai Chil<sup>1</sup>; Fabrício Andrade Martins Esteves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Biomedicina no Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru.  
Email: Leticia\_11azevedo@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru,  
Email: fabricioandrade@asces.edu.br

**Introdução:** O uso de hemocomponentes é necessário em diversos procedimentos na saúde, mas a necessidade de economizar seu consumo vem aumentando devido à baixa nas doações de sangue, reduzindo os estoques dos hemocentros. As cirurgias demandam grande aplicação de produtos sanguíneos, principalmente as cardiovasculares. Assim, a recuperação intraoperatória de células (RIC) é utilizada para filtragem e separação dos hemocomponentes, e a realização da autotransfusão de eritrócitos diminui o uso de sangue homólogo. **Objetivos:** Realizar um estudo retrospectivo literário sobre a eficácia da autotransfusão por recuperação intraoperatória de células em cirurgia cardíaca para redução do consumo de sangue homólogo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram analisados artigos publicados na língua portuguesa e inglesa, entre os anos 2005 a 2018, no período de julho de 2018. Os artigos foram selecionados das bases de dados: Scielo e PubMed, usando os descritores: autotransfusão, recuperação intraoperatória de células e cirurgia cardíaca. Todos os artigos que não possuíam relevância temática foram excluídos, sendo utilizados 4 artigos para compor este trabalho. **Resultados:** Em média, dependendo do tipo de cirurgia cardíaca, são utilizadas 4 bolsas de sangue homólogo, tendo a possibilidade de haver mais consumo no pós-operatório devido ao estado do paciente. Estudos realizados com pacientes submetidos à RIC, demonstram diminuição no uso de concentrado de hemácias (CH), variando de 0 a 2 bolsas no período intraoperatório e próximo a zero no pós-operatório. Porém, é apontado que não há diminuição quanto ao uso de plasma fresco congelado (PFC) e crioprecipitado (CP). **Conclusão:** É notável que a autotransfusão, através da RIC, gera uma considerável diminuição quanto ao uso de concentrado de hemácias, porém, são necessários mais estudos quanto ao aprimoramento da técnica, para que não haja prejuízos funcionais ao paciente.

**Palavras-chave:** Autotransfusão; Recuperação Intraoperatória de Células; Cirurgia Cardíaca

## EFICÁCIA DO TRANSPLANTE DE ILHOTAS PANCREÁTICAS MACROENCAPSULADAS EM RELAÇÃO À INSULINOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DIABETES TIPO I

**Maria Teresa Pereira da Silva; Maria Luisa Silva Reinaux; Rafael David Souto de Azevedo**

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina da UPE – Campus Garanhuns

E-mail: [mteresa99@gmail.com](mailto:mteresa99@gmail.com)

Docente do Curso de Bacharelado em Medicina da UPE – Campus Garanhuns

E-mail: [rafaeldavidbio@gmail.com](mailto:rafaeldavidbio@gmail.com)

**Introdução:** Embora promova o controle da glicemia, a insulino terapia não cura a diabetes tipo 1A, além de não evitar os diversos acometimentos associados a essa patologia, como retinopatia e hipertensão. A terapia de substituição halogênica das ilhotas pancreáticas tem mostrado a restauração das vias de sinalização da produção de insulina, e pode, também, evitar as complicações a longo prazo da doença. Entretanto, vários fatores têm minimizado a viabilidade para implantação desse procedimento, principalmente a resposta imunológica e a falta de nutrientes resultante da deficiência de vasculatura local. Assim, novas técnicas estão sendo desenvolvidas para promover melhores resultados nesse procedimento. **Objetivo geral:** analisar novas terapêuticas em relação ao tratamento padrão. **Objetivo específico:** avaliar a técnica de macroencapsulamento  $\beta$ Air na terapêutica do diabetes tipo 1A em relação à insulino terapia. **Metodologia:** uma revisão sistemática foi realizada em outubro de 2018. Foram utilizadas as bases de dados on-line Google acadêmico, Scielo, LILACS e PubMed, e selecionados 10 artigos, publicados no período de 2017-2018 que atendiam aos determinados pré-requisitos de relevância: endocrinologia, diabetes insulino-dependente; transplante de células  $\beta$  pancreáticas. **Resultados:** o macroencapsulamento  $\beta$ Air consegue contornar um dos principais obstáculos encontrados anteriormente, a falta de nutrientes. Isso deve-se ao fato de que essa técnica utiliza um tanque de oxigênio recarregável, que fornece o substrato necessário para a sobrevivência e funcionamento das células, além de evadir as respostas do sistema imunológico, através da barreira física fornecida pelo encapsulamento celular. Porém, em experimentos com animais de grande porte, a presença desse dispositivo, um corpo estranho, resultou na formação de tecido cicatricial. **Conclusão:** foi demonstrado que o macroencapsulamento  $\beta$ Air é capaz de prevenir a rejeição do transplante, e manter a atividade das células  $\beta$  pancreáticas. Porém, esses modelos precisam ser aperfeiçoados, para reduzir a formação de tecido cicatricial, e, no futuro, ser utilizado em ensaios clínicos com humanos.

**Palavras-chaves:** endocrinologia, diabetes insulino-dependente; transplante de células  $\beta$  pancreáticas.

**ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Sinval Pedro Ferreira Alberto; Larissa Gabriella Bernardo de Lima; Simone Alves de Souza; Lucas Vinicius Moreira de Araújo e Diego Silva Santos

Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: sinvalpedro15@gmail.com

**Introdução:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva e fatal, caracterizada pelo comprometimento do sistema nervoso motor. Essa doença apresenta prevalência estimada em 1,5 casos/100.000 habitantes no Brasil afetando principalmente pacientes com idade superior a 40 anos, sendo mais comum em pacientes do sexo masculino, em uma proporção de 1,5:1 a 2:1, e entre brancos. **Objetivos:** Realizar uma revisão da literatura sobre a ELA abordando a sua etiologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Revisão de literatura dos anos 2013 a 2018 nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO utilizando a palavras-chave “esclerose lateral amiotrófica” e o seu correspondente em inglês. Inicialmente foram encontrados 20 artigos e, após leitura dos seus resumos, 5 foram selecionados para a produção dessa revisão. Utilizou-se ainda 1 diretriz sobre o assunto. **Resultados:** A causa etiológica da ELA ainda permanece obscura, porém atualmente sabe-se que está relacionada a presença de fatores genéticos que com a exposição a algum fator gatilho inicia o processo neurodegenerativo. O quadro clínico dessa doença é caracterizado pela presença de: fraqueza muscular ou câibras nos membros, fasciculações no corpo, endurecimento dos membros, comprometimento da fala e dificuldade para realizar a deglutição. O seu diagnostico atualmente é realizado com base nos critérios desenvolvidos pela El Escorial Revisited (1998) desenvolvidos pela *World Federation of Neurology* (WFN), que permite a classificação do paciente em quatro níveis de chance diagnostica: ELA clinicamente definida, clinicamente provável, clinicamente provável com suporte laboratorial e clinicamente possível. É essencial uma abordagem multidisciplinar para o tratamento da ELA que geralmente consiste em uma abordagem sintomatológica agressiva, reabilitação motora, suporte nutricional, dispositivos para facilitar a comunicação, cuidados paliativos e atendimento psicológico. **Conclusão:** Apesar dos avanços nos estudos sobre a ELA, essa doença permanece como um desafio diagnostico, frequentemente atrasado em até 12 meses, e terapêutico.

**Palavras-Chaves:** Esclerose Lateral Amiotrófica; Doença do Neurônio Motor; Terapia.

**ERITRODERMIA INDUZIDA POR FÁRMACOS: UM RELATO DE CASO**

Isabela Simões Alves; Alexandre de Lima Maehler; Bárbara Desirée Rodrigues Mota

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: isabela.s.a@hotmail.com.

**Introdução:** Paciente, 22 anos, sexo feminino, exhibe quadros de epilepsia e faz uso contínuo de fenobarbital. Após a última crise, foi medicada na Unidade de Pronto Atendimento, onde apresentou hiperemia e edema. A partir do tratamento destes com anti-histamínico e corticoide, também passou a apresentar visão turva, linfonodomegalia, descamação da pele, edema generalizado, febre, lábios ressecados e rachados, madarose, ardor e prurido.

**Objetivo:** Descrever um caso de eritrodermia induzida por fármacos em uma jovem adulta.

**Metodologia:** As informações do relato foram colhidas na consulta com a paciente e foi realizada revisão nas bases de dados e bibliotecas digitais.

**Resultados:** A eritrodermia é uma síndrome caracterizada por eritema, descamação, prurido intenso, edema generalizado, e por queda de pelos e unhas. Em casos mais graves, ela também pode ter várias outras manifestações sistêmicas: febre, hipotermia, linfadenopatia, perda de fluidos e de eletrólitos, hipoalbuminemia, calafrios e insuficiência cardíaca. A eritrodermia por fármaco, também chamada de esfoliativa, ocorre pela persistência de algum medicamento que já provocava uma reação adversa leve e tende a aparecer de forma súbita. O tratamento consiste na manutenção do equilíbrio hidrolítico, na correção dos fluidos, no uso de anti-histamínicos e sedativos para melhorar o prurido e pode ser necessário o uso de corticoesteroides sistêmicos.

**Conclusão:** Foi indicado o uso de loratadina (10 mg/dia) e prednisona (40 mg/dia) e que ela retornasse após uma semana, para reavaliação. Como ela havia apresentado uma melhora na consulta de retorno, continuou-se o tratamento com prednisona e foram realizadas recomendações, como evitar a exposição ao sol e não fazer uso de produtos de higiene que poderiam irritar as lesões.

**Palavras-Chaves:** dermatite esfoliativa; eritrodermia; reação adversa; hipersensibilidade a drogas

## ESCABIOSE: UM RELATO DE CASO

Bárbara Desirée Rodrigues Mota; Alexandre de Lima Maehler e Isabela Simões Alves

Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail:barbara.desiree96@gmail.com.

**Introdução:** Paciente, sexo feminino, 45 anos refere cefaleia e elevação na medida da pressão arterial (P.A) na consulta médica anterior. Fez uso de pomada, desconhecida, indicada pelo farmacêutico por quatro dias devido a manchas escuras na pele associadas a prurido, sem melhoras. Ao exame físico, paciente apresentava-se com bom estado geral, normocorada, acianótica, eupneica, com P.A de 110X80mmHg e lesão dermatológica pruriginosa na região abdominal e em membros superiores, com clearance de creatinina sem alterações. **Objetivo:** Relatar caso de escabiose em adulta. **Metodologia:** As informações foram obtidas a partir da consulta médica com a paciente e foi realizada a revisão bibliográfica sobre o tema a partir de bases de dados e bibliotecas digitais. **Resultados:** A Escabiose, conhecida popularmente como sarna, é uma doença infecciosa ocasionada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*, e um importante problema de saúde pública. A lesão típica - chamada de túnel escabiótico – possui cor acinzentada medindo de 5 a 15 mm, possuindo uma pequena vesícula na extremidade migrante. Além disso, podem ser observadas lesões urticariformes em áreas sem túneis e lesões de escoriação, acompanhadas de prurido que piora à noite. Como complicação, paciente pode evoluir com glomerulonefrite. O diagnóstico é clínico e pode ser confirmado pela observação dos túneis pruriginosos e do achado de ovos, larvas e ninfas na dermatoscopia. O tratamento pode ser realizado por escabicidas como permetrina, ivermectina, lindano e crotamitona, podendo ocorrer a persistência dos sintomas entre 2 e 4 semanas após o tratamento, chamada de dermatite pós-escabiótica. **Conclusão:** A paciente apresentou as duas características mais comuns da escabiose: a lesão dermatológica e o prurido. Dessa forma, Foi prescrito maleato de dexclorferinamina (10ml 3 vezes/dia), se prurido, e ivermectina (6mg) com dose inicial de 2 comprimidos e repetição após 10 dias. Houve recomendação para lavar e escaldar tecidos como lençóis e roupas utilizadas diariamente.

**Palavras-Chaves:** Relatos de casos; Dermatologia; Escabiose.

## DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA

Beatriz Caroline Santos de Oliveira; Yonara Yasmim Ferreira Anjos; Ewellyn do Nascimento Cardoso; Thiago José Magalhães Silva Viana e Ivana Oliveira Mendonça.

Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju/SE.

E-mail: [ew.ellyn@hotmail.com](mailto:ew.ellyn@hotmail.com)

Ivana Oliveira Mendonça, Enfermeira,

Docente da Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju/SE.

E-mail: [ivanamendonca0@gmail.com](mailto:ivanamendonca0@gmail.com)

**Introdução:** A esclerose múltipla é uma doença neurológica, crônica, autoimune e inflamatória que afeta a bainha de mielina do sistema nervoso central (SNC), e acomete indivíduos que apresentam uma suscetibilidade genética em adquirir a doença. Nos portadores da doença, as células imunológicas ao invés de proteger a defesa do indivíduo, vão passar a agredi-lo causando inflamações. Há uma dificuldade para ser diagnosticado, pois os sintomas podem apresentar-se iguais aos de outras doenças. **Objetivos:** Esse estudo objetiva analisar os tratamentos oferecidos aos pacientes com esclerose múltipla, e a importância de se iniciar precocemente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa realizado nas bases de dados, SciELO, LILACS, PUBMED, MEDLINE/BVS. Foram utilizados os Descritores de Saúde (DeCS): Esclerose Múltipla; Enfermagem; Medicamento, associados ao operador booleano “and”. Utilizamos como embasamento teórico, artigos na íntegra, com período de publicação de 2013 a 2018. **Resultados:** O tratamento na fase aguda é feito com corticoides endovenoso (EV), que pretende evitar que o indivíduo apresente novos surtos ou a progressão da doença e agressão à mielina, sendo utilizados nessa fase imunomoduladores, e a fisioterapia, que vai exercer papel importante nesse tratamento. Além de tratar a doença é importante atentar-se aos sintomas urinários e a fadiga, que quando atenuados promovem uma melhor qualidade de vida ao portador da doença. Quanto mais precocemente for diagnosticado e iniciar o tratamento, mais eficaz será. **Conclusão:** Em suma, faz-se necessário o diagnóstico precoce, para que o tratamento seja iniciado o quanto antes. O profissional de enfermagem deve estar em estudo contínuo para que na anamnese e exame físico consiga identificar os sintomas, e logo em seguida encaminhar o paciente para o neurologista.

**Palavras-chave:** Esclerose Múltipla; Enfermagem; Medicamento.

## ESTIMULAÇÃO DO CRESCIMENTO DE CÉLULAS NERVOSAS UTILIZANDO O *Rosmarinus officinalis* (ALECRIM)

Eliza Wedja Santos de Sales; Ducivânia da Silva Tenório; Joanne Cordeiro de Lima Couto; Victoria  
Julya Alves de Albuquerque; Jamicelly Rayanna Gomes da Silva;

Acadêmica de Farmácia do Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru (PE).

E-mail: [antellyce@hotmail.com](mailto:antellyce@hotmail.com)

Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru (PE).

E-mail: [jamicelly.rayanna@gmail.com](mailto:jamicelly.rayanna@gmail.com)

**Introdução:** O Fator de Crescimento Nervoso (NCF) é uma proteína vital para o crescimento e manutenção funcional do tecido nervoso. Esta proteína funciona estimulando o crescimento neuronal para neurônios em núcleos basais do prosencéfalo, que são entram especificamente em apoptose sem sinais específicos. Estudos em animais sugerem que o NCF pode atenuar ou retardar a progressão de atrofia do prosencéfalo basal colinérgico relacionado com a Doença de Alzheimer (DA). **Objetivos:** Realizar uma síntese na literatura acerca do Fator de Crescimento Nervoso e sua estimulação com o *Rosmarinus officinalis*. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados: Science Direct, Portal CAPES e Google Acadêmico, com as palavras-chave: Fator de Crescimento Nervoso, estimulação neuronal e *Rosmarinus officinalis*. Essas informações foram coletadas em artigos científicos publicados em português e inglês entre os anos de 2000 a 2018. **Resultados:** Estudos identificaram que a administração de NCF atenua a degeneração de neurônios colinérgicos centrais. A partir disso, pesquisas na área demonstraram que extratos de *Rosmarinus officinalis* possuem atividade na síntese de NCF, estimulando assim o crescimento neuronal. Os principais constituintes fitoquímicos desta espécie que podem estimular tão ação incluem o ácido Carnósico, o carnosol e o ácido rosmarínico, visto que são moléculas antioxidantes e diversos estudos comprovaram sua atividade no bom funcionamento do Sistema Nervoso Central. Estudos também verificaram que o ácido Carnósico e o carnosol são moléculas capazes de promover a síntese marcadamente aumentada de NCF em células do glioblastoma, corroborando com as informações apresentadas. **Conclusão:** A partir do apresentado, conclui-se que o *Rosmarinus officinalis* atua diretamente estimulando o crescimento de células neuronais e auxilia a retardar e prevenir doenças neurodegenerativas.

**Palavras-chave:** Fator de Crescimento Neuronal; Estimulação neuronal; *Rosmarinus officinalis*.

## ESTÍMULO MUSICAL COMO FATOR DE MELHORA PROGNÓSTICA EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Pablo Roberto Bezerra de Carvalho Saraiva<sup>1</sup>; Bruno Leonardo Gomes Monteiro<sup>1</sup>; Antônio Augusto Batista Neto<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Graduando do curso de medicina pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE.

E-mail: pabl roberto2008.pr@gmail.com

**Introdução:** A doença de Alzheimer (DA) tem prevalência de 30% nos países desenvolvidos, acometendo indivíduos com idade acima de 60 anos, na maioria dos casos. Em indivíduos no estágio mais avançado da doença foi introduzida a musicoterapia, a qual auxilia os pacientes a criar novas sinapses, estimulando o processo de comunicação. **Objetivos:** Analisar os avanços graduais das funções cognitivas da linguagem com a utilização da musicoterapia. **Metodologia:** A revisão de literatura foi realizada no segundo semestre de 2018, no qual foram selecionados artigos da revista Scielo e do Congresso Internacional Sobre Envelhecimento Humano. Os artigos continham informações sobre a fisiopatologia do Alzheimer, relações anátomo patológicas com o hipocampo e estudos acerca da musicoterapia. Não houve restrição de idioma ou ano de publicação. **Resultados:** Foram analisados três diferentes estudos que evidenciaram um programa multidisciplinar no tratamento de pacientes DA, atingindo melhorias significativas na questão dos sintomas da depressão, das funções cognitivas e da qualidade de vida. Comprovou-se que a memória musical ainda permanece preservada nos mais diversos estágios da doença, segundo estudos feitos por ressonância magnética no lobo temporal. Foi possível, também, realizar o resgate dos sentimentos proporcionados pela música e as reações corporais visto que foram liberadas memórias em longo prazo, preservadas no contexto musical e a diminuição do estresse e agressividade. **Conclusão:** Apesar da pequena quantidade estudos envolvendo intervenções musicais, houve resultados positivos que são de grande importância terapêutica, visto que pacientes enfermo com Doença de Alzheimer, em estágio avançado, recebem apenas cuidados paliativos. Dessa forma, é relevante denotar que a utilização dessa forma terapêutica com esses pacientes se torna fundamental, pois o prognóstico é melhorado devido ao pacientes retornarem ao mínimo de convívio social, principalmente, o familiar, que por diversas vezes é afetado.

**Palavras-Chaves:** Alzheimer; Musicoterapia; Prognóstico.

**O ESTRESSE E SUA RELAÇÃO COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES.**

Thiago Vinícius Gomes de Oliveira<sup>1</sup>; Sinval Pedro Ferreira Alberto<sup>1</sup>; Lukas Edward da Silva<sup>1</sup>; Simone Alves de Souza<sup>1</sup>; Lucas Vinícius Moreira de Araújo<sup>1</sup>.

1 .Medicina, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.  
E-mail: thiagovgoliveira@gmail.com

**Introdução:** O estresse é qualquer forma de agressão fisiológica ao organismo ou um desequilíbrio na atividade neuronal e hormonal. Em suma, o evento estressor é todo aquele que ameaça o bem-estar do indivíduo, podendo estar relacionada à segurança, autoestima, trabalhos repetitivos, quadros depressivos ou situações traumáticas. Desse modo, no que tange a problemas cardiovasculares, podem surgir: infarto do miocárdio, arteriosclerose, disfunção endotelial e necrose. Com isso, a influência do estresse no desencadear de doenças cardiovasculares (DCV) pode levar a complicações importantes que comprometem a qualidade de vida. **Objetivos:** O presente trabalho tem como finalidade abordar as complicações cardiovasculares relacionadas ao estresse no intuito de entender os cuidados integrais necessários para evitar tais consequências. **Metodologia:** Foi utilizado como base de dados o PubMed, aplicando como descritores: “stress”, “cardiovascular disease”, “prevention” and “cortisol”. Ao filtrar os que foram publicados a partir do ano de dois mil e treze, foram encontrados trinta artigos, sendo escolhidos sete destes (23,3%) por possuírem maior relação com o tema pesquisado. **Resultados:** As DCV causadas pelo estresse estão relacionadas, principalmente, a distúrbios endócrinos que ocorrem nesse período. A ativação do eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal acontece através de um fator estressor e isso acarreta, conseqüentemente, na produção e secreção excessiva de cortisol, hormônio produzido na zona fasciculada cortical, que vai agir, principalmente, na elevação da pressão arterial e na glicogênese. Além disso, há também um aumento de adrenalina, o qual irá causar um efeito inotrópico e cronotrópico positivo, além de vasoconstrição, se altas doses. **Conclusão:** Quanto maior a fase do estresse maior será a intensidade e gravidade do surgimento de doenças cardiovasculares. Com isso, faz-se necessário medidas preventivas como a reeducação alimentar, prática de exercícios físicos, higiene do sono e, principalmente, mudar os hábitos ou tentar controlar os fatores estressantes, para que, assim, as consequências na qualidade de vida sejam diminuídas.

**Palavras-chave:** Estresse; Doenças Cardiovasculares; DCV; Qualidade de vida.

**FIBROMIALGIA: UM RELATO DE CASO**

Alexandre de Lima Maehler; Bárbara Desirée Rodrigues Mota e Isabela Simões Alves.

Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-MAIL: alexandremaehler@gmail.com

**Introdução:** Paciente de 46 anos do sexo feminino, costureira. Chega com queixa de cefaleias frequentes de caráter pulsátil com fotossensibilidade, acompanhada por náuseas e desmaio. Relatou dores localizadas na região cervical, lombar, na bacia e nos membros superiores e inferiores há cerca de 10 anos. Descreveu parestesia e falta de força em mãos. Contou piora da dor e parestesias com a movimentação, principalmente com uso de máquina de costura. O quadro foi iniciado após saída do emprego. Ao exame físico foi encontrado sinal de Phalem e 16 dos 18 tender points a digitopressão. Paciente em uso de amitriptilina de 50 mg/dia e fluoxetina de 30 mg/dia. **Objetivo:** Relatar caso de fibromialgia e discutir diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Foi colhida a história na consulta com a paciente e feita revisão de artigos recentes encontrados em bases de dados da saúde. **Resultados:** A fibromialgia é mais comum em mulheres e se caracteriza por dor difusa crônica. Muitas vezes tem início com estresse físico ou emocional. Os sinais clínicos incluem dor por mais de três meses, fadiga, distúrbios na qualidade do sono, depressão, ansiedade, problemas cognitivos e cefaleia, entre outros. O diagnóstico pode ser feito pela sensibilidade dos tender points, sendo necessários pelo menos 11 pontos positivos para o diagnóstico. Podemos ter tratamento não farmacológico, com exercícios aeróbicos, treinamento de força, acupuntura e acompanhamento psicológico. O tratamento farmacológico é feito com antidepressivos tricíclicos e agonistas  $\alpha_2\delta$  do canal de cálcio. **Conclusão:** A hipótese diagnóstica foi fibromialgia pela existência de um fator desencadeante, a perda do emprego, e pelos sintomas compatíveis com a doença. O diagnóstico foi confirmado usando-se os tender points. Foi aconselhada a caminhada e o tratamento farmacológico foi feito com gabapentina de 300 mg 2 vezes/dia, fluoxetina de 60 mg/dia e troca de amitriptilina por nortriptilina de 50 mg/dia.

**Palavras-Chave:** Fibromialgia; Reumatologia; Relatos de Casos.

## A RELAÇÃO DO FORAME OVAL PATENTE (FOP) COMO CAUSADOR DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

Keila Adália da Silva Lima; Ana Luiza Alves de Sá; Gabriella Galindo Amaral Ramos e Pedro Emanuel Brainer Diniz.

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: keilaadalia@hotmail.com

**Introdução:** O forame oval patente (FOP) é um resquício embriológico patológico localizado na região do septo atrial, no qual a fusão das estruturas embrionárias que auxiliam na oxigenação sanguínea primitiva – o septum primum e o septum secundum – não ocorre, acarretando, dentre algumas consequências, o fluxo sanguíneo do átrio esquerdo para o direito, causador de algumas doenças cardiovasculares, como o AVC. **Objetivos gerais:** Revisar de modo sistemático a existência dos AVCs em decorrência do FOP. **Objetivos específicos:** Analisar as causas que levam o FOP a ser um grande causador das doenças cardiovasculares, como o AVC. **Metodologia:** Estudo realizado, inicialmente, com a busca dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) relacionados ao tema, encontrando-se: acidente cerebrovascular, acidente vascular cerebral e forame oval patente. Em seguida, a coleta dos artigos científicos aconteceu nos indexadores acadêmicos Lilacs, SciELO e PubMed, utilizando-se como critérios de inclusão: artigos dos últimos 4 anos, em estudos que tratassem sobre o AVC e o FOP, e critérios de exclusão: artigos que não obedecessem aos critérios de inclusão, assim como teses e dissertações. **Resultados:** Foram encontrados 7 artigos, nos quais se viu a relação entre o AVC e o FOP. Este, por sua vez, acarreta em distúrbios circulatórios a nível do coração que repercutem em formação de êmbolos paradoxais, shunt direito-esquerdo e oxigenação sanguínea ineficiente, complicações que estão associadas, em menor quantidade, ao infarto agudo do miocárdio (IAM) e AVC isquêmico, e com mais frequência, ao AVC criptogênico (sem causa específica definida). **Conclusão:** Apesar da comprovação entre o FOP e a incidência de casos de AVC criptogênico, ainda se tem uma certa dificuldade em confirmar o FOP como causador do AVC isquêmico, assim como há uma certa inconstância quanto às terapêuticas necessárias para a resolução dessa problemática, sendo necessário estudos mais incisivos quanto ao diagnóstico e tratamento do FOP.

**Palavras-chaves:** Acidente vascular cerebral; Forame oval patente; Doença cardiovascular.

## IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA HIPERDIA NO MONITORAMENTO DE DIABETES E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Joanne Cordeiro de Lima Couto; Victória Júlya Alves de Albuquerque; Eliza Wedja Santos de Sales;  
Stéphanie Camilla Vasconcelos Tavares e Jamicelly Rayanna Gomes da Silva

Acadêmicas de Farmácia do Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru.

E-mail: joannecouto@hotmail.com

Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru.

jamicelly.rayanna@gmail.com

**Introdução:** O programa de saúde “Hiperdia” apresenta como objetivo, o cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus. Os pacientes são atendidos pelo Sistema Único de Saúde - SUS. Gerando assim, informações para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos quando necessários a pacientes cadastrados. O sistema envia dados para o Cartão Nacional de Saúde, garantindo assim a identificação única do usuário do SUS. Os profissionais de saúde atuam com estratégias de intervenção, mapeamento epidemiológico, cadastramento e acompanhamento de pacientes.

**Objetivo:** Identificar ações realizadas pelo programa Hiperdia com o intuito de minimizar os danos a saúde e prevenir novos casos de diabetes e doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foi realizado um levantamento bibliográfico publicado entre 2010 e 2018 nas bases de dados, Scielo, Pubmed e Lilacs, foram encontrados 20 artigos, dos quais 10 foram selecionados por se adequar mais a proposta da pesquisa. **Resultados:** O Diabetes Mellitus é uma doença crônica de incidência mundial, que tem sua prevalência aumentada concomitante ao envelhecimento populacional. É um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, sendo categorizado como uma das condições crônicas mais sensíveis à Atenção Primária à Saúde. Apresenta cerca de 60 a 80% dos casos passíveis de controle e assistência neste nível de atenção à saúde. **Conclusão:** Na tentativa de reduzir o número de hospitalizações e atingir o acompanhamento e tratamento adequados na Atenção Primária à Saúde, diversas estratégias e ações vêm sendo elaboradas, além de investigação de fatores de risco para complicações, monitoramento das taxas glicêmicas e fornecimento de medicamentos quando necessário. O programa apresenta ações educativas em saúde, com o intuito de conscientizar a população a desenvolver melhores hábitos, auxiliando assim o controle de suas taxas, e disseminando conhecimento, prevenindo assim o aparecimento de novos casos, além de consultas médicas frequentes.

**Palavras-Chaves:** Diabetes, Hipertensão, SUS

## HIPERTENSÃO ARTERIAL E OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS

Thiago Vinícius Gomes de Oliveira<sup>1</sup>; Lukas Edward da Silva<sup>1</sup>; Lucas Vinícius Moreira de Araújo<sup>1</sup>; Sérgio Guilherme de Pina Dias<sup>1</sup>; Roberto Matheus Henriques Aires<sup>1</sup>.

1 .Medicina, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.  
E-mail: thiagovgoliveira@gmail.com

**Introdução:** A hipertensão é uma condição crônica onde os níveis pressóricos do indivíduo estão acima 140/90. Estima-se que essa doença afete cerca de 1 bilhão de pessoas no mundo e as projeções é que até 2025, 1,58 bilhão de adultos sofrerão da hipertensão e de suas complicações. Além de ser constituída de diversos fatores de risco, a hipertensão em si, quando instalada configura-se um fator de risco para as mais variadas doenças, principalmente as cardiovasculares. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo identificar os principais fatores que predis põem o surgimento da hipertensão no adulto a partir do banco de dados PubMed e Scielo. **Metodologia:** Para confecção desse trabalho foram realizadas pesquisas de artigos no PubMed e no Scielo, com data de publicação superior a 2013, utilizando como descritores “Hipertensão” e “Fatores de risco”. Com isso, foram obtidos um total de 24285 artigos. Foram utilizados como critérios de exclusão artigos que não possuíssem os descritores em seu título e aqueles que não se tratassem de uma revisão, com isso obteve-se um total de 21 artigos. **Resultados:** Um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento da hipertensão arterial foi a raça negra, uma vez que fisiologicamente o indivíduo negro possui uma maior ativação do sistema renina-angiotensina-aldosterona. Outro fator de risco que seria imutável ao paciente é a história familiar de hipertensão. Um fator de risco no qual o paciente poderia agir ativamente é em uma dieta rica em sal, além do sedentarismo que muitas vezes está associado a esses pacientes. **Conclusão:** Com o fim desse trabalho, pode-se perceber a diversidade de fatores de riscos para o surgimento da hipertensão arterial, mostrando a importância do controle desses fatores de risco para uma prevenção eficiente.

**Palavras-Chave:** Hipertensão; Fatores de risco; Prevenção.

## HIPOTERMIA TERAPÊUTICA PÓS REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Letícia Natany França; Edna Andrade dos Santos; Leticia Rodrigues Barboza; Marina Cordeiro da Silva; Gidelson Gabriel Gomes

Acadêmica de Enfermagem da UNIFAVIP/WYDEN, Caruaru-PE

Email: [leticia\\_natany@hotmail.com](mailto:leticia_natany@hotmail.com)

Docente da UNIFAVIP/WYDEN, Caruaru-PE

Email: [gidelsongomes@hotmail.com](mailto:gidelsongomes@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A Parada Cardiorrespiratória (PCR), está associada a uma elevada mortalidade e sequelas neurológicas após a recuperação da circulação espontânea (RCE), estas resultam-se de dois mecanismos fisiopatológicos: encefalopatia anóxica e a síndrome de reperfusão. Cuidados organizados pós-PCR como a Hipotermia Terapêutica (HT) deverão ocupar lugar de destaque frente ao tratamento a ser oferecido aos pacientes com o objetivo de preservar a função neurológica. **OBJETIVO:** Descrever a importância da Hipotermia Terapêutica enquanto cuidado pós PCR para preservação da função neurológica mediante revisão de literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária na qual a seleção dos artigos científicos foi realizada através dos seguintes bancos de dados: Lilacs e Medline utilizando como descritores dos Descritores em Ciências da Saúde: hipotermia induzida, cuidados de enfermagem e parada cardíaca. Foram encontrados 11 artigos, sendo 4 selecionados para este estudo. Os critérios de inclusão utilizados foram estudos que disponibilizaram texto completo online, no período de 2012 a 2017. Foram excluídos os relatos de caso, teses, dissertações, reportagens, notícias e artigos que não apresentavam texto completo. **RESULTADOS:** De acordo com os estudos, após a PCR, sobretudo nos pacientes comatosos, é recomendado iniciar a hipotermia terapêutica (HT) que consiste em uma temperatura entre 32 °C e 36 °C durante 24 horas, tal medida, oferece mecanismos neuroprotetores, limitação da lesão miocárdica e redução da resposta inflamatória sistêmica e deve ser indicada para qualquer paciente que seja incapaz de obedecer aos comandos verbais após o Retorno da Circulação Espontânea (ACE). **CONCLUSÃO:** A HT revela-se simples, eficaz e permite uma boa recuperação neurológica na maioria dos casos, no entanto, é preciso que os serviços instituem protocolos assistenciais com vistas a execução do procedimento de maneira sistemática, padronizada e segura o que poderá contribuir para um melhor prognóstico dos pacientes pós PCR.

**Palavras-Chaves:** Hipotermia induzida; Cuidados de enfermagem; Parada cardíaca.

**ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO COMO UMA  
COMPLICAÇÃO DA ENDOCARDITE INFECCIOSA**

Larissa Mendes Bezerra; Kelvin Bony de Lima e Silva.

Acadêmica da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: [mb.larissa@hotmail.com](mailto:mb.larissa@hotmail.com)

**Introdução:** A endocardite infecciosa é uma infecção que envolve geralmente as válvulas cardíacas, resultante da proliferação microbiológica no endotélio cardíaco; esses microrganismos formam placas que podem formar êmbolos e ocluir artérias cerebrais, provocando um acidente vascular encefálico (AVE) isquêmico. Sendo esse um desfecho desfavorável para o paciente e que merece atenção especial. **Objetivos:** Conhecer a fisiopatologia e manifestações clínicas do AVE isquêmico por endocardite infecciosa e; compreender o tratamento com base nas evidências atuais. **Metodologia:** Foi feita uma pesquisa sistemática nas plataformas Google Acadêmico, Scielo e PubMed utilizando os descritores “endocardite infecciosa” e “acidente vascular”, foram então selecionados sete (7) artigos de revistas brasileiras e internacionais entre os anos 2013-2018 através de leitura crítica dos resumos dos artigos encontrados pelos autores. **Resultados:** Atualmente o diagnóstico da endocardite infecciosa é feito principalmente por exames de imagem, indicados a partir da sintomatologia clínica do paciente, que inclui febre de origem indeterminada, perda de peso, sopros cardíacos, dor torácica, alterações cardiovasculares – pressão arterial e frequência cardíaca. A endocardite infecciosa é causada pelos mais diversos microrganismos, sendo o Streptococcus sp o mais comum no Brasil; tem seu tratamento preconizado a base de antibióticos, objetivando a erradicação do agente e melhora clínica. A hemocultura se faz necessária para a identificação etiológica e tratamento mais específico, se oportuno. **Conclusão:** Apesar do acidente vascular encefálico isquêmico ser a principal consequência da endocardite infecciosa (afetando até 65% dos pacientes), a profilaxia com ácido acetilsalicílico (AAS) não é recomendada, por trazer risco acentuado de hemorragias e mostrar pouca evidência de eficácia. Sendo, portanto, o tratamento da patologia base com antibióticos, a melhor forma de prevenção para os acidentes vasculares encefálicos por endocardite infecciosa.

Endocardite; Acidente Vascular Cerebral; Streptococcus; Complicações.

**QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM EPILEPSIA**

Larissa Mendes Bezerra; Kelvin Bony de Lima e Silva

Acadêmica de medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: mb.larissa@hotmail.com

**Introdução:** A epilepsia é considerada uma das patologias neurológicas mais comuns, acometendo cerca de 50 milhões de pessoas em todo o mundo. Além das crises recorrentes – e, por conta delas – a epilepsia foi vista como a maior causa de perda de confiança e autoestima; ela também afeta domínios neurológicos, cognitivos, sociais e econômicos; esse conjunto de fatores altera diretamente a qualidade de vida dos indivíduos. **Objetivos:** Compreender os aspectos psicossociais da epilepsia na sociedade atual, bem como o papel dos profissionais de saúde na promoção da qualidade de vida dos indivíduos afetados. **Metodologia:** Foi feita uma breve pesquisa bibliográfica nas plataformas Google Acadêmico e PubMed com os descritores “life quality” e “epilepsy”, foram selecionados cinco artigos brasileiros e internacionais dos últimos cinco anos e com características que estavam em acordo com nosso estudo, após a leitura criteriosa dos resumos. **Resultados:** A literatura aponta como preditor de má qualidade de vida (QV) o insucesso do tratamento, sintomas afetivos e cognitivos, efeitos adversos do tratamento, preocupação com as crises e, em último lugar, a recorrência de crises. Nesses pacientes foi encontrada uma maior prevalência de transtornos psiquiátricos, o que contribui ainda mais para uma pior QV. Esses fatores, associados ao estigma que ainda existe na sociedade pela falta de informação, contribuem para maiores problemas na escola, no trabalho e nas relações afetivas. **Conclusão:** Fica claro que a literatura possui lacunas no que diz respeito ao tema abordado, se fazendo necessário estudos mais recentes. Ainda assim, foi possível perceber que o profissional deve considerar no tratamento da epilepsia tanto a remissão das crises, como também o apoio psicossocial dos pacientes, a fim de alterar positivamente a qualidade de vida dos mesmos.

**Palavras-chaves:** Epilepsia; Qualidade de vida; Cuidado.

**SEXUALIDADE E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA – PROJETO DE INTERVENÇÃO**

Larissa Mendes Bezerra; Kelvin Bony de Lima e Silva

Acadêmica de medicina na Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: mb.larissa@hotmail.com

**Introdução:** A adolescência é uma fase de mudanças físicas e comportamentais. Nesse sentido, a sexualidade se torna mais presente; porém, o amadurecimento do corpo nem sempre está acompanhado do amadurecimento psicológico e da percepção dos riscos relacionados a iniciação sexual precoce. A barreira cultural criada em torno dessas questões agrava mais esses riscos, já que, dificilmente, o adolescente tem o apoio familiar ou profissional para lidar com dúvidas e inseguranças. **Objetivo:** Esse projeto teve como objetivo promover educação e conscientização dos riscos e problemas psicossociais que a gravidez na adolescência pode trazer aos jovens. **Métodologia:** Quarenta e cinco alunos (idade média = 12,3 anos) da Escola Municipal Professor José Florêncio Leão – Caruaru, PE – foram selecionados com base no alto índice de gestação na adolescência na comunidade na qual a escola está inserida. Esses jovens foram acompanhados em dois momentos: um primeiro para conhecer o projeto e apresentarem suas dúvidas, e o segundo para o esclarecimento e discussão das mesmas. **Resultados:** É sabido que temas envolvendo sexo ainda são considerados um tabu em nossa sociedade, por isso a maior dificuldade foi fazer com que os jovens se sentissem a vontade para perguntarem e ouvirem as explicações com naturalidade. As principais perguntas foram em relação aos métodos contraceptivos (em especial a camisinha masculina), ao HIV e a idade em que a gestação poderia ocorrer. Essas dúvidas foram respondidas e ampliadas – foram discutidos outros métodos contraceptivos, outras IST's e ainda como ocorre a fecundação, desenvolvimento gestacional e parto. Ao final, as dúvidas que surgiram foram discutidas em uma roda de conversa. **Conclusão:** Embora o público alcançado tenha sido pequeno, o projeto cumpriu seu objetivo em relação à gravidez na adolescência e ainda ampliou às principais IST's e sexualidade; sendo estes temas de bastante relevancia para a comunidade em questão.

**Palavras-Chave:** Sexualidade; promoção de saúde; adolescencia.

## EFEITOS FISIOTERAPÊUTICOS EM CRIANÇAS PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL COM FRAQUEZA MUSCULAR RESPIRATORIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emanuel Fernandes Ferreira da Silva Júnior<sup>1</sup>; Erivaldo Gomes da Silva<sup>1</sup>; Anny Karolainy Silva de Lima<sup>1</sup>; Maria Carolina Moura de Oliveira<sup>1</sup>; Catarina Souza Ferreira Rattes Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico (a) de Fisioterapia da FACOL, Centro Universitário Osman Lins, Vitória de Santo Antão – PE.

E-mail: emanuelfernandesjunior@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Núcleo de Fisioterapia da FACOL, Centro Universitário Osman Lins, Vitória de Santo Antão – PE.

E-mail: catarina.rlima@ufpe.br

**INTRODUÇÃO:** A Paralisia Cerebral é um distúrbio comumente na infância, caracterizada por incapacidade motora, postural e muscular, ocasionando restrições de atividades e apresentando grande risco para o desenvolvimento de disfunções no sistema respiratório devido a força muscular respiratória insuficiente. Essa incapacidade muscular, gera alterações na mecânica respiratória, favorecendo o encurtamento e fraqueza dos músculos respiratórios, assim gerando volumes e pressões insuficientes. A fisioterapia respiratória é indispensável para melhorar a função pulmonar dessas crianças. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão da literatura investigando os benefícios da fisioterapia respiratória em crianças portadoras de paralisia cerebral que apresentam fraqueza muscular respiratória significativa. **METODOLOGIA:** Essa pesquisa foi realizada através de uma revisão integrativa da literatura a qual adotou-se como critério bases de dados o SciELO, Science Direct, PEDro e PubMed, sendo selecionados aqueles que descrevessem os efeitos fisioterapêuticos em crianças portadoras de paralisia cerebral que apresentem fraqueza muscular respiratória. **RESULTADOS:** A partir de 4 artigos selecionados, verificou-se que existem possibilidades positivas a serem utilizadas pelos fisioterapêuticos destacando-se os exercícios inspiratórios com espirometria, o treinamento respiratório, exercícios respiratórios de feedback, manobras de relaxamento e alongamento diafragmático e alongamento dos músculos respiratórios, trazendo assim, benefícios na pressão inspiratória e expiratória, na capacidade vital e no volume corrente. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista sobre o que foi abordado neste artigo de revisão, os mecanismos fisioterapêuticos atuando de forma precocemente proporcionam benefícios na reabilitação respiratória para ganho de força muscular, melhora da mobilidade torácica e da função respiratória de crianças com paralisia cerebral, prevenindo o desenvolvimento de deformidades secundárias.

**Palavras-Chaves:** Paralisia cerebral; Exercícios respiratórios; Expansão pulmonar; Espirometria; Função pulmonar.

**EFEITOS FISIOTERAPÊUTICOS EM PACIENTES SUBMETIDOS A  
CIRURGIA CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Anny Karolainy Silva de Lima<sup>1</sup>; Erivaldo Gomes da Silva<sup>1</sup>; Emanuel Fernandes Ferreira da Silva Júnior<sup>1</sup>; Maurícia Lucélia da Silva<sup>1</sup>; Luciene Pereira Coelho de Azevedo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico (a) de Fisioterapia da FACOL, Centro Universitário Osman Lins, Vitória de Santo Antão – PE.

E-mail: annykarolainy1@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Núcleo de Fisioterapia da FACOL, Centro Universitário Osman Lins, Vitória de Santo Antão – PE.

E-mail: lucienecoelho76@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** As complicações cardiovasculares encontram-se entre os maiores fatores de óbitos nos países desenvolvidos. Das diversas formas para melhorar a enfermidade cardiovascular, a revascularização do miocárdio é uma das principais opções recomendadas obtendo ótimos efeitos, cooperando para melhora da qualidade de vida dos portadores e causando redução dos sintomas de angina nos pacientes com doença coronariana. Existem complicações que aumentam o tempo de internação na UTI, dentre algumas podemos citar a doença pulmonar obstrutiva crônica, o edema pulmonar, o diabetes mellitus, casos de infecções e instabilidade hemodinâmica. A fisioterapia é considerada um pilar indispensável para a reabilitação de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos cardiovasculares, pois previne casos de tromboembolismo e posturas antálgicas, buscando o condicionamento cardiovascular e promovendo maior independência nas atividades de vida diária posteriormente.

**OBJETIVOS:** Revisar pesquisas disponíveis na literatura que demonstrem a importância da fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca.

**METODOLOGIA:** Foram realizados levantamentos nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, sendo selecionados aqueles que descrevessem os efeitos fisioterapêuticos em pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio.

**RESULTADOS:** A atuação fisioterapêutica é uma ferramenta fundamental para a redução do tempo de hospitalização.

**CONCLUSÃO:** Diante do que foi apresentado neste artigo de revisão, pode-se afirmar que a fisioterapia na fase pré-operatória pode reduzir a incidência de mortalidade, quando se é identificado os riscos pulmonares. Já na fase de pós-operatório imediato, a fisioterapia busca proporcionar menor tempo dos pacientes na UTI e melhorar a qualidade de vida, onde serão levados em considerações os métodos e protocolos adequados de exercícios físicos, visando no retorno do indivíduo para suas atividades de vida diária, bem como sua independência funcional.

**Palavras-Chaves:** Fisioterapia; Internação hospitalar; Revascularização do miocárdio.

## A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO TRANSPLANTE CARDÍACO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Elisama Melquiades de Melo e Silva; Maria José de Lima; Monique Ferreira dos Santos (orientadora).

Pós-graduanda em Urgência e Emergência pelo grupo CEFAPP, Recife.

E-mail: [elisama\\_mel86@hotmail.com](mailto:elisama_mel86@hotmail.com)

Enfermeira Especialista em Saúde Coletiva pela FACIGMA, Recife.

E-mail: [moniqueferreira87@hotmail.com](mailto:moniqueferreira87@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, as doenças cardiovasculares constituem a principal causa de mortalidade, vitimando por ano, aproximadamente trezentos mil brasileiros. O transplante cardíaco representa a modalidade de maior eficácia na reabilitação e melhoria da qualidade de vida dos portadores de cardiopatias. É nesse momento que a equipe de enfermagem se torna imprescindível, uma vez que o enfermeiro sistematiza todo o cuidado de enfermagem ao paciente durante o transplante cardíaco, visando à reabilitação e seu bem estar. **OBJETIVO:** Descrever a importância da atuação da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente durante o processo de transplante cardíaco. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Scielo e LILACS, com os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DESC): “equipe de enfermagem”, “paciente” e “transplante cardíaco”. O estudo foi realizado em outubro de 2018. Os critérios de inclusão foram artigos encontrados em português que abordassem a temática, publicados e indexados nos referidos bancos de dados entre os anos de 2015 a 2017. Os critérios de exclusão foram artigos em outros idiomas, que estavam fora do período da consulta e não abordavam a temática em questão. **RESULTADO:** O estudo mostrou que a equipe de enfermagem ao prestar a assistência aos pacientes submetidos ao transplante cardíaco realiza um exame físico detalhado, com o objetivo de detectar o mais precocemente possível comorbidades que fortuitamente venham causar complicações pós-operatórias. **CONCLUSÃO:** Os pacientes submetidos ao transplante cardíaco deparam-se com diversas manifestações físicas e psicossociais no pré, trans e pós-operatório, necessitando de um atendimento qualificado e humanizado por parte da equipe de enfermagem, que tem um papel fundamental em sua recuperação integral e uma melhor qualidade de vida para o paciente e sua família.

**Palavras-Chaves:** Equipe de Enfermagem; Paciente; Transplante Cardíaco.

## IMPORTÂNCIA DA RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE EM PACIENTES COM EPILEPSIA.

Italo Rocemberg de Moura Xavier<sup>1</sup>; Aline Silva Florêncio; Mariana Batista da Silva;

Monalis Fernanda Soares Silva; Laryssa Grazielle Feitosa Lopes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> - Discente de Enfermagem da Faculdade UNINASSAU Caruaru;

E-mail: italorocemberg1@hotmail.com

<sup>2</sup> - Docente de Enfermagem da Faculdade UNINASSAU Caruaru.

E-mail: lara\_grazi@hotmail.com

**Introdução:** A epilepsia é uma síndrome a nível neurológico, cerca de 0,5 a 1% da população mundial é portador(a). A forma mais comum é a Epilepsia do Lobo Temporal (ELT). Justamente com essa afirmação, a ciência e a religião começaram a tomar caminhos opostos, pois estudos evidenciavam que a ELT estava ligada a hiper-religiosidade aos indivíduos afetados. Com o decorrer do tempo, cientistas repetiram o estudo anterior, e foi visto que não haviam relações diretas entre a religiosidade e a doença. Desta forma, estratégias que inserem a espiritualidade e religiosidade ao tratamento foram sendo evidenciadas com resultados positivos. **Objetivos:** Destacar a importância das práticas espirituais e religiosas para o tratamento alternativo em pacientes com epilepsia. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa. Foram utilizados critérios de inclusão: Estudos que tratem sobre a Religiosidade voltada a Epilepsia, artigos publicados em português, no período de 2014 - 2018, coletados na base de dados BVS e LILACS. **Resultados:** As práticas religiosas e espirituais na maioria das vezes estão presentes no processo de cura/controlado do paciente. Neste sentido, uma parcela significativa dos pacientes toma a fé e a prática religiosa como forma de atrair resultados positivos na terapêutica. Estudos retratam que estas práticas realmente são eficazes. O lado psicológico do indivíduo torna-se menos vulnerável as incidências depressivas. As práticas integrativas visam propagar o apoio emocional, incentivar o diálogo e promover a autoestima do paciente em lidar com a patologia. **Conclusão:** É notório que as práticas espirituais e religiosas contribuem no processo saúde-doença e que os profissionais de saúde atuantes devem propagar e conhecer os tipos de terapias complementares, garantindo cuidar integral nas suas muitas dimensões.

**PALAVRAS-CHAVES:** Epilepsia; Hiper-religiosidade; Adaptação Psicológica; Religião.

## INJEÇÃO EPIDURAL DE ESTEROIDES NO TRATAMENTO DA SÍNDROME RADICULAR LOMBOSSACRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Giovanna Cecília Freitas Alves de Arruda; Gustavo Freitas Alves de Arruda e Cleide Aparecida de Freitas

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Caruaru.. E-mail:giovannacecilia11@gmail.com

Docente da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail:dracleidefreitas@gmail.com

**Introdução:** A síndrome radicular lombossacral (LRS) é caracterizada por um dor que irradia da parte posterior da perna, podendo ir até a planta do pé, em conjunto ao sinal de Lasègue e sintomas neurológicos de dor provenientes da raiz nervosa. A dor ciática gerada afeta o bem-estar do paciente de modo que injeções epidurais de esteroides podem inibir a resposta inflamatória ao redor da raiz nervosa, melhorando a dor na fase aguda da síndrome radicular. **Objetivos:** Compreender a utilização da injeção epidural de esteroides enquanto tratamento da dor da síndrome radicular lombossacral e analisar a eficácia dessa terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura especializada de setembro a outubro de 2018 através de consultas a artigos científicos selecionados por meio de busca nas plataformas de dados Science Direct, Cochrane e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para a pesquisa, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “lumbosacral radicular syndrome” e “epidural injection of steroids”, e foram encontrados respectivamente 2, 4 e 5 artigos, dos quais 4 foram selecionados. Os critérios de inclusão foram: título, resultado, discussão e conclusão correlacionados ao tema do trabalho. Foram excluídos artigos que não se enquadravam ao objetivo do trabalho e os publicados anteriormente a 2014. **Resultados:** Observou-se que a injeção epidural atua no alívio de sintomas agudos da LRS através de uma diminuição do processo inflamatório local, gerando redução da dor. Porém, esse tratamento não deve ser realizado de modo rotineiro por ser invasivo e gerar riscos de infecção. Desse modo, não é indicado como tratamento de primeira escolha. **Conclusão:** A injeção epidural de esteroides mostrou-se eficaz na redução da dor gerada pela síndrome radicular lombossacral na fase aguda, mas ainda necessita de mais evidências e estudos acerca da sua eficácia a longo prazo.

Palavras-Chaves: Síndrome radicular lombossacral; Injeção epidural; Dor.

## INTERVENÇÃO AO PACIENTE COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA SEM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST

Emília Natália Santana de Queiroz<sup>1</sup>; Fernanda Bruna Silva Portela; Aline Alves dos Santos; Alessandra Yasmin Feitosa Magalhães; Roberto dos Santos Siqueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de enfermagem do Centro Universitário do Vale do Ipojuca. Caruaru-PE

[emilianataliasantana@hotmail.com](mailto:emilianataliasantana@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente de enfermagem no Centro Universitário do Vale do Ipojuca. Caruaru-PE

roberto.siqueira@unifavip.edu.br

**Introdução:** A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) é descrita como a ruptura ou erosão de uma placa de atheroma nas coronárias, causando trombose aguda e redução súbita no fluxo sanguíneo. Com isso, a SCA engloba um conjunto de classificações caracterizadas como: infarto agudo do miocárdio com elevação de ST (IAMCST), sem elevação de ST (IAMSST) e angina instável. Dentre elas, o IAMSST ocorre devido um aumento dos marcadores de necrose como a troponina ou creatinina-quinase (CK-MB). **Objetivo:** Identificar na literatura estudos disponíveis acerca das principais intervenções oferecidas ao paciente com síndrome coronariana aguda sem elevação de ST. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, cuja seleção dos artigos foi realizada por meio das seguintes bases de dados: LILACS, PUBMED e SciELO, utilizando como descritores: síndrome coronariana aguda; plano de tratamento; unidade de cuidados coronarianos, pesquisados no DeCS. Como critérios de inclusão utilizou-se, artigos ordenados nas bases de dados mencionados acima, nos idiomas português e inglês, texto completo, durante o período de 2010 até 2018. Como critérios de exclusão foram excluídos teses e dissertações, capítulos de livros, reportagens, notícias e artigos que disponibilizavam apenas seus resumos. **Resultados:** Como resultado do estudo foram encontrados 170 artigos, porém apenas 7 foram selecionados por se adequarem aos critérios de inclusão. A bibliografia analisada indica que logo após o diagnóstico orienta-se dar início ao tratamento com o intuito de aliviar a dor, diminuir precocemente o risco, avaliação hemodinâmica, tratamento antitrombótico e anticoagulante, intervenções invasivas ou conservadoras para avaliação coronariana e anatômica, monitorização contínua e intervenção precoce de arritmias, além de repouso e monitorização eletrocardiográfica. **Conclusão:** O presente estudo possibilitou compreender que o tratamento para a SCA em especial para o IAMSST encontra-se em constante evolução, utilizando uma abordagem terapêutica baseada em evidências e diminuindo a mortalidade.

**Palavras-chave:** síndrome coronariana aguda; plano de tratamento; unidade de cuidados coronarianos.

**MECANISMOS DE RESISTÊNCIA À LEPTINA NA OBESIDADE**

<sup>1</sup>Lucas Iago Bezerra Monteiro; Leonardo Marcos Bernardo da Silva Júnior; Letícia Laís Ribeiro de Lima; Tâmara Laís Timóteo Silva; Túlio Henrique Machado Santos

<sup>1</sup>Acadêmico (a) de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: [lucasibm09@hotmail.com](mailto:lucasibm09@hotmail.com)

**Introdução:** A leptina é um hormônio do tecido adiposo que funciona como um sinal aferente em um ciclo de feedback negativo que mantém o controle homeostático da massa do tecido adiposo. Os níveis de leptina diminuem durante a fome e provocam respostas adaptativas em muitos outros sistemas fisiológicos, cujo efeito é reduzir o gasto de energia. Mutações na leptina ou em seu receptor causam obesidade maciça em camundongos e humanos, e a leptina pode efetivamente tratar a obesidade em pacientes com deficiência de leptina. No entanto, a maioria dos indivíduos com obesidade induzida por dieta desenvolve resistência à leptina, que é caracterizada por níveis elevados de leptina circulante e diminuição da sensibilidade à leptina. **Objetivo Geral:** Compreender as interações entre a resistência à leptina e a obesidade. **Objetivo Específico:** Verificar se há um consenso na literatura sobre os mecanismos envolvidos na resistência à leptina associada à obesidade. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura usando as bases de dados PubMed, Bireme, ScienceDirect, The Cochrane Database of Systematic Reviews e Lilacs. Foram selecionados artigos publicados a partir de 2013 e com maiores níveis de evidência científica. Outrossim, foram utilizados os filtros “insulin”, “obesity” e “resistance”. Ademais, foram utilizados recursos de truncamento como as aspas e operadores booleanos para refinamento da pesquisa, bem como análise comparativa dos objetivos e dos resumos de cada artigo. **Resultados:** Foram encontrados 1462 artigos, dentre os quais 12 foram selecionados mediante correlação com descritores utilizando-se dos critérios de inclusão e exclusão. **Conclusão:** Percebe-se que não há um consenso sobre qual seria o mecanismo de resistência à leptina na obesidade. Todavia, destaca-se a existência de uma linha de pesquisa a qual discute os mecanismos moleculares, particularmente os mecanismos de regulação epigenética, envolvidos na resistência à leptina associada à obesidade.

**Palavras-Chaves:** leptina; obesidade; resistência; mecanismos

**MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES NEUROCRÍTICOS NA UNIDADE DE  
TERAPIA INTENSIVA**

Hellen Ferreira Gonzaga<sup>1</sup>; Luciene Pereira Coelho de Azevedo<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins –FACOL Vitória de Santo Antão-PE

<sup>2</sup>Docente Núcleo de Saúde FACOL. Vitória de Santo Antão-PE

hellenferreira15@outlook.com

lucienecoelho76@gmail.com

*Introdução:* A mobilização precoce é uma terapia realizada na unidade de terapia intensiva (UTI) dos hospitais onde os pacientes críticos geralmente estão em ventilação mecânica (VM), com desconforto físico e fraqueza, necessitando de cuidados especiais. *Objetivo Geral:* Realizar uma revisão bibliográfica sobre a importância da mobilização precoce em pacientes neurocríticos dentro da UTI. *Objetivo específico:* Abordar os benefícios da mobilização precoce em pacientes neurocríticos que se encontram na UTI, enfatizando a atuação fisioterapêutica e suas contribuições para bons resultados. *Metodologia:* Foram realizados levantamentos em periódicos do LILACS e SciELO, relacionado à humanos, em inglês e português. Encontraram-se 30 artigos sobre a mobilização precoce dentro da unidade de terapia intensiva em pacientes neurocríticos, sendo excluídos 20 deles por não se referirem ao tema. *Resultados:* Observou-se que a mobilização precoce em pacientes críticos tem um forte precedente histórico, existindo relatos de sua utilização como um recurso terapêutico no restabelecimento funcional de soldados feridos em batalhas durante a II Guerra Mundial. E que o fisioterapeuta é o profissional responsável pela implantação e gerenciamento do plano de mobilização do doente crítico. No cuidado do doente crítico, mesmo na sua fase aguda, particularmente naqueles pacientes que não são capazes de se mover espontaneamente. O objetivo nesta fase é manter amplitude de movimento articular e prevenir encurtamento muscular, úlceras de decúbito, tromboembolismo pulmonar e até mesmo a redução de força muscular pela diminuição da proteólise muscular. *Conclusão:* Com base nos periódicos estudados, concluem-se que a mobilização precoce dentro da UTI em pacientes neurocríticos promove benefícios físicos, psicológicos, evita riscos gerados pela hospitalização prolongada, acelerando a recuperação e reduzindo a incidência sobre complicações pulmonares e musculoesqueléticas.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia, mobilização, paciente neurocrítico.

## MODALIDADES TERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA DOR DO MEMBRO FANTASMA.

Mariana Batista da Silva<sup>1</sup>; Aline Silva Florêncio; Monalis Fernanda Soares Silva; Italo Rocemberg de Moura Xavier; Gabrielly Lais de Andrade Souza<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da UNINASSAU, Caruaru.

E-mail: [marianabatistas@outlook.com](mailto:marianabatistas@outlook.com)

<sup>2</sup>Docente de Enfermagem da UNINASSAU, Caruaru.

E-mail: [gabriellylais18@gmail.com](mailto:gabriellylais18@gmail.com).

**INTRODUÇÃO:** A amputação compreendesse pela retirada de uma parte do corpo, por meio de cirurgias ou acidentes, onde muitas vezes acarretará com uma dramática mudança funcional, interferindo diretamente na qualidade de vida do indivíduo. A dor fantasma será uma sequela comum após a amputação, estimando-se que ocorra entre 40 a 90% dos pacientes, sendo essa sensação dolorosa justificada por fatores psíquicos e fisiológicos, correlacionada a mudanças ou reorganização no sistema somatossensorial. **OBJETIVOS:** Evidenciar as principais modalidades de tratamento na dor do membro fantasma. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em uma revisão integrativa. Os critérios de inclusão que pautaram a pesquisa foram: Artigos que tratassem dos tipos de tratamento na dor do membro fantasma, estarem na língua Portuguesa e Espanhola, e dentre os anos de 2013 a 2018. Como produto da base de dados obtivemos 18 artigos, que após filtragem pelos critérios de exclusão, restaram 4. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados LILACS e PUBMED. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Temos três mecanismos envolvidos na dor fantasma, são os fatores periféricos, medulares e cerebrais. Em relação as medidas farmacológicas temos como principais métodos o bloqueio do sistema nervoso simpático e cadeia simpática torácica pelo uso de lidocaína endovenosa, infusão de ziconotide, bloqueio cianótico contínuo, e uso de gabapentina. Já quando tratamos das medidas não farmacológicas tem-se um grande destaque o uso da terapia baseada na caixa de espelho, acreditando-se que ao ativar os neurônios espelhos, a atividade dolorosa diminua, possibilitando uma reorganização do córtex. Mesmo diante de algumas numerosas modalidades terapêuticas nenhuma se mostra efetiva contra a cessação da dor. **CONCLUSÃO:** É notório a necessidade de mais estudos relacionados a novas terapias de tratamento, bem como uma maior fundamentação e comprovação das já existentes, uma vez que a qualidade de vida do paciente está diretamente afetada.

**DESCRITORES:** Dor; Membro fantasma; Tratamento.

**MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM SERGIPE NO  
PERÍODO DE 2003 a 2012.**

Alyny Leal Santos; Matheus Correia Santos; Lucas Correia Santos; Ewellyn do Nascimento  
Cardoso e Thiago José Magalhães Silva Viana.

Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade  
Tiradentes (UNIT), Aracaju/SE  
Email:ew.ellyn@hotmail.com

Thiago José Magalhães Silva Viana, Enfermeiro,  
Mestrando pela Universidade Tiradentes (UNIT),  
Aracaju/SE-Email:viana.tjms@gmail.com

**Introdução:** As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são a principal causa de morte mundialmente, desatacando-se as doenças cardiovasculares (DCV) que corresponderam a 42% do total de óbitos por DCNT em 2011 (BRASIL, 2011; LISBOA, 2006; BRANT et al., 2017). Foram responsáveis por 28% das mortes no Brasil nos últimos cinco anos e por 38% das mortes na faixa etária produtiva (18 a 65 anos) (SIQUEIRA; SIQUEIRA-FILHO; LAND, 2017). O sofrimento e custos causados pelas DCV caracterizam-nas como doenças sociais e problema de saúde pública (LISBOA, 2006). **Objetivo:** Descrever o comportamento temporal da mortalidade por DCV em Sergipe no período de 2003 a 2012. **Metodologia:** Estudo ecológico, que descreve a mortalidade por DCV em Sergipe. Os dados sobre mortalidade foram obtidos por meio do Sistema de Informação de Mortalidade do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). As informações sobre a população residente foram obtidas através do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Posteriormente, foi calculado o coeficiente de mortalidade por DCV (número de óbitos de residentes por doenças do aparelho circulatório sobre a população total residente ajustada ao meio do ano multiplicado por 100.000). **Resultados:** A partir da extração e análise dos dados verificou-se que a mortalidade por DCV foi crescente, de 107,48 mortes/100.000hab em 2003, para 143,06 mortes/100.000hab em 2012, destaque para o ano de 2010 com 147,72 mortes/100.000hab. Os valores oscilaram nos três últimos anos do estudo com uma sutil diminuição de 147,72 mortes/100.000hab em 2010 para 143,06 mortes/100.000hab em 2013. 2003 apresentou o menor número de óbitos, com 107,48/100.00hab. A média geral de mortes do estudo foi de 136,72/100.000hab. **Conclusão:** A mortalidade por DCV em Sergipe apresentou oscilações, porém, manteve-se elevada com uma média geral preocupante. Tal fato relaciona-se a uma série de hipóteses que demandam ações de saúde a fim de reduzir tal evento.

**Palavras-Chaves:** Mortalidade; Doenças Cardiovasculares; Doença Crônica.

## NÍVEIS DE LIPOPROTEÍNA (A) E ANTECEDENTES FAMILIARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS OU COM SOBREPESO

Natália Diane Ricarte Lins de Freitas Assis; Débora Larissa Rufino Alves; Olavo Santa Cruz Valadares Neto; Isabel Michelle Cruz Bernardes Fenelon de Barros; Ana Beatriz Genes Bruère

Acadêmica de Medicina. Centro Universitário Maurício de Nassau. Recife.

E-mail: [nrnutri@hotmail.com](mailto:nrnutri@hotmail.com)

**Introdução:**A prevalência elevada de obesidade na infância e na adolescência pode resultar no desenvolvimento mais precoce de doenças crônicas na idade adulta e diminuição da qualidade de vida<sup>1</sup>. A história familiar de doenças cardiovasculares é um fator de risco independente para eventos cardiovasculares<sup>2</sup>. A maioria dos estudos com menores em geral têm uma associação positiva entre os níveis de lipoproteína(a) e história familiar de doença cardiovascular. O que torna válido a discussão dessa temática. **Objetivo Geral:**Avaliar os níveis de lipoproteína(a) e os antecedentes familiares para doenças cardiovasculares em crianças e adolescentes obesos ou com sobrepeso. **Objetivo Específico:**Identificar a associação ente dislipidemia e antecedentes familiares nesses obesos. **Metodologia:**Estudo transversal e quantitativo, desenvolvido no Centro de Obesidade Infantil do município de Campina Grande-PB, no período de agosto a dezembro de 2011. Participaram 77 pacientes, com diagnóstico de obesidade ou sobrepeso e com idade entre 2 e 20 anos. Toda a população selecionada era obesa, detectado pelo IMC e responderam a questionamentos para confirmação de antecedentes pessoais. Os dados foram descritos através de médias, desvio padrão e frequências, e analisados no programa SPSS versão 17.0 **Resultados:**O total da amostra 58,4% eram sexo feminino, adolescentes (75,3%) e obesos (88,3%). Os níveis de Lp(a) estava, alterados em 42,9% do total. Dos antecedentes familiares relatados, a HAS foi o mais prevalente (83,7%). **Conclusão:**A história familiar positiva de vários eventos cardiovasculares pode ser um critério simples para a identificação de pacientes pediátricos que poderiam se beneficiar com medições de Lp(a), contribuindo assim, para identificar os pacientes com maior risco cardiovascular.

Palavras-chave: obesidade; doença cardiovascular; lipoproteína (a).

## AVALIAÇÃO DE NOVOS ALVOS TERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS, A PARTIR DE ESTUDOS EPIGENÉTICOS: UM ESTUDO DE REVISÃO

Sarah Raquel Martins Rodrigues; Beatriz Cassimiro Leandro e Marcelo Henrique Santos Paiva

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: sarahrmrodrigues@hotmail.com

Docente da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: dnarnamedicina@gmail.com

**Introdução:** Epigenética é a ciência que estuda a alteração da expressão gênica a partir de alterações na molécula de DNA, sem modificações na sequência do DNA. Fatores ambientais podem influenciar nos mecanismos epigenéticos, como a metilação de histonas e DNA, na sinalização sináptica e na sobrevivência das células neurais. É sabido que a modulação da tradução pelos microRNAs exerce um papel crítico para funcionamento do sistema nervoso. Diante disso, a partir dos avanços obtidos nos últimos anos, terapias baseadas na regulação de fatores epigenéticos têm sido reportadas com o objetivo de promover a neuroproteção do tecido nervoso. **Objetivos:** Identificar a partir de estudos epigenéticos novos alvos terapêuticos para derrames. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão da literatura, na qual foram analisados, no período de outubro de 2018, artigos publicados entre 2013 e 2018. Foram utilizadas as bases de dados: Pubmed e Cochrane, referenciando os descritores: *epigenomics and stroke*. Foram selecionados para leitura 16 artigos, desses 11 foram escolhidos porque se enquadravam nos seguintes critérios: temática que se encaixava nos critérios de inclusão, data de publicação, artigos em inglês e português. **Resultados:** Há uma grande influência da expressão exacerbada do gene REST na inibição de genes reguladores do sistema nervoso. O REST é ativado nas lesões isquêmicas e desencadeia a redução da neuroplasticidade, além de apoptose. Logo, uma inibição do REST, a partir de mecanismos epigenéticos, causaria uma melhora na função neuronal e na regeneração tecidual após lesão. Nessa perspectiva, estão sendo desenvolvidos fármacos como resveratrol, cistamina e inibidores de histonas desacetilases que atuam tanto na modulação de microRNAs quanto nas histonas. **Conclusão:** Infere-se que mediante os desafios para tratamento das lesões neurais, as terapias de modulação epigenética são eficazes não só na prevenção, mas também na melhoria dos danos pós isquêmicos.

**Palavras-Chave:** Epigenética; Derrame; Gene REST; Fármacos.

## O ALZHEIMER NA PERSPECTIVA DA FALÊNCIA DE AUTONOMIA NA POPULAÇÃO DA TERCEIRA IDADE.

Mariana Batista da Silva<sup>1</sup>; Aline Silva Florêncio; Italo Rocemberg de Moura Xavier; Monalis  
Fernanda Soares Silva; Laryssa Grazielle Feitosa Lopes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Faculdade UNINASSAU, Caruaru.

E-mail: marianabatistas@outlook.com

<sup>2</sup>Docente de Enfermagem da Faculdade UNINASSAU, Caruaru.

E-mail: lara\_grazi@hotmail.com.

**INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer caracteriza-se por ser neurodegenerativa, progressiva e irreversível, provoca no indivíduo déficit de memória e outros diversos distúrbios cognitivos. Segundo estudos cerca de 1,2 milhões de pessoas são portadoras de alzheimer, estimando cerca de 100 mil novos casos anualmente. Em relação ao gênero ambos podem ser acometidos, porém a maior prevalência dar-se em mulheres. O avanço da doença trás com ele alterações que comprometem sua autonomia, aumentando a dependência na realização das atividades de vida diária e atividades instrumentais de vida diária. **OBJETIVO:** Avaliar as dependências geradas pelo alzheimer, bem como suas repercussões. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa, os critérios de inclusão pautaram-se em artigos que tratassem das dependências no alzheimer, na língua portuguesa, e dentre os anos de 2014 a 2017. Como produto das bases de dados conseguimos 14 artigos que após filtragem por critérios de exclusão, restaram 3. A pesquisa foi realizada na base de dados LILACS (Literatura Latino Americana de Ciências da Saúde) e BDENF (Banco de dados de enfermagem). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Segundo os estudos as AIVD's são as primeiras habilidades a serem comprometidas onde nos estágios iniciais da doença o paciente chega a apresentar dependência total na realização das atividades, já as AVD's são comprometidas apenas em fases mais avançadas da doença. Tais perdas aumenta a necessidade de cuidados, que muitas vezes são realizados pelos próprios familiares, causando um grande impacto na vida destes que por muitas vezes desconhecem o processo fisiopatológico da doença, como agir e entender a pessoa afetada, acarretando em desgastes físicos, emocionais e psicológicos, devido à sobrecarga. **CONCLUSÃO:** Se faz necessário o conhecimento das dependências advindas da doença de alzheimer, vistos que as repercussões são diversas, permeando holisticidade profissional e do cuidar.

**DESCRITORES:** Dependência; Doença de Alzheimer; Idoso.

**O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE ACOMETIDO POR  
ALZHEIMER**

Manoel Felipe Nunes da Rocha; Silvana de Oliveira Lima Silva; Leandra Josefa dos Santos; Germana Maria dos Santos; Gabrielly Laís de Andrade Souza

Acadêmico(a) de enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau, caruaru.

E-mail: manoelfelipeenfermeiro@gmail.com

Docente da Faculdade Maurício de Nassau, Caruaru

E-mail: gabriellylais18@gmail.com

**Introdução:** Doença de Alzheimer (DA) é uma doença idiopática crônica neurodegenerativa, e principal causa de demência, que atinge, primordialmente, pessoas idosas. O tempo de sobrevivência do paciente, após o diagnóstico, está associado com o diagnóstico precoce e intervenções específicas, sendo enfermeiro forte contribuinte dentro da equipe multidisciplinar para o retardo de complicações e melhor qualidade de vida. **Objetivos:** Descrever o papel do enfermeiro frente aos pacientes com DA. Demonstrar a importância da enfermagem no retardo de complicações. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa. Critérios de inclusão: Artigos e Livros nacionais relacionados a temática do estudo e formato de texto completo. Critérios de exclusões: Textos incompletos e fora da temática do estudo. O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online). **Resultados:** Algumas hipóteses levam a discussões sobre a etiologia da DA, como fatores genéticos, ambientais, nutricionais, inflamatórios e grau de escolaridade. A enfermagem deve deter de conhecimentos científicos que auxiliam no diagnóstico precoce, e implementações antecipadas, pela mesma, visando cuidados que possibilitam retardo da perda cognitiva. Igualmente, existem alguns tratamentos não farmacológicos que podem auxiliar nesse retardo, como por exemplo, o treinamento cognitivo que envolve técnicas de memorização, relaxamento e atenção, gerando mais efeitos positivos quando empregados em grupos. Ademais, outras ações como alimentação adequada, promoção da segurança física e sua independência, assim como, orientação dos familiares para que estes participem ativamente no apoio a este paciente, são fatores fundamentais para melhoria da qualidade de vida dos mesmos. **Conclusão:** A enfermagem é indispensável no tratamento dos acometidos pela DA. Seja no diagnóstico, na promoção ou na intervenção. Levando-nos a confirmação de que tratamentos não farmacológicos contribuem positivamente no retardo de complicações e melhor qualidade de vida em portadores de DA. Sendo necessário capacitação dos profissionais para melhor assistência ao paciente acometido, mesmo quando essa for paliativa.

**Palavras-chaves:** Alzheimer; Enfermagem; Cuidados.

## O USO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL RELACIONADO A EVENTOS TROMBOEMBOLICOS

João Filipe Lira Accioly<sup>1</sup>; Bruno Leonardo Gomes Monteiro<sup>1</sup>; Pablo Roberto Bezerra de Carvalho Saraiva<sup>1</sup>; Antônio Augusto Batista Neto<sup>1</sup>

Graduando do curso de medicina pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE.

E-mail: joaofilipetrabalhos@hotmail.com

**Introdução:** O uso de contraceptivos orais tem sido considerado em alguns países o método mais utilizado pelas mulheres em tratamentos hormonais, tais contraceptivos atualmente tem maior utilização devido a acessibilidade financeira e informacional na população, porém seu uso leva a predisposições tromboembólicas. **Objetivos:** Analisar as formações tromboembólicas relacionadas ao uso de anticoncepcional oral. **Metodologia:** A revisão foi realizada no segundo semestre de 2018, no qual foram selecionados artigos da revista Scielo. Os artigos deveriam conter informações sobre a influência do anticoncepcional nos fatores de coagulação, formação de trombos e epidemiologia nos eventos de acidente vascular cerebral (AVC) e trombose venosa (TV). Não houve restrição de idioma ou ano de publicação. **Resultados:** O estrogênio componente do anticoncepcional oral é responsável por alterações trombogênicas e nos fatores de coagulação, favorecendo a formação de trombos. O estrogênio faz uma alteração na resposta das substâncias vasoativas e vasodilatadoras, influencia na proliferação do miócito inibindo-a e favorece a formação de fibrinogênio atuando nos fatores VII, VIII, IX, X, XII e XIII. Se usado por via for oral o contraceptivo altera a fibrinolise, pois estimula a produção de antitrombina III e diminui a proteínas S e C. Assim o estrógeno interfere na secreção, agregação, adesão e migração de células envolvidas na formação do trombo. Estudos mostram que de 44.408 mulheres que utilizavam anticoncepcional oral combinado o risco relativo de AVCh (Acidente vascular cerebral hemorrágico) foi de 3,6 e 2 a 6 vezes o de TV em estudos de 2018. **Conclusão:** O estrogênio componente do anticoncepcional é responsável por alterações trombogênicas e pelos fatores de coagulação favorecendo a formação de trombos e consequentemente a possibilidade de desencadear AVC e TV. Por isso é necessário um acompanhamento médico para diminuir a predisposição desses eventos e indicar o melhor método contraceptivo.

**Palavras-Chaves:** Anticoncepcional; Trombose ; Coagulação; AVC

## OBESIDADE E DISBIOSE INTESTINAL

Ariane Aline da Silva

Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca – Unifavip Wyden, Caruaru – PE.

E-mail: [ariane\\_aline@hotmail.com](mailto:ariane_aline@hotmail.com)

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica que resulta em acúmulo excessivo de gordura corporal com prejuízo para a saúde do indivíduo em médio e longo prazo. Vários estudos estão sendo realizados na tentativa de encontrar novas alternativas para o tratamento da obesidade, sendo um deles o uso da microbiota intestinal, pois se considera que a população bacteriana, além de ser alterada nos indivíduos obesos (disbiose), tem o potencial de influenciar na patogênese da doença. **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica e analisar a relação entre a obesidade e a microbiota intestinal. **Metodologia:** Foi realizada a análise de artigos científicos obtidos nas bases de dados: PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Foram selecionados 5 artigos, publicados nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018. **Resultados e Discussão:** Os estudos apontaram evidências de que a composição da microbiota influencia na fisiopatologia da obesidade, os grupos bacterianos que colonizam o intestino humano mostraram-se diferentes em indivíduos obesos, pois estes apresentam uma razão *Firmicutes/Bacteroidetes* maior que a encontrada em indivíduos eutróficos. Segundo os autores, há uma maior concentração de AGCC, importantes reguladores da expansão do tecido adiposo, nas fezes dos indivíduos obesos assim como uma elevação na atividade da lipoproteína lipase (LPL), provocada pela inibição do fator de adipócitos induzido por jejum (FIAF), com acúmulo de triglicérides no tecido adiposo. Os artigos também revelaram maiores quantidades de lipopolissacarídeo bacteriano (LPS) circulantes nos indivíduos obesos, uma importante endotoxina ativadora da resposta imunológica e um dos fatores responsáveis pelo desencadeamento de inflamação sistêmica, causando dano à barreira intestinal. **Conclusão:** A atuação da microbiota intestinal no desenvolvimento da obesidade é um assunto recente, apesar dos fortes indícios de sua influência no risco de desenvolver a doença, ainda não se sabe se a composição da microbiota poderia desencadear a obesidade, ou se a mesma alteraria o equilíbrio da microbiota.

**Palavras-chave:** Obesidade; Microbiota intestinal; DCNT.

## PANORAMA DAS TERAPIAS DE REGENERAÇÃO E REPARAÇÃO NO TECIDO CARDÍACO

Diogo Taffarely de Vasconcelos Santos<sup>1</sup>; Guilherme Diógenes Bessa<sup>1</sup>; Sérgio Guilherme de Pina Dias<sup>1</sup>; Roberto Matheus Henriques Aires<sup>1</sup>; Thiago Vinícius Gomes de Oliveira<sup>1</sup>; Auvani Antunes da Silva Júnior<sup>2</sup>.

1-Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru-PE.

E-mail: diogovasant@gmail.com

2-Orientador-Docente de Odontologia do Centro Universitário Uninassau, Caruaru-PE

E-mail: auvaniantunes@gmail.com

**Introdução:** O infarto agudo do miocárdio está associado, na grande parcela dos casos, ao desenvolvimento da insuficiência cardíaca progressiva. Nesse processo, paralelamente ao infarto cardíaco, a porção do miocárdio lesado pela isquemia é substituído por tecido fibroso, uma vez que a capacidade de regeneração natural das células cardíacas é extremamente baixa. Dessa maneira, a cicatrização fibrosa tecidual provoca remodelação da musculatura cardíaca, com redução da contratilidade do coração, reflexo esse que acarreta na insuficiência cardíaca. **Objetivo:** Compreender os tipos de terapias de regeneração e reparação do tecido cardíaco após a doença cardíaca isquêmica, na prevenção do desenvolvimento da insuficiência cardíaca. **Método:** Foi realizada uma revisão literária minuciosa nas bases de dados PubMed, Scielo e MEDLINE, utilizando o filtro “cardiac regeneration” and “repair”, com artigos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Proteger o coração contra o desenvolvimento da insuficiência cardíaca, resultante da remodelagem fibrócita da musculatura do coração, é o objetivos das diversas terapias existentes para reparo e regeneração de cardiomiócitos. No contexto da promoção da regeneração dos miócitos do coração, primeiramente, destacaram-se as terapias de primeira geração, que englobam o transplante de células não cardíacas, como os mioblastos esqueléticos, as células derivadas da medula óssea e as células tronco mesenquimais, as quais apresentaram uma capacidade de se transformarem em cardiomiócitos. A terapia de uso de células tronco cardíacas residentes, com potencial de se diferenciarem nos vários tipos de células do coração, constitui outra abordagem possível. Destacam-se, também, o transplante de células tronco pluripotentes, baseado nas células-tronco embrionárias e células-tronco pluripotentes induzidas(iPSCs), com altas potencias para se transformarem em miócitos. Além dessas terapias celulares, existem abordagens centradas nas próprias células cardíacas, como fatores de crescimento que promovem o reparo das células, a indução de cardiomiócitos endógenos e a inibição dos fibroblastos. **Considerações finais:** Pode se concluir que existem diversos meios para estimular o reparo e a regeneração dos cardiomiócitos lesados. Contudo, cada método revela suas limitações na efetividade da sua ação. Assim, se faz necessário mais estudos que possam viabilizar futuros usos clínicos dos métodos de regeneração e reparação dos miócitos cardíacos.

**Palavras- chaves:** Regeneração cardíaca; Reparo cardíaco; Cardioproteção.

**PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS NA  
UNIDADE CORONARIANA DE UM PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO DE  
PERNAMBUCO.**

Edina de Oliveira Lima; Zoraide Cristina de Azevedo; Aurivando Sotero da Silva e Deborah Dorlanes  
Barreto de Barros.

Enfermeira graduada pela Universidade de Pernambuco, Especialista em Nefrologia- UPE; Residente em  
Emergência Geral- UPE/HR. Recife. E-mail:edina.oliveiralima@gmail.com

**Introdução:** A UTI é um ambiente adequado para uma melhor atenção aos pacientes críticos, que possuem níveis de comprometimento diversificados, demanda de cuidados e monitoração contínua e intensiva, durante as 24 horas do dia, com o objetivo de estabilizar o quadro clínico ou até melhora do paciente. **Objetivo:** Traçar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes internados na Unidade Coronariana do Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco no período de julho de 2016 a julho de 2017. **Metodologia:** Estudo do tipo epidemiológico de dados secundários, longitudinal, descritivo, retrospectivo, exploratório, com abordagem quantitativa, desenvolvido na Unidade Coronariana I do Pronto Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco-PROCAPE. Os dados foram armazenados e analisados com auxílio do programa EPI DATA (versão 3.1). A coleta de dados foi realizada após apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição de estudo sob o CAAE nº 73905917.2.0000.5192. **Resultados:** Foram consultados 203 prontuários, onde a população da UCO I foi composta em sua maioria por idosos acima dos 60 anos em 69,4%, do sexo masculino 50,2%, prevalecendo a Hipertensão Arterial com 82,7%, seguido de Diabetes com 33,8% dos casos como fator de risco, evidenciaram o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) como diagnósticos prevalentes com 28,5% dos casos cada, durante o internamento no hospital foram realizados os exames em 97,5% dos casos de Eletrocardiografia, seguido de 51,7% de Ecocardiograma. Dos procedimentos realizados destacamos o acesso venoso central com 67,4%, seguido da ventilação mecânica em 63,5% dos casos. Houve uma mortalidade global de 58,1% dos pacientes. **Conclusão:** O estudo evidencia que novas perspectivas de atuação para prevenções desses casos devem ser desenvolvidas, no sentido de ampliar a atenção dos profissionais de saúde para evitar o internamento de pacientes em unidades coronarianas, oferecendo uma assistência de qualidade com eficácia e resolutividade em nível de atenção primária.

**Palavras-chaves:** Perfil de saúde; Unidades de Terapia Intensiva; Cardiologia; Serviço Hospitalar de Cardiologia.

**PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS NA  
UNIDADE CORONARIANA DE UM PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO DE  
PERNAMBUCO.**

Edina de Oliveira Lima; Micaelly Valéria da Silva; Zoraide Cristina de Azevedo e Aurivando Sotero da Silva.

Enfermeira graduada pela Universidade de Pernambuco, Especialista em Nefrologia- UPE; Residente em Emergência Geral- UPE/HR. Recife. E-mail:edina.oliveiralima@gmail.com

**Introdução:** A UTI é um ambiente adequado para uma melhor atenção aos pacientes críticos, que possuem níveis de comprometimento diversificados, demanda de cuidados e monitoração contínua e intensiva, durante as 24 horas do dia, com o objetivo de estabilizar o quadro clínico ou até melhora do paciente. **Objetivo:** Traçar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes internados na Unidade Coronariana do Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco no período de julho de 2016 a julho de 2017. **Metodologia:** Estudo do tipo epidemiológico de dados secundários, longitudinal, descritivo, retrospectivo, exploratório, com abordagem quantitativa, desenvolvido na Unidade Coronariana I do Pronto Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco-PROCAPE. Os dados foram armazenados e analisados com auxílio do programa EPI DATA (versão 3.1). A coleta de dados foi realizada após apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição de estudo sob o CAAE nº 73905917.2.0000.5192. **Resultados:** Foram consultados 203 prontuários, onde a população da UCO I foi composta em sua maioria por idosos acima dos 60 anos em 69,4%, do sexo masculino 50,2%, prevalecendo a Hipertensão Arterial com 82,7%, seguido de Diabetes com 33,8% dos casos como fator de risco, evidenciaram o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) como diagnósticos prevalentes com 28,5% dos casos cada, durante o internamento no hospital foram realizados os exames em 97,5% dos casos de Eletrocardiografia, seguido de 51,7% de Ecocardiograma. Dos procedimentos realizados destacamos o acesso venoso central com 67,4%, seguido da ventilação mecânica em 63,5% dos casos. Houve uma mortalidade global de 58,1% dos pacientes. **Conclusão:** O estudo evidencia que novas perspectivas de atuação para prevenções desses casos devem ser desenvolvidas, no sentido de ampliar a atenção dos profissionais de saúde para evitar o internamento de pacientes em unidades coronarianas, oferecendo uma assistência de qualidade com eficácia e resolutividade em nível de atenção primária.

**Palavras-chaves:** Perfil de saúde; Unidades de Terapia Intensiva; Cardiologia; Serviço Hospitalar de Cardiologia.

## POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR (PAF): UMA REVISÃO DA LITERATURA

Sinval Pedro Ferreira Alberto; Diego Silva Santos; Larissa Gabriella Bernardo de Lima; Simone Alves de Souza e Lucas Vinicius Moreira de Araújo

Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: sinvalpedro15@gmail.com

**Introdução:** A Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF) é um conjunto de doenças sistêmicas hereditária autossômica, cuja principal causa é a mutação do gene da transtirretina que é localizado no cromossomo 18 com consequente alteração na sua conformação, levando a formação de proteínas com maior probabilidade de formar depósitos, que poderão causar as manifestações neuropáticas e cardíacas presentes na doença. É estimado que a PAF apresente uma prevalência global de 1,1/100.000 habitantes, sendo a sua prevalência maior em Portugal seguida pela Suécia e Japão. **Objetivos:** Realizar uma revisão da literatura sobre o manejo desses pacientes. **Metodologia:** Revisão da literatura produzida entre os anos de 2010 a 2018 utilizando como base de dados o Google Acadêmico e como palavras-chave “Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF)” e o seu correspondente em inglês. Inicialmente foram encontrados 12 artigos e 1 TCC, após leitura dos seus resumos, foram selecionados 5 artigos e 1 TCC para a produção dessa revisão. **Resultados:** É essencial durante a anamnese para o diagnóstico da PAF coletar o histórico familiar, idade de início e as características dos sintomas, os exames laboratoriais recomendados são a análise do ácido desoxirribonucleico (DNA) ou a biopsia de tecido, em busca da detecção da presença de substancia amiloide. Para o tratamento é importante a realização de uma explicação ao paciente sobre a alimentação e a proteção de áreas com baixa sensibilidade, e da terapia sintomática, quando necessária, com uso de gabapentina para sintomas neuropáticos ou da descompressão cirúrgica para síndrome do túnel carpal. O tratamento definitivo consiste na realização de um transplante de fígado, já que ele é a maior fonte da proteína mutante. **Conclusão:** O tratamento para PAF baseasse em terapia sintomatológica e, em definitivo, transplante hepático. Porém, as dificuldades que envolvem a realização do transplante denotam a necessidade de busca de novos tratamentos, atualmente pesquisa.

**Palavras-Chaves:** Neuropatias Amilóides Familiares; Amiloidose; Neuropatia.

## PRINCÍPIOS DA TERAPIA NÃO FARMACOLOGICA PARA A SÍNDROME METÁBOLICA X

Guilherme Diógenes Bessa<sup>1</sup>; Tiago Augusto Braga Vasconcelos<sup>1</sup>; Edilson Lopes de Oliveira Junior<sup>2</sup>;  
Armando Nicodemos Lucena Felinto<sup>2</sup>; Romerio Alves Soares<sup>1</sup>;

3. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.  
Email: gbessa81@gmail.com

2. Acadêmico de Medicina da Universidade de Fortaleza, Fortaleza.

**Introdução:** A síndrome metabólica X (SMX) constitui uma epidemia mundial atualmente. Números alarmantes correlacionam a SM com alto risco cardiovascular e elevado custo sócio-econômico. O padrão de distribuição da gordura corporal, especialmente o predomínio de gordura visceral, emerge como um elo entre o tecido adiposo e a resistência à insulina. Estudos epidemiológicos e experimentais reportam a estreita relação entre a adiposidade centrípeta com a intolerância à glicose, hiperinsulinemia, dislipidemia e hipertensão arterial sistêmica. **Objetivos:** Compreender os princípios da terapia não farmacológica para o tratamento da síndrome metabólica X. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa de dados no meio eletrônico, levantando artigos das bases COCHRANE, LILACS e PubMed. A busca das publicações em ambas as bases se deu pela utilização do termo “Metabolic Syndrome X”. Dessa pesquisa, foram excluídos os estudos publicados antes de 2012. Dos trabalhos encontrados, foram selecionados para estudo aqueles que atendiam os seguintes critérios de inclusão: título diretamente correspondente ao tema do presente resumo e alto grau de relevância da revista onde foi veiculado. **Resultados:** A SMX associa-se diretamente com a obesidade visceral ou central. O excesso de tecido adiposo correlaciona-se por uma hiperleptinemia e resistência a insulina. Consequentemente, a resistência insulínica ira mediar distúrbios metabólicos relacionados a dislipidemias, hipertensão arterial e diabetes mellitus tipo II. . Por conseguinte, doenças cardiovasculares são recorrentes em pessoas que possuem SMX, representando taxas de mortalidade e morbidade cada vez maiores no mundo. Diante disso, mudanças no estilo de vida são a opção de primeira linha para reduzir comorbidades associadas a SMX. Somando-se a isso, a reeducação alimentar e perda ponderal, associada à prática de atividade física regular são consideradas terapias de primeira escolha para o tratamento da SMX, buscando reduzir índices de risco cardiovascular (Castelli I e II), além do controle glicêmico e redução de tecido adiposo abdominal. **Conclusão:** Constatou-se que a perda ponderal por meio da terapia de mudança de estilo de vida é pertinente para restaurar a homeostasia em indivíduos portadores de SM, dado o enorme desarranjo metabólico e transtornos psicossociais causados por esta.

**Palavras-Chaves:** Síndrome Metabólica; Doenças cardiovascular; Qualidade de vida;

**AÇÃO DE INTERVENÇÃO SOCIAL EM HAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Romerio Alves Soares<sup>1</sup>; Tiago Augusto Braga Vasconcelos<sup>1</sup>; Edilson Lopes de Oliveira Junior<sup>2</sup>; Armando Nicodemos Lucena Felinto<sup>2</sup>; Guilherme Diogenes Bessa<sup>1</sup>

1. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru. Email: romerio\_alves@yahoo.com.br 2. Acadêmico de Medicina da Universidade de Fortaleza, Fortaleza.

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma patologia que tem sua prevalência mundial alta, sendo um importante fator predispõe a diversas outras complicações, como AVC, Infarto Agudo do Miocárdio, dentre outras. Diante disso, nota-se a importância de esclarecer sobre o assunto na população em geral, em busca de promover a saúde, a fim de tentar diminuir sua incidência. **OBJETIVOS:** Promover a saúde do trabalhador, proporcionando um maior esclarecimento sobre as doenças e condições que mais os afetam. **MÉTODOS:** Foi desenvolvida uma ação de extensão social em espaço público (Shopping Benfica) da cidade de Fortaleza. Na ação social foram utilizados banners, por meio dos quais os alunos discutiam sobre Hipertensão Arterial e esclareciam dúvidas da população, orientando sobre o assunto abordado. Além disso, foram distribuídos panfletos, com a finalidade de facilitar a assimilação do tema. **DISCUSSÃO:** A extensão universitária possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade, como espaço privilegiado de empoderamento, visto que a população adquire conhecimento sobre temas importantes de sua saúde e os estudantes vivenciam uma prática de atendimento. A viabilização do processo de transmissão de conhecimento para a população passa pela criação de condições favoráveis por parte dos estudantes, fornecendo apoio material e orientações, para que as pessoas possam elucidar suas dúvidas e discutir mais sobre o tema. **CONCLUSÃO:** A grande participação e interesse da população nas ações sociais, reafirma a confiança que esta deposita nas ações desenvolvidas por acadêmicos e professores orientadores, que representam a universidade no contato com a população. Além disso, evidencia o interesse das pessoas acerca dos assuntos relacionados à segurança do trabalhador e a necessidade de mais ações como estas. A extensão universitária proporciona ao acadêmico a transmissão do seu aprendizado em prol da comunidade, promovendo a promoção da saúde, do autocuidado, a educação em saúde, a formação humanística e o comprometimento social, requisitos inerentes à uma boa prática médica.

**HEMATOMA SUBCAPSULAR HEPÁTICO RÔTO EM PACIENTE COM PRÉ-ECLÂMPZIA: RELATO DE CASO**

Manoela Tenório de Miranda; Mariana Roma Lima; Helva Kisa Matias Batista; Anália Melo Diniz e Edilberto Alves Pereira da Rocha Filho

Residente em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Barão de Lucena, Recife – PE.

E-mail: [manoelatenoriomd@gmail.com](mailto:manoelatenoriomd@gmail.com)

Supervisor da Residência médica de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Barão de Lucena, Recife - PE.

E-mail: [edilbertorocha@globo.com](mailto:edilbertorocha@globo.com)

**Introdução:** A hipertensão arterial é a principal complicação na gravidez e a maior causa de mortalidade materna no Brasil. Dentre suas complicações destaca-se, pela sua gravidade, a Síndrome HELLP, caracterizada por hemólise, elevação de enzimas hepáticas e plaquetopenia. Ainda mais temido, o hematoma subcapsular hepático, embora raro, está associado à elevada taxa de morbimortalidade materno-infantil. **Objetivos:** Relatar o caso de gestante diagnosticada com pré-eclâmpsia grave e discutir hematoma subcapsular hepático rôto como complicação de alta mortalidade materna. **Metodologia:** a equipe médica do Hospital Barão de Lucena – Recife- PE, realizou um relato de caso de uma paciente no período de Julho/2016. As informações foram obtidas por meio de análise retrospectiva do prontuário médico, exames de imagens e revisão de literatura. **Resultados:** Paciente 34 anos, em curso de 37 semanas da sua primeira gestação admitida no serviço com elevação de pressão arterial e alteração das transaminases. Submetida à cesariana devido síndrome HELLP, evoluiu 12 horas após com choque hipovolêmico. Visualizado em USG e TAC abdominal presença de hematoma subcapsular volumoso agudo rôto com moderada quantidade de líquido livre em cavidade. Submetida à laparotomia exploradora e realizado tamponamento hepático com compressas. Persistiu com piora clínica e foi submetida a nova laparotomia. Visualizado lobo direito hepático necrótico com sangramento ativo e vesícula biliar necrótica. Realizado hepatectomia direita e colecistectomia, seguindo para UTI em estado grave. Evoluiu com parada cardiorrespiratória sem resposta às manobras 24 horas após diagnóstico. **Conclusão:** Síndrome HELLP é forma grave e rara de manifestação da pré-eclâmpsia. Hematoma subcapsular hepático complica menos de 2% dos casos de Hellp e sua rotura com hemoperitônio é complicação devastadora da gravidez, sendo essencial sua prevenção e diagnóstico precoce para melhor manejo clínico e cirúrgico.

**Palavras-chave:** Síndrome HELLP, Hematoma subcapsular hepático, pré-eclâmpsia

**MIOCARDIOPATIA PERIPARTO: RELATO DE CASO**

Mariana Roma Lima; Manoela Tenório de Miranda; Anália Melo Diniz; Tatianne Gabrielle Soares e Edilberto Alves Pereira da Rocha Filho (Orientador)

Residente em Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Barão de Lucena, Recife-PE.

E-mail: roma.mariana@hotmail.com

Supervisor da Residência Médica de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Barão de Lucena, Recife-PE.

E-mail: edilbertorocha@globo.com

**Introdução:** A miopatiacardio periparto é doença rara, de etiologia desconhecida, que acomete mulheres em idade reprodutiva. Sua incidência está relacionada ao ciclo gravídico-puerperal. As hipóteses sobre sua causa concentram-se na interação fisiológica da gestação e do puerpério com fatores inflamatórios, infecciosos, genéticos, hormonais e metabólicos. **Objetivos:** Relatar o caso de gestante com miocardiopatia dilatada durante a gestação e discutir a interação dessas duas condições no seu prognóstico. **Metodologia:** a equipe médica do Hospital Barão de Lucena – Recife- PE, realizou relato de caso de paciente de março a maio/2018. As informações foram obtidas por meio de análise retrospectiva do prontuário médico, exames e revisão de literatura. **Resultados:** Paciente, 25 anos, com 35 semanas da sua primeira gestação admitida no serviço com diagnóstico realizado por ecocardiograma na gestação que evidenciou disfunção sistólica de ventrículo esquerdo, fração de ejeção de 30%, disfunção diastólica tipo 2 e insuficiência mitral leve. Apresentou boa estabilidade clínica com uso de betabloqueador. Com 37 semanas tentou-se parto normal sem sucesso, com sofrimento fetal agudo (bradicardia fetal), sendo submetida à cesárea sem intercorrências e nascimento de feto com boa vitalidade. Seguiu para recuperação em UTI, onde apresentou importante descompensação da insuficiência cardíaca, superada com otimização de medicações e alta dose de diurético. Seguiu para enfermaria para vigilância de pressão arterial e função cardíaca. Apresentou nova descompensação com hipotensão e baixo débito um mês após o parto. Com pouca resposta às medicações, paciente foi à óbito 7 dias após. **Conclusão:** Embora rara, gravidez com miocardiopatia está associada à alta morbimortalidade materna. Função ventricular esquerda é determinante no prognóstico e deve ser parâmetro no aconselhamento de nova gravidez. Pouco mais da metade dessas pacientes apresenta regressão da disfunção ventricular, sendo que 25% evoluem para óbito em até três meses por insuficiência cardíaca, arritmias ou tromboembolismo e as demais desenvolvem miocardiopatia dilatada.

**Palavras-chave:** Miocardiopatia, periparto, gravidez, gestação.

## HIPERTROFIA DE VENTRÍCULO ESQUERDO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNIA

Germana Maria dos Santos; Manoel Felipe Nunes da Rocha; Silvana de Oliveira Lima; Leandra Josefa dos Santos; Gabrielly Laís de Andrade Souza.

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau, Caruaru.

E-mail: germanass369@gmail.com

Docente da Faculdade Maurício de Nassau, Caruaru.

E-mail: Gabriellylais18@gmail.com

**Introdução:** A insuficiência renal crônica (IRC) é caracterizada pela diminuição de filtração glomerular e perda da função renal. Logo, a hemodiálise é o tratamento mais usado pelos portadores desta patologia, o que aumenta o risco de acometimento cardiovascular, quais tem forte impacto na saúde pública, por ser responsável pela metade dos óbitos ocorridos em pacientes submetidos à hemodiálise. A hipertrofia do ventrículo esquerdo (HVE) é uma das complicações secundárias dos portadores de IRC e traz sérias implicações aos pacientes, tais como insuficiência cardíaca congestiva. **Objetivos:** Investigar a ocorrência de HVE em pacientes dialíticos. Demonstrar a importância da enfermagem no reparo e retardo de complicações. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada através de busca no banco de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Critérios de inclusões: Artigos originais e nacionais publicados na íntegra, disponíveis eletronicamente, entre 2010-2018. Critérios de exclusões: Artigos fora do estudo. **Resultados:** A HVE é a complicação mais prevalente em pacientes dialíticos, considerando que o principal fator etiopatogênico para o desenvolvimento é a hipertensão arterial sistêmica, e outros fatores como idade avançada, obesidade, sobrecarga de volume, aumento no nível de contratilidade no momento da hemodiálise, anemia, baixo nível de escolaridade e baixa atuação educacional por meio da enfermagem. **Conclusão:** Conclui-se que, intervenções como a correção de anemia é um fator contribuinte para redução da massa do ventrículo esquerdo, além do uso de meios educacionais em saúde, com o objetivo de mudanças de maus hábitos de vida, por parte dos pacientes, o que é de total importância para a prevenção de fatores de risco que levam pacientes com IRC serem acometidos por HVE. Posto isso, é notório a importância da enfermagem dentro da equipe multidisciplinar, tanto na área educacional quanto na assistencial, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e prevenindo complicações.

**Palavras-chaves:** Hipertrofia; Ventricular; Insuficiência; Renal; Enfermagem.

## SÍNCOPE VASOVAGAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

Leonardo Vinícius de Brito Oliveira; Beatriz Cassimiro Leandro; Rebeca Macedo Almeida; Vitor Caiaffo

Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Agreste, Caruaru/PE.

E-mail: [leonardoo08@hotmail.com](mailto:leonardoo08@hotmail.com)

Docente da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Agreste, Caruaru/PE.

E-mail: [vitor.caufpe@gmail.com](mailto:vitor.caufpe@gmail.com)

**Introdução:** A síncope vasovagal (SVV), disfunção do sistema nervoso autônomo, relaciona-se à insuficiência de reflexos reguladores dos níveis pressóricos do indivíduo. Devido à fisiopatologia complexa associada a diagnósticos diferenciais, por vezes, não há identificação e manejo precisos, afetando a qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivos:** Analisar o impacto da síncope vasovagal na qualidade de vida dos indivíduos portadores. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, na qual foram selecionados artigos publicados, utilizando os critérios: qualidade (A1-B1), atualidade (2013-2018) e adequação ao tema, a partir dos títulos e resumos, nas bases de dados: *Pubmed*, *Scielo*, *Cochrane* e *Science Direct*. Foram utilizados os descritores: *vasovagal syncope*, *quality of life*, *diagnosis* e *pathophysiology*, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **Resultados:** Foram encontrados 499 artigos, os quais foram selecionados conforme os anos, qualidade e adequação ao tema, restando apenas 09. Diante disso, constatou-se que a SVV afeta principalmente mulheres e crianças, sendo, o sintoma primário, desmaios. A alta relevância dos episódios de síncope faz-se presente em 0,8% das visitas anuais ao departamento de emergência dos Estados Unidos. A qualidade de vida associada à síncope recorrente foi equivalente à dor lombar crônica em adultos e causou prejuízos na realização de atividades diárias - trabalhar, dirigir e praticar exercícios físicos -, bem como na manutenção ortostática prolongada. Além disso, sensações de somatização, ansiedade e depressão podem acometer o indivíduo portador. A recorrência de SVV em crianças está ligada à traumas na infância e comprometimentos no âmbito escolar, social e físico. **Conclusão:** O presente trabalho identificou que quanto menor o diagnóstico, a notificação e, conseqüentemente, o tratamento da SVV, mais fatores potencialmente prejudiciais à qualidade de vida dos indivíduos estarão presentes. Desse modo, faz-se necessário o desenvolvimento de intervenções terapêuticas padronizadas visando uma triagem eficaz e posterior acompanhamento holístico à pessoa com SVV.

**Palavras-Chaves:** Síncope vasovagal; qualidade de vida; atenção integral.

**DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL PODE PREVER RISCO DE MORTE  
CARDIOVASCULAR EM PACIENTES DIABÉTICOS**

Athos Guilherme Moreira Alcantara; João Pedro Dantas Oliveira da Silva; Wallery Gilleysianne  
Ferreira de Brito e Vitor Caiaffo

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Agreste, Caruaru/PE.

E-mail: [athos.alcantara9@gmail.com](mailto:athos.alcantara9@gmail.com)

Docente da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Agreste, Caruaru/PE.

E-mail: [vitor.caaufpe@gmail.com](mailto:vitor.caaufpe@gmail.com)

**Introdução:** A bilirrubina possui capacidades antioxidantes e anti-inflamatórias, o que pode reduzir o risco de doenças coronarianas nos pacientes que a possuem em grande quantidade. Desta forma, baixas concentrações de bilirrubina no plasma podem indicar um maior risco aterosclerótico. Contudo, em pacientes diabéticos, que possuem desregulação metabólica, a concentração de bilirrubina pode identificar riscos cardiovasculares, evitando maior morbimortalidade nesses pacientes. **Objetivos:** Analisar relação entre a dosagem de bilirrubina total e o risco de morte cardiovascular em pacientes diabéticos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados PUBMED, Google Acadêmico e SCIELO e os descritores “bilirubin”, “coronary artery disease” e “diabetes”. Para a seleção foram utilizados os critérios: qualidade, atualidade (2015-2018) e adequação ao tema. Foram encontrados 2.686 artigos que, quando filtrados pelo ano, resultaram em 330, os quais foram selecionados conforme a qualidade e adequação ao tema a partir da leitura do título e resumo dos artigos. **Resultados:** A literatura recente, em vista das propriedades da bilirrubina, apresenta estudos que comprovam a relação negativa entre sua concentração e índices de mortes cardiovasculares, devido à inibição da oxidação de lipídios como o LDL, reduzindo o risco de doenças coronarianas. Em diabéticos, por conta da desregulação nos níveis de LDL, pesquisas sugeriram que a dosagem dos níveis de bilirrubina total pode prever futuros eventos cardiovasculares nesses pacientes. Em decorrência desses fatores, o nível de bilirrubina total pode ser utilizado como ferramenta a fim de indicar um possível risco de morte por eventos cardiovasculares em diabéticos. **Conclusão:** Maiores concentrações de bilirrubinas são relacionadas a menores riscos de morte cardiovascular. Assim, a dosagem de bilirrubina total, por ser um exame de baixo custo, pode ser mais implementada na prática médica, com o intuito de prever e evitar futuras mortes em portadores de Diabetes Mellitus.

**Palavras-chaves:** Bilirrubina; Doença Coronariana; Diabetes.

**ESTRESSE DE CISALHAMENTO E DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA: UMA  
RELAÇÃO PERIGOSA PARA EVENTOS CARDIOVASCULARES**

Athos Guilherme Moreira Alcantara; João Pedro Dantas Oliveira da Silva; Wallery Gilleysianne  
Ferreira de Brito e Vitor Caiaffo

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Agreste, Caruaru/PE.

E-mail: [athos.alcantara9@gmail.com](mailto:athos.alcantara9@gmail.com)

Docente da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Agreste, Caruaru/PE.

E-mail: [vitor.caaufpe@gmail.com](mailto:vitor.caaufpe@gmail.com)

**Introdução:** O estresse de cisalhamento é uma força de tensão exercida pelo fluxo sanguíneo nas células endoteliais. Em condições fisiológicas normais, tal força acarreta uma vasodilatação, regulando a tensão nos vasos sanguíneos. Contudo, em pacientes portadores de doença arterial coronariana (DAC), ocorrem disfunções nesse mecanismo. A longo prazo, essa força de cisalhamento pode promover disfunção endotelial grave, aumentando a morbimortalidade em pacientes portadores de DAC, caso não haja uma identificação precoce dessas alterações fisiológicas. **Objetivos:** Analisar a relação entre o estresse de cisalhamento e a ocorrência de disfunção endotelial grave nos pacientes portadores de doença arterial coronariana. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados SCIELO, Google Acadêmico e o American College of Cardiology e os descritores “shear stress”, “coronary artery disease” e “endothelial dysfunction”. Para a seleção dos artigos foram utilizados os critérios: qualidade, atualidade (2014-2018) e adequação ao tema. Foram encontrados 232 artigos que, filtrados pelo ano, resultaram em 70, os quais foram selecionados conforme a qualidade e adequação ao tema a partir da leitura do título e resumo dos artigos. **Resultados:** A tensão promovida pelo estresse de cisalhamento, em pacientes saudáveis, desencadeia a produção de óxido nítrico (NO), responsável por promover uma vasodilatação, regulando essa tensão de forma que não desgaste o endotélio. Entretanto, pacientes portadores de DAC, possuem redução dos níveis de NO, o que desregula a tensão promovida pelo estresse de cisalhamento e promove a disfunção endotelial. Tal disfunção, caso seja grave, pode promover a formação de trombos, potencializando os riscos de eventos cardiovasculares nesses indivíduos. **Conclusão:** A deficiência na produção de NO nos portadores de DAC aumenta a tensão do estresse de cisalhamento, ocasionando uma disfunção endotelial grave nesses pacientes. Tal fato, propicia uma maior susceptibilidade à produção de trombos e elevado risco de morte por eventos cardiovasculares.

**Palavras-chaves:** Cisalhamento; Doença Coronariana; Disfunção Endotelial.

**TÍTULO: A RELAÇÃO ENTRE SAÚDE E ESPIRITUALIDADE**

Autores: Antônio Ferreira de Souza Neto; Derek Lucas da Rocha Oliveira; José Marcelo da Silva Júnior; Thales Ellison Monteiro Pereira; Victor Brandão Fonseca Lima.

Acadêmico de Medicina da Faculdade Maurício de Nassau, Recife

E-mail: [netorealnet@gmail.com](mailto:netorealnet@gmail.com)

**Introdução:** Por muito tempo, a saúde foi tratada como uma consequência da espiritualidade. Desde as principais revoluções científicas, ciência e religião se distanciaram. Isso implicou num preconceito acerca da influência da espiritualidade na saúde. Entretanto, estudos apontam que ambas podem estar relacionadas – em certos aspectos. **Objetivos:** Esse resumo propõe como objetivo geral analisar as influências da espiritualidade na saúde; e como objetivo específico, explicar de que forma é realizada a mensuração de espiritualidade de forma a relacioná-la com a saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura por meio de pesquisa bibliográfica, na base de dados da SCIELO, em artigos publicados de 2003 à 2007. **Resultados:** A escala de Paloutzian & Ellison, usada globalmente para mensurar espiritualidade relacionada com bem-estar, deflagrou influência na saúde de indivíduos conforme seus respectivos graus de espiritualidade. Com ela, foi constatada relevante diferença entre as chances de pessoas espiritualizadas sofrerem algum tipo de transtorno psiquiátrico menor – por exemplo – do que pessoas sem espiritualidade. Esta, com isso, revelou -se como um fator de proteção à saúde. **Conclusão:** Portanto, espiritualidade é muito importante para a manutenção da qualidade de vida, no próprio processo de proteção à saúde dos indivíduos. Com isso, os debates acerca desse tema são necessários e a valorização da espiritualidade na saúde se evidencia importante.

**Palavras-Chaves:** espiritualidade; saúde; Paloutzian; Ellison.

## BETACIANINA PRESENTE NA BETERRABA (*Beta vulgaris*) APLICADA AO COMBATE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Stéphanie Camilla Vasconcelos Tavares; Ducivânia da Silva Tenório; Eliza Wedja Santos de Sales; Victoria Julya Alves de Albuquerque; Maria Eduarda Silva Amorim.

Acadêmica de Farmácia da Faculdade Asces-Unita, Caruaru-PE.

E-mail: stephannecamilla@gmail.com

Docente da Faculdade Asces-Unita, Caruaru-PE.

E-mail: mariaeduarda.amorim02@gmail.com

**Introdução:** A beterraba (*Beta vulgaris*) é uma planta herbácea da família das Quenopodiáceas, cuja principal parte comestível é sua raiz tuberosa. É rica em antioxidantes importantes como carotenoides e licopeno. As folhas de beterraba possuem propriedades benéficas, semelhantes às folhas do [espinafre](#), ambas sendo utilizadas na indústria [farmacêutica](#) devido às suas qualidades terapêuticas. A beterraba tem valiosas propriedades medicinais devido ao seu elevado conteúdo de sais minerais, [vitaminas](#) e [carboidratos](#). Pode trazer benefícios para a saúde como diminuir a pressão alta, prevenir catarata e fortalecer o sistema imune. **Objetivo geral:** Estudar através da literatura científica, o uso da betacianina presente na beterraba no combate a hipertensão. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com artigos publicados em inglês, durante o período de 2003 a 2018. Foram utilizados as bases de dados científicas: Scielo, Portal CAPES e Science Direct. Foram empregados os seguintes descritores: Betacianina. *Beta vulgaris*. Nutrição. Hipertensão. **Desenvolvimento:** O pigmento que dá a beterraba sua cor roxo-avermelhado é a betacianina, os glóbulos sanguíneos absorvem este composto e podem aumentar a capacidade de transporte de oxigênio em até 400%. Além disso, a beterraba possui nitratos, substâncias que produzem no sangue um tipo um gás conhecido como óxido nítrico que é responsável de fazer relaxar a musculatura da parede dos vasos sanguíneos, resultando em uma vasodilatação e aumento do fluxo sanguíneo, diminuindo a pressão arterial e ocasionando um aumento da absorção de nutrientes nos músculos do corpo. **Conclusão:** O potencial terapêutico da betacianina encontrada na beterraba é evidente e demonstrou uma redução de taxas significativas de hipertensão arterial aliados com cuidados do profissional nutricionista.

**Palavras-chave:** Betacianina. *Beta vulgaris*. Nutrição. Hipertensão.

**Categoria:** Artigo de revisão de literatura.

**A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO NA  
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE**

Kamila Correia da Rocha; Jéssica de Jesus Santos.

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Estácio de Sergipe,  
Aracaju-SE.

E-mail: Kamila-  
rocha1@hotmail.com

Acadêmica de Enfermagem da faculdade Estácio de Sergipe,  
Aracaju-SE.

E-mail:  
Jessicasantos\_mma@hotmail.com

**Introdução:** Com avanço tecnológico aplicados para prevenção, diagnósticos e tratamento de doenças, o contato com o paciente fica cada vez mais distante, e a assistência torna-se fragilizada e incompleta. Deste modo esse estudo enfatiza a comunicação sendo o instrumento precursor para um bom atendimento gerando inter-relação entre o cuidador e o ser cuidado. E a importância do profissional saber juntar a tecnologia com a humanização, pois os dois aspectos contribuem para um atendimento eficaz, integral e especializado, qualificando a assistência de enfermagem ao paciente. **Objetivos:** Conhecer literaturas que abordem a humanização na assistência ao paciente, identificando sua necessidade e importância na atividade de enfermagem. **Metodologia:** Trate-se de uma revisão integrativa da literatura que descreveu a importância da comunicação como instrumento básico no processo do cuidar humanizado em enfermagem ao paciente através de artigos encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através da base de dados eletrônicas: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library On-line (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde(LILACS).**Resultados:** A pesquisa possibilitou uma quantificação de 10 artigos selecionados, destacando a comunicação como instrumento básico no processo do cuidar humanizado em enfermagem ao paciente.**Conclusão:** É importante destacar que o enfermeiro exerce um papel fundamental na prática do cuidar humanizado a partir de uma interação efetiva com o paciente. Oportunizando uma comunicação genuína como um processo que visa à criação de espaços que viabilizem a satisfação do ser doente em suas necessidades, ao permitir a este partilhar sua vivência, angústias, medos, ansiedade e inseguranças. Nesse enfoque, o cuidado, no sentido de uma prática assistencial humanizada, deve estar centrado na necessidade de comunicação como estratégia.

**Palavras-Chaves:** Humanização; Assistência de Enfermagem; Comunicação.

## A SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE PEDIÁTRICA FRENTE AOS CUIDADOS DA ENFERMAGEM

Alessandra Yasmin Feitosa Magalhães; Aline Alves dos Santos; Emília Natália Santana de Queiroz;  
Kalyne Ketely Oliveira Melo; Dayanne Caroline de Assis Silva

Acadêmica de enfermagem do UniFavip Wyden, Caruaru.

E-mail: alessandrayasmin@outlook.com

Docente do UniFavip Wyden, Caruaru.

E-mail: dayannecaroline773@gmail.com

**Introdução:** A segurança do paciente representa uma ferramenta para reduzir o risco de danos desnecessários relacionados ao cuidado à saúde, levando a equipe de enfermagem a garantir o cuidado adequado e sem riscos, sendo uma preocupação especial na pediatria, visto que esta área exige a aplicação de estratégias que fortaleça a segurança do paciente. Ao passo que a unidade pediátrica é caracterizada por uma população de alto risco, por possuir pacientes vulneráveis devido a imaturidade funcional, e apesar dos avanços na área de saúde, estão sujeitos a Eventos Adversos (EA). **Objetivos:** Avaliar os estudos disponíveis na literatura referentes a ocorrência as contribuições da enfermagem para a segurança do paciente pediátrico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa na qual a seleção dos artigos foi realizada através da seguinte base de dado: SCIELO e LILACS. Foram levados em consideração os seguintes preceitos de inclusão: artigos ordenados na base de dados mencionadas acima, no idioma português, com disponibilidade de texto completo, durante o período de 2013-2017. Foram excluídos os relatos de casos, teses, dissertações, capítulo de livros, reportagens, notícias e aqueles que apresentavam apenas os seus resumos. **Resultados:** Foram identificados onze artigos acerca do tema proposto, porém apenas seis foram selecionados para o estudo por se adequarem as normas de inclusão. Os resultados desse estudo apontam que a equipe de enfermagem tem implementado estratégias como a utilização de protocolos e cheklists, para realizar intervenções que possibilitem a garantia do cuidado seguro ao paciente pediátrico, reduzindo a ocorrência de EA, além de detectar precocemente complicações ao realizar condutas necessárias para diminuir os danos. **Conclusão:** O papel da enfermagem é fundamental para a segurança do paciente pediátrico, por ser esta, responsável por ações assistenciais de segurança e prevenção, reduzindo as ocorrências de EA na unidade pediátrica, minimizando complicações e sofrimento, garantindo qualidade na assistência prestada.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Segurança do Paciente; Pediatria.

## HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E CONDUTA

Luísa Couceiro de Albuquerque Macedo; Igor José Ferreira Nobrega Diniz

Acadêmica de medicina da Faculdade UPE, Garanhuns E-mail:lucouag@gmail.com

**Introdução:** A hidrocefalia de pressão normal (HPN) é uma doença geralmente insidiosa que acomete principalmente idosos e é caracterizada geralmente por distúrbios da marcha, demência e/ou incontinência urinária associada com dilatação do sistema ventricular e pressão de abertura do líquido cefalorraquidiano normal<sup>3</sup>. Possui incidência e prevalência ainda incertos, e se caracteriza como causa de demência reversível. **Objetivos:** Geral: Demonstrar a importância de se considerar HPN no diagnóstico diferencial de demência. Específicos: Entender os desafios diagnósticos e tipos de tratamento mais indicados. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, analisando a produção de 2019 até 2015 sobre o tema. Como critérios de inclusão os artigos deveriam ser publicados em revistas conceituadas, como Scielo e revista médica da USP. **Resultados:** A HPN é uma doença geralmente insidiosa, cuja apresentação clínica pode, ainda assim, variar bastante, dificultando seu diagnóstico. Outro desafio consiste na similaridade das alterações cognitivas com doenças mais prevalentes, como a Doença de Alzheimer. Devido a HPN ser uma doença, sobretudo, da população idosa, faixa etária em que a dificuldade de marcha, demência e incontinência urinária são relativamente comuns, uma diversidade de diagnósticos de sintomas individuais deve ser considerada. Após a suspeita clínica, exames de imagem (RM ou TC) devem ser realizadas para confirmação. Depois de confirmado o diagnóstico, novos testes são realizados para a confirmação da indicação cirúrgica. Após os exames, o tratamento é baseado em 3 possibilidades: tratamento conservador, TVE (A terceira ventriculostomia endoscópica) e derivação liquórica. A implantação de um sistema de derivação liquórica, é o tratamento mais comum e mais recomendado para a HPN. **Conclusão:** A HPN é uma das poucas causas reversíveis de demência, e por isso devendo sempre ser lembrada como diagnóstico diferencial. É fundamental que seu diagnóstico seja realizado precocemente e que os pacientes candidatos à cirurgia sejam identificados através da utilização dos exames preditores de eficácia disponíveis.

Palavras-Chaves: Hidrocefalia de pressão normal; Síndrome de Hakim-Adams;  
Demência

## A IMPORTÂNCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Pedro Emanuel Brainer Diniz<sup>1</sup>; Ana Luiza Alves de Sá<sup>1</sup>; Guilherme Diógenes Bessa<sup>1</sup>; Keila Adália da Silva Lima<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: pedromanuelb@gmail.com

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) constitui um problema mundial, com 15 milhões de casos ao ano e aproximadamente 35% resulta em óbito, e que é bastante associação com hábitos de vida do indivíduo. Essa situação ocorre quando há a formação de um coágulo e conseqüente bloqueio da circulação sanguínea, muitas vezes causando danos irreversíveis. Por isso tem se buscado bastante um meio de contornar esses problemas e diminuir os efeitos a longo prazo. **Objetivos:** Analisar sobre como uma ação precoce de mobilização pode ser importância para a sobrevivência do paciente e a diminuir os efeitos colaterais resultantes dessa situação. **Metodologia:** Foi coletado artigos que fossem compatíveis com o tema, pertencentes à língua portuguesa e inglesa, publicados desde 2013 em banco de dados: Cochrane, Lilacs, PubMed e SciELO. A busca englobou os termos “acidente vascular encefálico”, “mobilização antecipada”, “intervenção rápida”, e suas respectivas traduções para língua inglesa. **Resultados:** Primariamente, tem sido discutido a realização da mobilização antecipada, que segundo estudos, tem apresentado benefícios em relação a melhora na qualidade de vida a longo prazo e menor tempo de hospitalização, sobretudo, vem associado com um maior risco de mortalidade pós AVE. Porém outros estudos demonstram que não há modificação significativa nesses dados, sendo ainda recomendado o repouso. **Conclusão:** Apesar do processo inconclusivo dos materiais científicos, é inerente o entendimento que essa mobilização precoce gera uma maior liberdade para o paciente, pois permite uma maior socialização e bem-estar no ambiente hospitalar, favorecendo assim o lado físico e psicológico, além de possivelmente auxiliar na recuperação do AVE.

**Palavras-Chaves:** Acidente Vascular Encefálico; Mobilização Precoce; Qualidade de Vida;

## A UTILIZAÇÃO DA EDARAVONE E DO RILUZOL COMO TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA.

Sérgio Guilherme de Pina Dias<sup>1</sup>; Roberto Matheus Henriques Aires<sup>1</sup>; Diogo Taffarely de Vasconcelos Santos<sup>1</sup>; Thiago Vinícius Gomes de Oliveira<sup>1</sup>; Thomás Bezerra dos Anjos<sup>1</sup>

1. Acadêmicos da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: serginhopina@gmail.com

**Introdução:** A Edaravone é um potente sequestrador de radicais livres e atua no estresse oxidativo associado à Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). Esse medicamento tem se mostrado eficaz na supressão da atrofia de desnervação e degeneração de neurônios motores. **Objetivos:** Compreender os benefícios da Edaravone para o tratamento da ELA, bem como comparar os seus resultados com o tratamento do Riluzol, fármaco mais utilizado no Brasil para tal distúrbio. **Metodologia:** Foi utilizado como base de dados o PubMed, aplicando como descritores "Amyotrophic Lateral Sclerosis", "Edaravone" e "Riluzole". Obteve-se como resultado 16 artigos publicados entre 2016 e 2018. Após uma avaliação de acordo com o Qualis, foram escolhidos os 5 artigos de uma maior relevância. **Resultados:** Os artigos apontam que a Edaravone conseguiu eficácia em 7% dos portadores de ELA. Nesses pacientes, foi possível obter um retardo de 20% a 33% da ELA baseado na Escala Funcional de ELA Revisada (ALSFRS-R). Entretanto, estudos tiveram durações relativamente curtas e ocorreram nos últimos 3 anos, dificultando a análise dos efeitos a longo prazo. Essa droga foi aprovada pela Food and Drug Administration (FDA) apenas em 2017 devido às respostas positivas que foram encontradas nas pessoas que respondiam a sua administração. O uso clínico da Edaravone é de alto custo, chegando a \$140.000 por ano. Na grande maioria dos casos, a primeira linha de tratamento é o Riluzol. No entanto, foi visto que, em 85% desses casos, a sobrevida é de aproximadamente 2 meses, alcançando 3 meses de sobrevida em casos de tratamentos de 18 meses. **Conclusão:** Apesar do Edaravone se mostrar amplamente eficiente no aumento da sobrevida de portadores de ELA, o custo e o público-alvo restrito para a utilização desse fármaco impede sua utilização em grande escala. Por outro lado, o Riluzol, apesar de mais acessível a população, se mostrou menos eficiente.

Palavras-chave: Esclerose Lateral Amiotrófica; Edaravone; Riluzol.

## A UTILIZAÇÃO DA EDARAVONE E DO RILUZOL COMO TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA.

Sérgio Guilherme de Pina Dias<sup>1</sup>; Roberto Matheus Henriques Aires<sup>1</sup>; Diogo Taffarely de Vasconcelos Santos<sup>1</sup>; Thiago Vinícius Gomes de Oliveira<sup>1</sup>; Thomás Bezerra dos Anjos<sup>1</sup>

1. Acadêmicos da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: serginhopina@gmail.com

**Introdução:** A Edaravone é um potente sequestrador de radicais livres e atua no estresse oxidativo associado à Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). Esse medicamento tem se mostrado eficaz na supressão da atrofia de desnervação e degeneração de neurônios motores. **Objetivos:** Compreender os benefícios da Edaravone para o tratamento da ELA, bem como comparar os seus resultados com o tratamento do Riluzol, fármaco mais utilizado no Brasil para tal distúrbio. **Metodologia:** Foi utilizado como base de dados o PubMed, aplicando como descritores "Amyotrophic Lateral Sclerosis", "Edaravone" e "Riluzole". Obteve-se como resultado 16 artigos publicados entre 2016 e 2018. Após uma avaliação de acordo com o Qualis, foram escolhidos os 5 artigos de uma maior relevância. **Resultados:** Os artigos apontam que a Edaravone conseguiu eficácia em 7% dos portadores de ELA. Nesses pacientes, foi possível obter um retardo de 20% a 33% da ELA baseado na Escala Funcional de ELA Revisada (ALSFRS-R). Entretanto, estudos tiveram durações relativamente curtas e ocorreram nos últimos 3 anos, dificultando a análise dos efeitos a longo prazo. Essa droga foi aprovada pela Food and Drug Administration (FDA) apenas em 2017 devido às respostas positivas que foram encontradas nas pessoas que respondiam a sua administração. O uso clínico da Edaravone é de alto custo, chegando a \$140.000 por ano. Na grande maioria dos casos, a primeira linha de tratamento é o Riluzol. No entanto, foi visto que, em 85% desses casos, a sobrevida é de aproximadamente 2 meses, alcançando 3 meses de sobrevida em casos de tratamentos de 18 meses. **Conclusão:** Apesar do Edaravone se mostrar amplamente eficiente no aumento da sobrevida de portadores de ELA, o custo e o público-alvo restrito para a utilização desse fármaco impede sua utilização em grande escala. Por outro lado, o Riluzol, apesar de mais acessível a população, se mostrou menos eficiente.

Palavras-chave: Esclerose Lateral Amiotrófica; Edaravone; Riluzol.

**ENFERMAGEM NO ENSINO DO AUTOCUIDADO E EMPODERAMENTO DE  
PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: PREVENINDO COMPLICAÇÕES**

Thaís aparecida Silva Santana; Germana Maria dos Santos; Maria Raquel Gomes Inácio Santos;  
Gabrielly Laís de Andrade Souza.

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau, Caruaru.

E-mail: thatty12345@hotmail.com

Docente da Faculdade Maurício de Nassau, Caruaru.

E-mail: gabriellylais18@gmail.com

**Introdução:** A diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica não transmissível (DCNT), que pode afetar negativamente o bem-estar físico, mental; conseqüentemente, a qualidade de vida de seus portadores. As complicações agudas e crônicas são os principais problemas relacionados à doença, sendo assim a enfermagem é fundamental no ensino do autocuidado, essa estratégia educacional é conhecida como empoderamento, que objetiva a propagação da confiança do individuo sobre sua própria capacidade, usufruindo dos recursos disponíveis, e fornecendo aos portadores o conhecimento, importância e responsabilidade sobre mudança no seu estilo de vida. **Objetivos:** Analisar a importância das intervenções educativas de enfermagem ao portador de DM2. Investigar de que forma as intervenções contribui positivamente para melhoria da qualidade de vida e prevenção de complicações. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura. Critérios de inclusão: artigos nacionais, entre os anos 2011-2018 e seleção por meio de busca no banco de dados do SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Critérios de exclusão: artigos que não abrangem o tema. **Resultado:** As intervenções educativas, em grupos ou individuais, reduzem complicações da DM2, como nefropatia, catarata, lesões plantares, amputação e eventos cardiovasculares; além de aumentar a adesão ao tratamento proporcionando melhor qualidade de vida aos mesmos. Compreende-se que a educação em saúde, promovida pela enfermagem, direcionada aos portadores de DM2, prevê uma parceria entre o educador e o educando, logo, o paciente passa a ser ativo no tratamento e na prevenção de gravidades relacionadas à sua patologia. **Conclusão:** A pesquisa mostra que atuação da enfermagem no ensino do autocuidado aos portadores de DM2 tem acarretado grande impacto, proporcionando melhorias na qualidade de vida dos mesmos. A enfermagem se dedica no planejamento de ações abrangendo o usuário de maneira humanizada e individualizada, avaliando-o e direcionando-o a outros profissionais, quando necessário, sendo visto como facilitador do autocuidado.

**Palavras-Chaves:** Diabetes; Complicações; Enfermagem;

## SUSCETIBILIDADE DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO A NÍVEL HOSPITALAR

Victória Júlya Alves de Albuquerque; Stéphanie Camilla Vasconcelos Tavares; Ducivânia da Silva Tenório; Joane Cordeiro de Lima Couto e Sibebe Ribeiro de Oliveira.

Acadêmica de Farmácia da Faculdade Asces-Unita, Caruaru-PE.

E-mail: victoria\_albuquerque@hotmail.com

Docente da Faculdade Asces-Unita, Caruaru-PE.

E-mail: sibeleribeiro@asces.edu.br

**Introdução:** As infecções do trato urinário (ITU) são processos inflamatórios de causa infecciosa, que podem atingir as vias urinárias superiores e/ou inferiores. Elas são clinicamente muito relevantes por estarem entre as causas mais frequentes de infecções de origem nosocomial. **Objetivos:** Observar os principais agentes etiológicos das infecções do trato urinário a nível hospitalar, quanto a localização do paciente nesse ambiente, assim como, os fatores relacionados com esse tipo de infecção. **Metodologia:** As Infecções do trato urinário (ITU) têm estado em evidência nos últimos tempos. Nesse tipo de infecção, os agentes etiológicos mais comuns são as bactérias Gram-negativas, mais expressamente a *Escherichia coli*. Os pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) abrangem um pequeno subgrupo dentre os pacientes hospitalizados, representando apenas de 5 a 10% do total, mas apresentam risco médio de infecção de 5 a 10 vezes maior do que os dos outros setores. Os fatores relacionados a esse tipo de infecção no hospital pode está associado aos pacientes que no nosocômio estão sujeitos a fatores de risco relacionados às ITU, como uso de terapia imunossupressora, permanência prolongada no hospital, manipulação urológica e cateterização vesical. **Resultados:** Bactérias Gram-negativas foram encontradas em 255 (42,6%) das 599 superfícies inanimadas avaliadas de uma UTI, sendo isoladas em 43,3%, 45,5% e 25,9% das amostras de bandejas, camas e equipos de soro, respectivamente. No entanto, a exposição do usuário a esse ambiente torna-o suscetível a desenvolver processos infecciosos por microrganismos hospitalares que se encontram nesse espaço. **Conclusão:** Dessa forma, a importância da limpeza e da desinfecção dos equipamentos manipulados pelos profissionais é um fator imprescindível no controle das IH, assim como, a higiene das mãos, antes e após qualquer contato com os pacientes ou com equipamentos.

**Palavras-Chaves:** ITU; infecção hospitalar; Gram-negativas; *Escherichia coli*.

## A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PÓS OPERATÓRIO DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Hellen Ferreira Gonzaga<sup>1</sup>; Luciene Pereira Coelho de Azevedo<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins –FACOL Vitória de Santo Antão-PE

<sup>2</sup>Docente Núcleo de Saúde FACOL. Vitória de Santo Antão-PE

hellenferreira15@outlook.com

lucienecoelho76@gmail.com

*Introdução:* A cirurgia de revascularização do miocárdio, conhecida popularmente como "ponte de safena", é um procedimento cirúrgico que visa aumentar o fluxo sanguíneo em locais do músculo cardíaco (miocárdio) afetados pelo estreitamento ou "entupimento" das artérias coronárias, que são responsáveis pela irrigação sanguínea do miocárdio. *Objetivo Geral:* Realizar uma revisão bibliográfica sobre a atuação da fisioterapia dentro da unidade de terapia intensiva, atuando no pós-operatório de revascularização do miocárdio. *Objetivo específico:* Identificar as principais complicações resultantes da cirurgia de revascularização do miocárdio, esclarecer a importância do tratamento fisioterapêutico para os pacientes, estabelecer a efetividade do tratamento no pós-operatório. *Metodologia:* Foram realizados levantamentos em periódicos do PubMed, LILACS e SciELO, relacionado à humanos, em inglês e português. Encontraram-se 49 artigos sobre a atuação da fisioterapia no pós-operatório de revascularização do miocárdio, sendo excluídos 35 deles por não se referirem ao tema proposto como neoplastia hepática e esofagectomia. *Resultados:* Observou-se que a disfunção respiratória no pós-operatório cardíaco costuma ser multifatorial e pode estar presente, possivelmente porque atualmente as cirurgias de revascularização do miocárdio são realizadas em pacientes mais vulneráveis, com maior tendência a reserva funcional limitada e associada à idade avançada. Um tipo de tratamento útil para melhorar a qualidade de vida na revascularização miocárdica é a fisioterapia respiratória, que é parte integrante na gestão dos cuidados do paciente cardiopata, tanto no pré quanto no pós-operatório, pois contribui significativamente para um melhor prognóstico desses pacientes por meio de técnicas específicas. *Conclusão:* Com base nos periódicos estudados, conclui-se que a revascularização miocárdica é uma das mais frequentes cirurgias realizadas em todo o mundo, indicada em situações onde existem obstruções (entupimentos) importantes nas artérias do coração conhecido como artérias coronárias e que a fisioterapia é parte integrante na gestão dos cuidados desses pacientes.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia; pós-operatório; revascularização.

## ANÁLISE DA INFLUÊNCIA CARDÍACA NA SUDEP (SUDDEN AND UNEXPECTED DEATH IN EPILEPSY) E POSSÍVEIS MEDIDAS PREVENTIVAS

Igor José Ferreira Nóbrega Diniz<sup>1</sup>; Luísa Couceiro de Albuquerque Macedo; Elder Machado Leite<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina, Universidade de Pernambuco, Garanhuns

E-mail: igorjosediniz@gmail.com

<sup>2</sup> Docente de Medicina da Universidade de Pernambuco, Garanhuns

E-mail: elderneuropsiquiatria@hotmail.com

**Introdução:** A morte súbita inesperada causada por epilepsia - SUDEP) é a condição mais comum relacionada a morte em pacientes com epilepsia crônica. A condição é responsável por estudos ao redor do mundo e proposições de medidas terapêuticas. **Objetivos:** Promover a conscientização dos possíveis mecanismos da SUDEP, enaltecendo a relação das alterações cardíacas como principal mecanismo etiológico da morte súbita nesses pacientes. Expor as certezas já estabelecidas sobre a SUDEP, mostrando os consensos entre os autores. **Metodologia:** Revisão literária de artigos das plataformas digitais Scielo, Scholar Google e PubMed. **Resultados:** Tanto a ativação simpática, como parassimpática parecem estar envolvidas no processo de taquiarritmias. Pacientes com epilepsia mostram uma frequência cardíaca mais elevada e uma longa duração do intervalo QT. Foram demonstradas depressão do segmento ST em 40 % dos pacientes durante os episódios convulsivos. As alterações patológicas incluem fibrose das paredes de pequenas artérias coronárias, atrofia dos cardiomiócitos, degeneração miofibrilar, entre outras. Entre as drogas usadas no tratamento, a Carbamazepina e a Lamotrigina mostraram grande influência na fisiopatologia cardíaca, bem como a retirada abrupta destes medicamentos. **Conclusão:** A primeira linha de defesa seria o controle das convulsões e para isso não se deve minimizar o uso das drogas anticonvulsivantes. Em conjunto, é importante que o paciente reduza o nível de estresse, realize atividades físicas e modifique a nutrição. O monitoramento e o conhecimento por parte da família de técnicas básicas de RCP e uso de desfibrilador podem ser medidas positivas. Palavras – Chaves: Epilepsia; manifestações; cardíacas; prevenção;

**RISCO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM MULHERES JOVENS  
RELACIONADO AO USO DO CONTRACEPTIVO ORAL**

Mikaela Aparecida de Oliveira Xavier; Luciene Pereira Coelho de Azevedo

Acadêmico (a) de Fisioterapia da Faculdade escritor Osman da Costa Lins – FACOL, Cidade. Vitória de Santo Antão.

E-mail: mikaela14aparecida@gmail.com

Docente da Faculdade Luciene Pereira Coelho de Azevedo, Cidade. Recife - PE

E-mail: lucienecoelho76@gmail.com

**Introdução:** O uso do contraceptivo oral é um dos métodos mais comuns para o controle de natalidade (ADNAN, et al., 2015). Segundo CORRÊA et al (2017), estima-se que cerca de 60% das mulheres de 18 aos 44 anos, fazem uso de algum contraceptivo, esse número aumenta para 70,0% no Brasil. Em contrapartida, em pesquisas apresentadas por URRUUTIA et al (2013), vem sendo analisado nas últimas décadas, os riscos que a utilização deste método pode ocasionar, tais como acidente vascular encefálico e doença cardíaca isquêmica que são umas das principais causas de morte no mundo, representando até 30% dos óbitos. (URRUUTIA, et al., 2013). **Objetivo geral:** Estimar os riscos de acidente vascular encefálico decorrente do uso de pílulas contraceptiva oral. **Objetivo específico:** Descrever a correlação entre o uso do contraceptivo oral com o acidente vascular encefálico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as plataformas científicas LILACS, Pubmed e a Biblioteca da Cochrane. **Resultados:** Em relação as possíveis alterações clínicas e favoráveis ao risco de acidente vascular encefálico, estudos ressaltam a hipercoagulabilidade decorrente do aumento de hormônios que compõe os contraceptivos orais, sendo este responsável pela aterogênese ou formação de placa de ateroma, os quais procedem o maior risco do AVE (ROACH, et al.,2015; SVETLANA; TCHAIKIVSKI; ROSING., 2010), Além disso, é importante salientar que o estilo de vida também está atrelado as possíveis alterações clínicas associado a os contraceptivos, além de possíveis sintomatologias como enxaquecas podem estar presentes em mulheres que sofreram o AVE (MARY, et al., 2013). **Conclusão:** Visto que, embora os riscos do uso frequente de contraceptivos orais podem influenciar no aumento do acidente vascular encefálico, seus benefícios ainda são maiores que seus riscos, porém é de extrema importância estudos que ressaltem as possíveis alterações fisiológicas a nível vascular, a fim de se evitar ou amenizar os casos de acidente vascular encefálico.

**Palavras-chaves:** Acidente cerebral vascular; Anticoncepção; Doença vascular.

**CONTRIBUIÇÕES DA RIVASTIGMINA TRANSDÉRMICA ADESIVA  
NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZEIMER**

Matheus Correia Santos; Lucas Correia Santos; Alyny Leal Santos; Ewellyn do Nascimento Cardoso; Thiago José Magalhães Silva Viana.

Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade  
Tiradentes (UNIT), Aracaju/SE  
Email:ew.ellyn@hotmail.com

Thiago José Magalhães Silva Viana, Enfermeiro,  
Mestrando pela Universidade Tiradentes (UNIT),  
Aracaju/SE-Email:viana.tjms@gmail.com

**Introdução:** A doença de Alzheimer (DA) tem apresentado maior prevalência na população mundial. Estima-se que até 2050 haja 1 caso para cada 85 pessoas (AMANATKAR; GROSSBERG, 2014). A DA Apresenta etiologia desconhecida, e gera complicações que impactam a autonomia e independência dos pacientes (MARTINS; HANSEL; SILVA, 2016). A rivastigmina é um dos fármacos de primeira escolha no tratamento, porém somente é disponibilizada na forma oral, tendo sua eficácia confrontada com os efeitos colaterais, principalmente relacionados ao trato gastrointestinal (TGI). Deste modo a aplicação transdérmica foi criada objetivando minimizar esses efeitos e colaborar para melhora do quadro clínico dos pacientes (BRASIL, 2016). **Objetivo:** Relatar os benefícios na utilização da rivastigmina transdérmica adesiva (RTA) em pacientes portadores de DA. **Metodologia:** Realizada busca bibliográfica nas bases de dados da PubMed, LILACS, BDENF, com os descritores rivastigmina AND doença de Alzheimer AND utilização, selecionados artigos dos últimos 5 anos, em português e inglês que abordassem a temática. **Resultados:** Os autores concordaram quanto a redução dos efeitos adversos gastrintestinais e maior taxa de tolerabilidade em comparação as demais opções fármaco-terapêuticas (AMANATKAR; GROSSBERG, 2014; BOADA; ARRANZ, 2013). Alva et al. (2015) demonstraram que reações cutâneas leves podem ocorrer, mas a maioria dos pacientes não as desenvolve. Outro estudo demonstrou que pacientes e cuidadores aderiram melhor a utilização transdermica do que a oral (PAI et al., 2015; RIEPE et al, 2015). Cagnin et al. (2014) evidenciaram após uma observação de 6 meses que a troca para a terapia transdermica é eficaz e segura em mais da metade dos pacientes estudados. Gauthier et al. (2015) evidenciaram manutenção eficaz da função cognitiva dos pacientes com DA ao longo de 18 meses de tratamento. **Conclusão:** A utilização da RTA contribuiu para o tratamento da DA diminuindo efeitos sobre o TGI, com maior aceitabilidade entre os pacientes e cuidadores.

**Palavras-Chaves:** Doença de Alzheimer; Tratamento; Rivastigmina.

## AS ATRIBUIÇÕES DO ASSISTENTE SOCIAL NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE.

Maria José de Lima; Elisama Melquiades de Melo e Silva; Susiele Maria de Arruda Lima (orientador).

Acadêmica de Serviço Social da Faculdade UNOPAR, Carpina.

E-mail: mariajoseorobo@gmail.com

Mestranda em Gestão e Economia da Saúde pela UFPE, Recife.

E-mail: susielelima@yahoo.com.br

**Introdução:** Dizemos que o Serviço Social é uma profissão cuja identidade é marcadamente histórica. Assim, sua prática se direciona para o enfrentamento das situações de violações de direitos que afetam as condições de vida da população, sobretudo, dos mais empobrecidos da sociedade. **Objetivo:** Realizar uma reflexão sobre as atribuições do/a Assistente Social nos vários espaços ocupacionais da política de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir de pesquisa no portal de periódicos SCIELO e LILACS entre 2010 e 2017. Critérios inclusivos: textos em português, completos e acessos livres. **Resultados:** Constatamos que nas instituições de saúde o Serviço Social tem espaços próprios e tradicionais de atuação e com o Sistema Único de Saúde se abriu muitos espaços multidisciplinares, interdisciplinares e intersetoriais. Desse modo, esteve entre as primeiras intervenções do/a Assistente Social as práticas educativas ligadas à higiene, controle de natalidade, doenças infantis, higiene bucal, saneamento para a criação das primeiras políticas urbanas de saúde. Atualmente, a atuação profissional pode estar voltada no âmbito da gestão e planejamento da política de saúde, mas também como executores terminais desta. Destacamos a importância do profissional no setor de planejamento-gestão-coordenação desencadear planejamentos participativos com elaboração de diagnóstico e definição de prioridades em suas instâncias. Referindo-se à execução da política de saúde, as atribuições do/a Assistente Social em um espaço hospitalar, por exemplo, podemos citar: proporcionar informações e esclarecimentos em geral, traduzir aos demais membros da equipe multidisciplinar os aspectos sociais dos pacientes, além de encaminhá-los para acessar os recursos sociais e/ou previdenciários. **Conclusão:** Constatamos uma escassez de pesquisas recentes sobre a temática. Porém, identificamos a militância dos Assistentes sociais no campo dos direitos, com vistas a consolidar direitos de cidadania dos usuários, de seus familiares e dos próprios trabalhadores da saúde.

Palavras-chave: Assistentes sociais; Saúde; Ambiente de trabalho.

## PRINCIPAIS CARDIOPATIAS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tiago Augusto Braga de Vasconcelos<sup>1</sup>; Romerio Alves Soares<sup>1</sup>; Guilherme Diogenes Bessa<sup>1</sup>; Edilson Lopes de Oliveira Junior<sup>2</sup>; Armando Nicodemos Lucena Felinto<sup>2</sup>

1. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Pernambuco, Caruaru

E-mail: tiagovasconcelos20008@gmail.com

2. Acadêmico de Medicina da Universidade de Fortaleza, Fortaleza

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de down (SD) é caracterizada pela trissomia do cromossomo 21, atingindo em torno de 1 a cada 700 nascidos vivos. A incidência varia de acordo com vários fatores, idade materna avançada, por exemplo, onde pode atingir 1 a cada 30 nascidos vivos. Essa alteração cromossômica pode incluir baixa estatura, dismorfismos faciais, déficits cognitivos e, frequentemente, alterações cardíacas. **OBJETIVOS:** Identificar as principais e mais prevalentes cardiopatias que atingem as crianças com síndrome de down. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas plataformas virtuais como, PubMed, Scielo, LILACS, Google Scholar, para selecionar artigos que abordassem o tema. Usou-se palavras-chave como, “down syndrome heart disease”, “down syndrome prevalence”, “down syndrome”. Foram selecionados artigos a partir do ano de 2014, selecionando aqueles que abordavam o tema em seu título. **RESULTADOS:** Nos estudos, a maioria utilizou-se de um “n” maior que 100 crianças para observar as cardiopatias existentes, estas foram diagnosticadas com SD e tendo diagnóstico de cardiopatia através de ECG. Foi observado que a cardiopatia mais frequente foi a comunicação interventricular, logo após a comunicação interatrial, sendo seguida pela persistência do canal arterial. Importante ressaltar que em torno de 40 a 70% das crianças com SD apresentavam duas ou mais cardiopatias concomitantes. Além disso, a correção cirúrgica está presente em todos defeitos com um sucesso de correção que varia entre 30% na persistência do canal arterial, até 100% na Coarctação de Aorta. **CONCLUSÃO:** De acordo com os estudos, temos como principais cardiopatias em crianças com Síndrome de Down, defeito na comunicação interventricular, na comunicação interatrial e a persistência do canal arterial. Aliado a isso, há uma grande probabilidade de existir duas ou mais cardiopatias ao mesmo tempo nas crianças com SD.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Down; Cardiopatias; Prevalência;

**FISIOPATOLOGIA DA SÍNDROME DE TAKOTSUBO: ARTIGO DE REVISÃO.**

Gabriella Galindo Amaral Ramos; Keila Adália da Silva Lima; Ana Luiza Alves de Sá e Pedro Emanuel Brainer Diniz.

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: gabriellamedicina3@gmail.com

**Introdução:** A síndrome de Takotsubo ou também denominada miocardiopatia induzida pelo estresse é uma condição na qual o funcionamento do músculo cardíaco é alterado temporariamente e esse acometimento está relacionado a uma descarga adrenérgica mediada por um estresse emocional. Sendo uma disfunção transitória, o ventrículo retorna a normalidade entre 1 a 2 semanas. É uma síndrome, de certa forma, recente, uma vez que as primeiras descrições no Japão são de 1990, sendo comum em mulheres na pós-menopausa, representando cerca de 2% das miocardiopatias existentes. **Objetivo geral:** Realizar uma revisão sistemática em relação a síndrome de takotsubo. **Objetivo específico:** Analisar as possíveis fisiopatologias da síndrome de takotsubo. **Metodologia:** Para a realização da pesquisa, foram utilizados os descritores “Takotsubo”, “Cardiomiopatia”, e suas respectivas traduções para o inglês e espanhol. As plataformas utilizadas para coletas dos artigos e fundamentação teórica foram: ScienceDirect, PubMed, e SciELO. Os critérios de inclusão determinados foram: artigos dos últimos 4 anos, em estudos que tratam da miocardiopatia induzida por estresse. Os critérios de exclusão são: artigos que não obedecem aos critérios de inclusão, bem como teses e dissertações. **Resultados:** Após filtrar por meio dos critérios de exclusão e de inclusão, foram selecionados 5 artigos. Esses artigos trazem como possíveis causas da síndrome, além de situações de estresse emocional, crises asmáticas, infecções graves, cirurgias, assim como o excesso de catecolaminas e posterior alterações no sistema nervoso autônomo são possíveis mecanismos de desenvolvimento dessa miocardiopatia. Sendo os sintomas de pessoas acometidas pela síndrome a falta de ar, ansiedade e palpitações. **Conclusão:** A fisiopatologia da síndrome de takotsubo ainda não foi totalmente consolidada, necessitando de estudos mais aprofundados, visto que o conhecimento exploratório dessa síndrome é de suma importância para o diagnóstico diferencial das síndromes coronarianas agudas, como também para avanços no tratamento dessa doença. **Palavras-Chaves:** Takotsubo; Estresse; Cardiomiopatias.

## SÍNDROME DO CORAÇÃO PARTIDO

Simone Alves de Souza; Sinval Pedro Ferreira Alberto; Larissa Gabriella Bernardo de Lima; Lucas Vinicius Moreira de Araújo;

Acadêmicos de Medicina da Faculdade Federal do Pernambuco (UFPE), Caruaru.

E-mail: [mone\\_d@hotmail.com](mailto:mone_d@hotmail.com)

**Introdução:** A Síndrome do Coração Partido, ou Cardiomiopatia de Takotsubo (CMT), é uma forma adquirida e transitória de disfunção sistólica, cuja apresentação clínica e eletrocardiográfica mimetiza um Enfarte Agudo do Miocárdio. É uma entidade nosológica própria e uma causa rara de aneurisma ventricular esquerdo agudo, na ausência de doença coronária significativa, é induzida por estresse emocional ou físico e pode culminar em choque cardiogênico. **Objetivo:** Analisar as publicações sobre CMT, sua prevalência e prognóstico. Verificar os critérios diagnósticos difundidos. **Metodologia:** Foi realizada busca ativa utilizando como base de dados SciELO e LILACS. Os descritores utilizados foram “Síndrome de coração partido” e “Cardiomiopatia de Takotsubo” e os filtros publicações desde 2014. Foram selecionados 3 artigos, 1 monografia, 3 relatos de caso e 1 revisão da literatura. **Resultados:** Entre a literatura pesquisada não há consenso se a CMT é uma doença rara ou subdiagnosticada, visto que foi descrita pela primeira vez em 1990 e ainda não é amplamente conhecida entre os profissionais médicos. Possui maior incidência em mulheres pós-menopausa, mas existem casos em pessoas mais jovens, devendo portanto ser investigada em todos os paciente com sintomas de IAM. Para se fazer o diagnóstico deve-se ter elevada suspeita clínica e são imprescindíveis exames complementares de diagnóstico, como cateterismo cardíaco, ecocardiograma, além de ECG e marcadores de lesão miocárdica. Visto que é uma forma transitória de disfunção sistólica, o tratamento é individual, sintomático e específico para cada complicação. **Conclusão:** É importante ações para familiarizar todos os médicos sobre os critérios diagnósticos de CMT para evitar o subdiagnóstico. Além disso, é imprescindível que todos os pacientes com sintomas de Enfarte Agudo do Miocárdio sejam investigados para CMT, como diagnóstico diferencial, com o propósito de evitar diagnóstico errôneo.

**Palavras-chave:** Síndrome do coração Partido; Takotsubo; Cardiomiopatia

## SUICÍDIO ENTRE JOVENS: UM OLHAR MINUCIOSO PARA OS FATORES DE RISCO.

Maria José de Lima; Elisama Melquiades de Melo e Silva; Susiele Maria de Arruda Lima (orientador).

Acadêmica de Serviço Social da Faculdade UNOPAR, Carpina.

E-mail: mariajoseorobo@gmail.com

Mestranda em Gestão e Economia da Saúde pela UFPE, Recife.

E-mail: susielelima@yahoo.com.br

**Introdução:** O suicídio não é um fato recente em nossa sociedade. Atualmente considerado como um grave problema de saúde pública ao atingir todas as idades, podendo ser ocasionado por aspectos psicológicos, sociais, econômicos, biológicos e/ou culturais. Assim, o suicídio está entre as cinco maiores causas de morte dos adolescentes. Destarte, na atualidade, os jovens constituem um grupo de mais alto risco em cometer suicídio. **Objetivo:** Apontar os fatores de risco relacionados ao aumento dos suicídios entre adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir de trabalhos pesquisados no portal de periódicos SCIELO e LILACS, publicados entre 2014 e 2017, tendo como critérios de inclusão: artigos no idioma português, gratuitos e disponíveis na íntegra. **Resultados:** Na adolescência, os fatores associados à idealização suicida são multifacetados e incluem problemas mentais, de comportamento e características pessoais e familiares. Constatou-se que a prevalência maior de comportamentos suicidas está entre os adolescentes de sexo feminino. Apesar da vasta exposição dos meios de comunicação, o suicídio infanto-juvenil apresenta crescentes números em nosso meio, devendo ser tema de maior importância tanto como objeto de estudo como intervenção multidisciplinar. **Conclusão:** Ressaltamos a importância da: detecção precoce dos fatores psicossociais que podem influenciar na tentativa de suicídio; notificação dos casos e do desenvolvimento de novas estratégias que capacitem os profissionais de saúde e educação para identificar aqueles que estão apresentando sinais que predispõe o risco de suicídio. Outrossim, reconhecemos como essencial a iniciativa da campanha “setembro amarelo” que se dedica a debater a questão do suicídio e sua prevenção dentro dos espaços escolares, de saúde e comunitários, socializando informações e indicando a necessidade de olharmos minuciosamente para esta questão.

Palavras-Chaves: Saúde pública; Suicídio; Comportamento do adolescente.

## TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS COMO TERAPIA ALTERNATIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Leandra Josefa dos Santos; Silvana de Oliveira Lima Silva; Manoel Felipe Nunes da Rocha; Luiz Fernando de Andrade

Acadêmica de enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau, caruaru.

E-mail: [Santosleandra810@gmail.com](mailto:Santosleandra810@gmail.com)

Docente da Faculdade Mauricio de Nassau, Caruaru

E-mail: [luizfernando989@gmail.com](mailto:luizfernando989@gmail.com)

**Introdução:** O TCTH consiste em uma terapia alternativa que abrange uma série de doenças de diferentes etiologias, congênita ou adquirida. **Objetivos:** Descrever a ação e importância do transplante de células-tronco para fins terapêuticos de pacientes em que tratamentos tradicionais não são eficientes ou não apresentam possibilidade de melhora. **Metodologia:** O trabalho foi realizado através de revisões bibliográficas relacionadas ao tema abordado, e disposições da lei de biossegurança nº 11.105, março, 2005 a qual contempla a garantia do uso de células-tronco embrionárias produzidas por fertilização *in vitro*, com consentimento dos genitores para fins de pesquisa e terapia no Brasil. **Resultados:** O TCTH implica em uma série de riscos para o cliente submetido, desde a perda da integridade física ao risco de óbito. Em contrapartida, há grande possibilidade de cura, visto que estas células tem alto poder de proliferação e diferenciação, isto é, alterações nas propriedades físicas e funcionais destas, à medida que se proliferam, para formar diferentes estruturas e órgãos. A alternativa surge para estes pacientes como uma possibilidade resolutiva, uma vez que a recuperação depende deste recurso, depois de esgotados os demais métodos de tratamento. Corroborar-se que TCTH embrionária é capaz de se diferenciar em qualquer tecido, agindo em regeneração, regressão e cura de patologias, inclusive malignas. Porém, o índice de investimento para tal, ainda é baixo, posto que, uma vez indiferenciada, esta poderá também diferenciar-se em um tecido tumoral. Enquanto a TCTH adulto não oferece esse risco, sendo assim mais aceita. **Conclusão:** Assim, clientes com essa indicação terapêutica tendem a aumentar o leque de possibilidades para a recuperação de aspectos relacionados à saúde, devendo ponderar a relação risco-benefício. Com tal espectro de indicações e possibilidades, nota-se a necessidade de investir em pesquisas, frente a potencialidade de influência na qualidade de vida dos pacientes, assim como, regressão de doenças.

**Palavras-chaves:** Célula; Transplante; Terapia; Diferenciação; Hematopoiético.

## TERAPIA DE CONTENSÃO INDUZIDA NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL HEMIPARÉTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Carmem Andrade da Silva; Nilson Lucas Dias Giles; Natália Feitoza do Nascimento

Acadêmico (a) de fisioterapia da Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo, Olinda.

E-mail: carmemalopesfisioterapia@gmail.com

Acadêmico (a) de fisioterapia da Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo, Olinda.

E-mail: nilsonlucasdgiles@gmail.com

Docente da Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo, Olinda.

**Introdução:** A paralisia cerebral (PC) é uma patologia caracterizada por uma lesão no sistema nervoso central que desenvolve distúrbios motores e posturais em virtude das alterações de tônus muscular. A PC é classificada de acordo com a localização anatômica da lesão, a etiologia, o tônus ou a distribuição topográfica do acometimento sensorio e motor. Existem diversos recursos terapêuticos utilizados no tratamento desses pacientes, como a terapia de contenção induzida (TCI) que é um tipo de protocolo utilizado com o objetivo de reduzir a assimetria de uso dos membros superiores. **Objetivos:** Avaliar a eficácia do TCI nas crianças e adolescentes com PC hemiparética. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde teve como fonte de pesquisa as bases de dados Scielo, PubMed e PEDro. A avaliação da qualidade metodológica foi realizada utilizando a Escala PEDro como referência. Foram utilizados as palavras chave, na língua portuguesa “terapia por contenção induzida”, “Reabilitação”, “Paralisia Cerebral”, e na língua inglesa "Induced contention therapy", "Cerebral Palsy". **Resultados:** Foram selecionados 72 artigos, onde 68 originais foram selecionados, mas apenas 4 eram ensaios clínicos randomizados com amostra de crianças e adolescentes. **Conclusão:** De acordo com a revisão foi observado benefícios nas habilidades motoras do membro acometido, nas atividades de vida diária e no auto-cuidado. Além disso, constatou-se a eficácia da TCI, podendo ser utilizada sozinha ou combinada com outras abordagens terapêuticas potencializando os resultados.

**Palavras-Chave:** terapia por contenção induzida, reabilitação, paralisia cerebral, hemiparesia.

## TETRAPLEGIA E PARAPLEGIA: A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO ENTRE CUIDADORES, FAMILIARES E EQUIPE INTERDISCIPLINAR.

Italo Rocemberg de Moura Xavier; Aline Silva Florêncio; Mariana Batista da Silva; Laryssa Grazielle Feitosa Lopes.

Acadêmico de Enfermagem da Faculdade UNINASSAU, Caruaru.

E-mail: [italorocemberg1@hotmail.com](mailto:italorocemberg1@hotmail.com)

Docente da Faculdade UNINASSAU, Caruaru.

E-mail: [lara\\_grazi@hotmail.com](mailto:lara_grazi@hotmail.com).

**Introdução:** Lesão medular e toda aquela que prejudica integralmente o comando dos sinais sensoriais e impulsores da área afetada, atuando no sistema nervoso autônomo. Estabelecendo um desequilíbrio de ordenação, podendo ser psicológica, anatômica ou fisiológica, deixando o indivíduo insuficiente para exercer suas funções habituais. Sendo classificada em Tetraplegia quando ocorre uma lesão diretamente no tronco, afetando os membros superiores e inferiores, ou Paraplegia que irá ocasionar uma implicação de tronco e membros inferiores. Conseqüentemente será imprescindível o reconhecimento das repercussões da lesão medular, direcionando o cuidador à família e a equipe interdisciplinar para uma melhor condição de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, no qual os critérios de inclusão pautaram-se em: Artigos que tratassem do tratamento da Tetraplegia e Paraplegia, apenas na língua portuguesa e dentre os anos de 2014 a 2018. Como produto obtivemos 6 artigos que após filtrados pelos critérios de inclusão restaram 2, a pesquisa foi executada nas bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana em ciências da Saúde), BDENF (Banco de Dados de Enfermagem). **Resultados e discussões:** Devido a falta de locomoção e exercícios, será possível causar várias implicações podendo ser alterações osteoporóticas, cálculos renais, perda parcial ou total da motricidade, atrofia muscular e demais. Sendo relevante a reabilitação como um instrumento de habilidades e estímulos, elevando os níveis de atividades físicas, autoestima e reinserção da imagem para a sociedade. O enfermeiro com o seu papel irá desempenhar com suas habilidades um processo de recuperação do paciente, englobando os cuidadores, familiares e equipe interdisciplinar. **Conclusão:** Diante da pesquisa certifica-se que os pacientes afetados por lesão medular indicam elevada carência de cuidado e autocuidado, envolvendo todas as utilidades humanas básicas. Onde serão submetidos a cuidados principalmente íntimos de mediadores para melhor resultado e qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVES:** Tetraplegia; Paraplegia; Autocuidado; Cuidador; Família.

## TETRAPLEGIA E PARAPLEGIA: A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO ENTRE CUIDADORES, FAMILIARES E EQUIPE INTERDISCIPLINAR.

Italo Rocemberg de Moura Xavier<sup>1</sup>; Aline Silva Florêncio; Mariana Batista da Silva; Laryssa Grazielle Feitosa Lopes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>-Acadêmico de Enfermagem da Faculdade UNINASSAU, Caruaru.

E-mail: [italorocemberg1@hotmail.com](mailto:italorocemberg1@hotmail.com)

<sup>2</sup>-Docente da Faculdade UNINASSAU, Caruaru.

E-mail: [lara\\_grazi@hotmail.com](mailto:lara_grazi@hotmail.com).

**Introdução:** Lesão medular e toda aquela que prejudica integralmente o comando dos sinais sensoriais e impulsores da área afetada, atuando no sistema nervoso autônomo. Estabelecendo um desequilíbrio de ordenação, podendo ser psicológica, anatômica ou fisiológica, deixando o indivíduo insuficiente para exercer suas funções habituais. Sendo classificada em Tetraplegia quando ocorre uma lesão diretamente no tronco, afetando os membros superiores e inferiores, ou Paraplegia que irá ocasionar uma implicação de tronco e membros inferiores. **Objetivo:** Reconhecer as repercussões da lesão medular, direcionando o cuidador à família e a equipe interdisciplinar para uma melhor condição de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, no qual os critérios de inclusão pautaram-se em: Artigos que tratassem do tratamento da Tetraplegia e Paraplegia, apenas na língua portuguesa e dentre os anos de 2014 a 2018. Como produto obtivemos 6 artigos que após filtrados pelos critérios de inclusão restaram 2, a pesquisa foi executada nas bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana em ciências da Saúde), BDENF (Banco de Dados de Enfermagem). **Resultados e discussões:** Devido a falta de locomoção e exercícios, será possível causar várias implicações podendo ser alterações osteoporóticas, cálculos renais, perda parcial ou total da motricidade, atrofia muscular e demais. Sendo relevante a reabilitação como um instrumento de habilidades e estímulos, elevando os níveis de atividades físicas, autoestima e reinserção da imagem para a sociedade. O enfermeiro com o seu papel irá desempenhar com suas habilidades um processo de recuperação do paciente, englobando os cuidadores, familiares e equipe interdisciplinar. **Conclusão:** Diante da pesquisa certifica-se que os pacientes afetados por lesão medular indicam elevada carência de cuidado e autocuidado, envolvendo todas as utilidades humanas básicas. Onde serão submetidos a cuidados principalmente íntimos de mediadores para melhor resultado e qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVES:** Tetraplegia; Paraplegia; Autocuidado; Cuidador; Família.

## TOFACITINIB NO TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA COM PRURIDO CRÔNICO

Maria Luisa Silva Reinaux; Maria Teresa Pereira da Silva e Ana Carolina de Carvalho Correia

Acadêmica de Medicina da Universidade de Pernambuco, Garanhuns.

E-mail: mlureinaux@gmail.com

Docente de Medicina da Universidade de Pernambuco, Garanhuns.

E-mail: ana.correia@upe.br

**Introdução:** A dermatite atópica (DA) é uma doença tegumentar crônica que causa erupções eritematosas pruriginosas, sendo uma das principais causas de prurido crônico (PC) induzido mecanicamente. O prurido é crônico a partir de 6 semanas de duração, podendo causar doenças reativas como distúrbios do sono, ansiedade ou depressão. O Tofacitinib, comercializado como Xeljanz® oral, é um inibidor seletivo da família de tirosina-quinases intracelulares não receptoras JAK (Janus Kinase), suprimindo a inflamação pela inibição de diversas vias de citocinas, com ação direta na via JAK-STAT. Esse fármaco já é prescrito para artrite reumatóide desde 2011, porém sua utilização na DA é uma nova abordagem.

**Objetivos:** O objetivo dessa revisão sistemática é avaliar a eficácia do tofacitinib no tratamento da dermatite atópica com PC. **Metodologia:** Foram utilizadas as bases de dados *on-line* Google Acadêmico, Lilacs, PubMed e SciELO, utilizando a mesma estratégia de busca. Foram incluídos 10 artigos originais de 2017-2018, em português e inglês, com informações sobre o Tofacitinib e sua utilização no PC associado à dermatite atópica.

**Resultados:** O Tofacitinib é um agente recentemente desenvolvido para utilização em pacientes com PC na dermatite atópica. O mecanismo mais provável é pela inibição da IL-4 e sinalização de JAKs previamente desconhecidas a nervos que regulam a sensação de prurido. Contudo, o tofacitinibe via oral é caro e possui diversos efeitos adversos, sendo sua investigação tópica o foco atual para a DA, podendo ser prescrita apenas em combinação. Foi relatado que atualmente não há tratamentos visando diretamente o mecanismo do PC e o Tofacitinib poderia ser um avanço nesse sentido. **Conclusão:** Há intensa produção atual na busca de justificativas e métodos para a utilização terapêutica do Tofacitinib para o tratamento do PC associado à DA. Conclui-se que essas pesquisas são importantes e devem continuar, proporcionando qualidade de vida aos pacientes com essa condição.

**Palavras-chave:** Tofacitinib; Tratamento; Dermatite Atópica; Prurido Crônico.

## QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tiago Augusto Braga de Vasconcelos<sup>1</sup>; Romerio Alves Soares<sup>1</sup>; Guilherme Diogenes Bessa; Edilson Lopes de Oliveira Junior<sup>2</sup>; Armando Nicodemos Lucena Felinto<sup>2</sup>

1. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Pernambuco, Caruaru.  
E-mail: tiagovasconcelos20008@gmail.com
2. Acadêmico de Medicina da Universidade de Fortaleza, Fortaleza.

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica, progressiva e degenerativa do SNC, ocorrendo pela diminuição de tipos específicos de neurônios. Essas alterações acarretam distúrbios motores, posturais e cognitivos, diminuindo a qualidade de vida destes pacientes. **OBJETIVO:** Compreender como a DP atinge a qualidade de vida dos pacientes pelo pressuposto de seus sintomas. **METODOLOGIA:** Realizado um levantamento de dados através de pesquisas em meio eletrônico, utilizando artigos das bases PUBMED, SCIELO. A busca foi feita com palavras chave como, “quality of life”, “parkinson’s disease”, “quality of life parkinson’s disease”. Para melhor filtro das informações, utilizados artigos a partir do ano de 2010. Como critério de inclusão, foram utilizados artigos que abordavam o assunto em seu título. **RESULTADOS:** Na DP, estudos mostram que a maioria dos indivíduos afetados são do sexo masculino, com idade média de 65 anos. Sintomas como, bradicinesia, rigidez, tremores, encontram-se em quase todos os pacientes com Parkinson. Esses sintomas fazem com que exista uma dependência, do indivíduo afetado, de cuidadores para realizarem suas atividades diárias. De acordo com pesquisas a maioria dos pacientes (50%), em acordo com a escala Hoehn & Yahr, apresentavam incapacidades moderada, que consiste na pontuação de 1 a 3, na escala supracitada. Os maiores acometimentos vistos foram quanto a mobilidade, bem-estar emocional, comunicação e cognição, sendo os maiores causadores de diminuição da qualidade de vida, os sintomas motores e físicos, como tremores, são os que mais afetam a QV dos pacientes. **CONCLUSÃO:** É irrefutável que há diminuição na qualidade de vida de pacientes com DP, entre os principais problemas temos os sintomas motores e no que tange o âmbito social dos pacientes, sendo necessário uma aproximação de profissionais de saúde para tentativa de melhora na qualidade de vida destes pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sintomas; Qualidade de Vida; Doença de Parkinson.

## PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA EM UM CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PERNAMBUCO A RESPEITO DOS TEMAS DE CARDIOLOGIA ABORDADOS DURANTE A FORMAÇÃO

Armando Nicodemos Lucena Felinto<sup>1</sup>; Edilson Lopes de Oliveira Junior<sup>1</sup>; Romerio Alves Soares<sup>2</sup>; Tiago Augusto Braga Vasconcelos<sup>2</sup>; Guilherme Diogenes Bessa<sup>2</sup>

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Fortaleza, Fortaleza-Ce  
Email: [armandonicodemos@hotmail.com](mailto:armandonicodemos@hotmail.com)
2. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, o ensino de Cardiologia nos cursos de graduação médica se dá por meio da abordagem de alguns temas abrangentes, como anatomia cardíaca, semiologia cardíaca, fisiologia cardíaca, exames complementares em cardiologia, ambulatório de cardiologia e cirurgia cardíaca, sem depender da assimilação dos estudantes. **OBJETIVOS:** Compreender a percepção dos estudantes de Medicina sobre o ensino de temas relacionados à Cardiologia durante a graduação médica. **METODOLOGIA:** Realizou-se estudo transversal utilizando um questionário que foi usado como base para os dados da pesquisa. O questionário contém perguntas que estratificam o estudo de acordo com: gênero, idade, semestre em curso, conhecimento que cardiologia é uma especialidade, grau de importância da cardiologia na prática profissional, avaliação do ensino da especialidade, grau de capacidade em colocar o aprendizado em prática e assuntos sobre cardiologia que já teve contato, entre outras perguntas relacionadas ao ensino da área. **RESULTADOS:** 54,8%(17) dos participantes são do sexo feminino. A maior parte dos estudantes(61,3%) que responderam possuem idade entre 20 e 25 anos. 35,5% dos entrevistados estão cursando o segundo semestre. Todos detinham o conhecimento de que a cardiologia é uma especialidade médica. 54,8% consideram ela de extrema importância para a prática médica. 51,6% afirmaram que usarão frequentemente esses conteúdos durante a prática médica. 58,1% considerou como suficiente o ensino dado pela universidade. Houve um empate com 41,9% cada resposta, em que os alunos estão de levemente familiarizado a familiarizado com o conteúdo estudado. 48,4% afirmam serem capazes de aplicar seus conhecimentos. 54,8% dos alunos ainda não tiveram aulas práticas. 50% dos que tiveram aulas práticas, consideram-se satisfeitos com as aulas. Os temas mais estudados são: Anatomia cardíaca(90,3%) e Fisiologia Cardíaca(93,5%). 35,5% dos alunos que responderam ao questionaram cogitam em seguir essa especialidade. **CONCLUSÃO:** A cardiologia é considerada importante pelos alunos, no entanto, a familiarização dos conhecimentos é defasada, devido as poucas aulas práticas ou ao reduzido espaço amostral.

**Palavras-chave:** Ensino; Cardiologia; Estudantes; Pesquisa.

## INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.

Edna Andrade dos Santos; Letícia Natany França; Letícia Rodrigues Barboza; Marina Cordeiro da Silva e Paulo Isaac de Souza Campos.

Acadêmico de Enfermagem da Universidade Vale do Ipojuca, Caruaru.

E-mail: [Edna\\_ketyline@hotmail.com](mailto:Edna_ketyline@hotmail.com).

Docente da Faculdade UNIFAVIP, Caruaru.

E-mail: [Paulo.campos@unifavip.edu.br](mailto:Paulo.campos@unifavip.edu.br).

**Introdução:** A insuficiência cardíaca é definida como a incapacidade do coração para bombear sangue suficiente para atender as necessidades teciduais de oxigênio e nutrientes do organismo. O enfermeiro sendo um dos profissionais responsáveis pela prestação de serviços a esses pacientes, deve estar embasado de conhecimento técnico científico para a prestação da assistência de enfermagem eficaz e de acordo com as necessidades dos pacientes. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo identificar as principais intervenções de enfermagem disponíveis na literatura, realizados em pacientes portadores de Insuficiência cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual a base de dados utilizado foi a BVS (Biblioteca virtual de Saúde). Foram utilizados como descritores no DECS (Descritores em Ciências da Saúde): Insuficiência cardíaca, Cuidado de enfermagem, Assistência à saúde. Os critérios de inclusão e exclusão: artigos no idioma português, publicados em revistas nacionais, entre os anos de 2014 a 2018, com texto completo on-line disponível. Foram encontrados 6 artigos que tratavam do referido tema. **Resultados:** As principais intervenções encontradas foram: observação da frequência e regularidade do pulso, verificar sinais de arritmias, analisar função cardiovascular e risco iminente de arritmia após esforço do paciente, anotar variações na pressão sanguínea, conhecer presença de 3º bulha cardíaca, observar sinais de oligúria, controlar volumes de líquido ganhos, observar edemas, posicionar paciente adequadamente no leito, reduzir esforço físico, determinar estado hemodinâmico e comparar com valores prévios da frequência respiratória, observar valores de oximetria de pulso <90%, examinar condições pulmonares, avaliar se há presença de hepatomegalias, acompanhar níveis séricos de eletrólitos e auxiliar no contato social. **Conclusão:** A assistência de enfermagem aos pacientes portadores de insuficiência cardíaca é fundamental, e é composta de inúmeras intervenções que contribuirão para um melhor prognóstico do paciente.

**Palavras chaves:** Insuficiência Cardíaca; Cuidado de Enfermagem; Assistência à Saúde.

## A SÍNDROME METABÓLICA E COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

<sup>1</sup>Leonardo Marcos Bernardo da Silva Júnior; Letícia Laís Ribeiro de Lima; Lucas Iago Bezerra Monteiro; Tâmara Laís Timóteo Silva; Henrique Machado Santos

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Medicina, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: [leojunior1306@gmail.com](mailto:leojunior1306@gmail.com)

**Introdução:** A Síndrome Metabólica (SM) é considerada, basicamente, a fisiopatologia da integração metabólica. Compreende um agrupamento de alterações do metabolismo que apresenta vários riscos a saúde, dentre os quais, um dos mais relevantes é a predisposição ao aumento do risco de acometimentos cardiovasculares. A SM tornou-se um crescente problema de saúde, sendo pertinente em pessoas de diversas faixas etárias, etnias e estilos de vida, geralmente relacionado com o desenvolvimento de outras enfermidades. **Objetivo geral:** Verificar, com base na literatura disponível, a relação entre acometimentos cardiovasculares e a Síndrome Metabólica, bem como os critérios utilizados para sua identificação. **Objetivo específico:** Constatar os principais fatores de predisposição a complicações cardiovasculares associados à Síndrome Metabólica. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Bireme, Lilacs e MedLine, a fim de proceder uma revisão da literatura. Desse modo, foram selecionados artigos publicados a partir de 2014, com maiores índices de relevância científica. A desconsideração de artigos que não se encontravam em inglês, português e espanhol foi utilizado como critério de exclusão. Outrossim, foram realizadas análises de comparação entre os resumos e objetivos dos artigos, além do uso de operadores booleanos e os recursos de truncamento, como as aspas, com a finalidade de comprimir a pesquisa. **Resultados:** Foram encontrados 25.944 artigos, dentre os quais, por meio de analogia com os descritores e critérios de inclusão e exclusão utilizados na pesquisa, foram selecionados 13 desses. **Conclusão:** Percebe-se que portadores de Síndrome Metabólica apresentam, habitualmente, condições como dislipidemias, hipertensão, diabetes mellitus e obesidade, fatores que se associam a doenças aterotrombóticas, dentre outros acometimentos cardiovasculares.

Palavras-chaves: Síndrome Metabólica; Fatores de risco; Cardiopatias.

## NEFROPATIA DIABÉTICA: DISTÚRBIOS NEURAI E VASCULARES

Rafael Cícero de Lima e Silva<sup>1</sup>; Guilherme Diógenes Bessa<sup>1</sup>; Rafael Nóbrega<sup>1</sup>.

1. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru/PE.  
Email: [rafaelkd1@gmail.com](mailto:rafaelkd1@gmail.com)

**Introdução:** Na área da saúde, há conhecimento sobre as complicações decorrentes do diabetes as quais são categorizadas como distúrbios microvasculares e macrovasculares, que resultam em retinopatia, nefropatia, neuropatia, doença coronariana, doença cerebrovascular e doença arterial periférica. Também há estudos que correlacionam a nefropatia diabética com o surgimento de distúrbios microvasculares e macrovasculares e seu fator preditivo associado a neuropatias, sendo de extrema importância a observação clínica de pacientes com esse tipo de nefropatia para evitar o desenvolvimento dessas complicações. **Objetivos:** Compreender os principais efeitos e distúrbios na fisiopatologia neuronal e vascular correlacionados com a nefropatia diabética. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa de dados no meio eletrônico, levantando artigos das bases Scielo, BVS e PubMed. A busca das publicações nas referidas bases deu-se pela utilização dos termos “DIABETIC NEPHROPATHY” e “DIABETIC NEUROPATHY”. Dessa pesquisa, foram excluídos os estudos publicados antes de 2010. Dos trabalhos encontrados, foram selecionados para estudo aqueles que atendiam os seguintes critérios de inclusão: título relacionado ao tema do presente resumo e alto grau de relevância da revista onde foi veiculado. **Resultados:** Os danos às três barreiras do corpúsculo renal decorrentes da nefropatia diabética estão relacionados com o aparecimento de proteínas na urina. Nesse sentido, evidências sugerem que a proteinúria tem implicações na mortalidade por todas as causas e nos desfechos cardiovasculares em nível populacional geral, aumento do risco de eventos ateroscleróticos que afetam a vasculatura periférica, além de um risco aumentado de acidente vascular cerebral incidente. Também relacionado aos danos no corpúsculo renal, há associação da redução da taxa de filtração glomerular e a liberação de renina, aumentando a pressão arterial. Somando-se a isso, a neuropatia diabética (NPD), também associada a fatores vasculares e neurodegenerativos, segundo estudos, está intimamente ligada à nefropatia diabética a qual exerce um papel preditivo devido a albuminúria decorrente dela ser usada como sinal de alerta da progressão da NPD. **Conclusão:** Portanto, é perceptível que há uma íntima relação fisiopatológica entre a nefropatia diabética e distúrbios cardiovasculares e sistema nervoso, além da ligação com a NPD.

**Palavras-Chaves:** Nefropatia Diabética; Neuropatia; complicações vasculares; diabetes mellitus; corpúsculo renal.

## ANÁLISE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA EM UM CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PERNAMBUCO SOBRE A ABORDAGEM DE TEMAS DA NEUROLOGIA APLICADOS DURANTE A GRADUAÇÃO

Armando Nicodemos Lucena Felinto<sup>1</sup>; Edilson Lopes de Oliveira Junior<sup>1</sup>; Romerio Alves Soares<sup>2</sup>;  
Tiago Augusto Braga Vasconcelos<sup>2</sup>; Guilherme Diogenes Bessa<sup>2</sup>

3. Acadêmico de Medicina da Universidade de Fortaleza, Fortaleza-Ce  
Email: [armandonicodemos@hotmail.com](mailto:armandonicodemos@hotmail.com)
4. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru

**INTRODUÇÃO:** Nas escolas médicas, a disciplina de neurologia anda adjunta com alguns temas: neuroanatomia, neurosemiologia, neurofisiologia, neurocirurgia, ambulatório e exames especializados. Porém, existe uma defasagem frente a percepção e assimilação desses conteúdos pelos estudantes. **OBJETIVOS:** Analisar a percepção do estudante de medicina frente ao ensino de temas relacionados a neurologia. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, quantitativo com uso de questionário virtual para base dos dados apresentados, contendo perguntas que estratificaram o estudo de acordo com: Gênero, idade, semestre em curso, conhecimento sobre a existência da especialidade, a importância da neurologia na prática médica, avaliação do ensino de neurologia na faculdade, grau de familiarização com os conteúdos, entre outras perguntas sobre o ensino dessa área. **RESULTADOS:** Prevalência do sexo feminino nas respostas 56,7%(17); 63,3% possui idade entre 20 e 25 anos; 36,7%(maioria) estão cursando o segundo semestre; 100% sabem da existência dessa especialidade; 50% considera importante a neurologia na prática profissional e usarão frequentemente esse conhecimento; 46,7% consideram o ensino insuficiente dessa área na faculdade; 53,3% consideram-se levemente familiarizado com assuntos neurológicos; 50% afirmam serem levemente capazes de aplicar o conhecimento adquirido; 57,6% já tiveram aulas práticas do tema; 47,1% consideram as aulas satisfatórias; Os temas mais estudados foram: Neuroanatomia(100%) e Neurofisiologia(93,3%). Houve um empate entre talvez seguir a área e não seguir, ambas detendo 43,3%. **CONCLUSÃO:** A área da Neurologia é considerada importante e de suma importância para a prática médica pelos estudantes, no entanto, o ensino foi dito em maioria como insuficiente, o que proporciona o elevado número frente a capacidade de aplicar o conhecimento adquirido, ocasionando a dúvida nos estudantes entre seguir ou não essa especialidade futuramente. A pesquisa pode sofrer restringência devido ao número de respostas colhidas e prevalência de resposta dos estudantes em maioria do segundo semestre.

**Palavras-Chaves:** Pesquisa Quantitativa; Ensino; Neurologia; .

## ANÁLISE DO PERFIL DE SAÚDE MENTAL EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UFPE-CAMPUS ACADÊMICO DO AGRESTE

Armando Nicodemos Lucena Felinto<sup>1</sup>; Edilson Lopes de Oliveira Junior<sup>1</sup>; Romerio Alves Soares<sup>2</sup>;  
Tiago Augusto Braga Vasconcelos<sup>2</sup>; Guilherme Diogenes Bessa<sup>2</sup>

5. Acadêmico de Medicina da Universidade de Fortaleza, Fortaleza-Ce  
Email: [armandonicodemos@hotmail.com](mailto:armandonicodemos@hotmail.com)

6. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru

**INTRODUÇÃO:** Pessoas mentalmente saudáveis são capazes de enfrentar os desafios e as mudanças cotidianas com equilíbrio e sabem procurar ajuda quando possuem dificuldade em lidar com algo, no entanto, os estudantes de medicina sofrem diariamente com as pressões existentes durante o curso, as quais podem interferir no seu desenvolvimento tanto social quanto profissional, afetando o estado de dissimilação em buscar ajuda ou não.

**OBJETIVOS:** Analisar a saúde mental dos estudantes de medicina da Universidade Federal do Pernambuco.

**METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa transversal utilizando questionário virtual baseado na escala da depressão(BDI) para a coleta de dados.

**RESULTADOS:** 51,2%(21) das respostas são do sexo feminino; 70,7% possuem entre 18 e 23 anos; 39%(maioria) cursam o quarto semestre; 43,9%(maioria) não sentem-se triste ou um pouco triste; 61% não estão decepcionados com o futuro; 65,9% não se sentem fracassados; 65,9% não sentem mais prazer como antes; 39%(maioria) sentem-se culpado em grande parte do tempo; 78% não acha que está sendo punido; 48,8%(maioria) estão decepcionados consigo mesmo; 61% criticam-se quanto aos seus erros; 73,2% nunca pensaram em se matar; 41,5%(maioria) não choram mais que o habitual; 63,4% ficam mais aborrecidos que o habitual; 48,8%(maioria) estão menos interessados nas pessoas do que o habitual; 58,5% adiam a tomada de decisões; 53,7% não acham que estão pior do que antes; 46,3%(maioria) trabalham do mesmo modo; 61% não dormem bem como antes; 53,7% ficam cansados mais facilmente; Em 61% o apetite se preserva; 75,6% não perdeu peso consideravelmente; 51,2% estão preocupados com problemas físicos; 61% estão com o libido preservado.

**CONCLUSÃO:** Nota-se que os estudantes de medicina possuem alterações nos seus hábitos, que podem estar relacionados com a sobrecarga do curso, assim, estão vivendo com menos prazer, se culpando e criticando-se, o que os tornam decepcionados consigo mesmo. Privam-se do sono, conseqüentemente, tornam-se mais aborrecidos, cansados e tendem a adiar suas decisões, por conseguinte, possuem uma preocupação elevada com seus problemas físicos. Dessa forma, a saúde mental do estudante de medicina torna-se abalada, afetando o seu desenvolvimento e rendimento tanto pessoal quanto profissional.

**Palavras-chaves:** Saúde Mental; Estudante; Pesquisa.

## TORCICOLO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE SUAS PRINCIPAIS CAUSAS

<sup>1</sup> Túlio Henrique Machado Santos, Letícia Laís Ribeiro de Lima; Leonardo Marcos Bernardo da Silva Júnior; Lucas Iago Bezerra Monteiro; Tâmara Laís Timóteo Silva

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Medicina, da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: tuliomg1@gmail.com

**Introdução:** Torcicolo é uma condição anormal caracterizada pela junção da posição inclinada do pescoço, com semi flexão ou extensão em variados níveis de rotação, e reflete na contração exacerbada da musculatura cervical, causando forte dor. O músculo esternocleidomastóideo é o principal envolvido e, dessa forma, os movimentos de flexão e rotação do pescoço são prejudicados. **Objetivo geral:** Evidenciar as principais causas do torcicolo na criança, a fim de que, de acordo com a história clínica, seja possível identificar esse problema, com base nas evidências presentes na literatura disponível. **Objetivo específico:** Verificar a prevalência das causas mais comuns de torcicolo em crianças. **Metodologia:** Este trabalho consiste em uma revisão da literatura disponível nas bases de dados SCIELO e PubMed no período de 2013 a 2018, além de livros de base disponíveis no acervo da biblioteca da Universidade Federal de Pernambuco. Assim, se fez uso de pontos controversos e em comum que sustentam cientificamente esse tema. **Resultados:** A literatura descreve mais de 80 causas para o torcicolo, sendo incluídas neste trabalho aquelas citadas com maior frequência nas publicações, sendo o Torcicolo Muscular Congênito a mais comum. As adquiridas, por sua vez, são primordialmente representadas pela subluxação atlantoaxial traumática, a qual provém de um deslocamento rotacional entre as vértebras C1 e C2. Ambas são tratadas em ambiente multidisciplinar e conduta conservadora, a partir da utilização de exercícios que devolvam ao músculo o alongamento necessário para a realização plena dos movimentos na causa congênita, ou pelo uso de colar de imobilização cervical e órtese nos casos de subluxação atlantoaxial. **Conclusão:** O torcicolo deve ser diagnosticado precocemente, a fim de evitar complicações, e manejado em ambiente multidisciplinar. Por isso, cabe aos profissionais de saúde conhecer as causas mais prevalentes desse sintoma, para que, dessa forma, possam disponibilizar tratamento adequado ao paciente.

**Palavras-Chaves:** Criança; pediatria; torcicolo.

## UTILIZAÇÃO DE CALÊNDULA OFFICINALIS PARA REGENERAÇÃO TECIDUAL.

Letícia Rayane Bezerra da Silva; Juliana Gonçalves Silva; João Pedro Alves Aragão e Carlos Eduardo Miranda de Sousa.

Acadêmico (a) de Farmácia da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES UNITA), Cidade. Caruaru E-mail: leticiarbsilva@gmail.com Docente da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES UNITA), Cidade. Caruaru E-mail: carlossousa@ases.edu.br

**Introdução:** O uso de plantas medicinais como forma de tratamento é antigo. Diversas plantas atualmente já têm suas ações comprovadas e que já estão incluídas no Sistema Único de Saúde, pois se observou melhoras com o seu uso como tratamento ativo ou coadjuvante, como a Calêndula officinalis que apresenta diversas ações terapêuticas comprovadas através de estudos: anti-inflamatória, cicatrizantes, reepitelizadoras, nessas duas últimas principalmente já que ela aumenta a produção dos fibroblastos e das fibrinas da pele, o que acelera a cicatrização do tecido. **Objetivo geral:** Descrever sobre a Calêndula officinalis e regeneração tecidual. **Objetivo Específico:** Demonstrar o potencial de ação terapêutico da Calêndula officinalis na cicatrização do tecido epitelial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura na qual foram selecionados cinco artigos retirados das bases Pub Med e Scielo, do período de 2014 a 2018. **Desenvolvimento:** A pele é o maior órgão do corpo humano, tem como função vital a conservação da homeostasia, e é composta de duas camadas: a epiderme, mais externa, constituída por um epitélio estratificado pavimentoso queratinizado e, uma camada interna de tecido conjuntivo, a derme, onde são encontrados vasos e nervos. A cicatrização de um tecido é feita através de processos do organismo para reconstituição e que apresenta cinco fases: a coagulação, inflamação, proliferação, contração da ferida e remodelação. A principal atividade da calêndula é a ação anti-inflamatória. A planta atua externamente no organismo evitando infecções em ferimentos. Pode ser realizada de maneira tópica através de pomadas e tinturas a base dessa planta, seu principal efeito no processo cicatricial é o de estimular a produção do tecido de granulação. **Conclusão:** Verificou-se que a Calêndula demonstra um alto poder de cicatrização de tecidos que estejam lesionados. Desta forma a divulgação dos efeitos terapêuticos desta planta, seria positiva, já que há poucos indícios de toxicidade causada por calêndula, promovendo assim um tratamento sem efeitos colaterais.

Palavras chaves: Calêndula officinalis; regeneração; anti-inflamatória; Calêndula.

## PARTO FISIOLÓGICO E A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: SONHO OU PESADELO?

Elenir Estevam Rodrigues; Leandra Josefa dos Santos; Vitória Claudia Nascimento de Azevedo;  
Tamires Edva Lopes da Silva

Acadêmica de enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau, caruaru.

E-mail: [leninha\\_rodr@hotmail.com](mailto:leninha_rodr@hotmail.com)

**Introdução:** A violência contra a mulher é um fenômeno mundial relacionado as concepções de gênero, acometendo todos os grupos sociais. Entre estas está a violência obstétrica, a qual ocorre por abuso de poder no meio profissional. **Objetivos:** Enfatizar a importância da humanização na assistência, uma vez que a integridade dos clientes é ferida por negligência. **Metodologia:** O trabalho foi realizado através de diretrizes do ministério da saúde e seleção de artigos nacionais de busca na plataforma scielo, disponíveis eletronicamente. **Resultados:** A violência obstétrica hoje é reconhecida como questão de saúde pública pela OMS, sendo um assunto de grande relevância, uma vez que implica na morbimortalidade materna. É entendida como a apropriação do corpo e processos reprodutivos da mulher por meio do profissional, retirando dela o direito de escolha e respeito em um dos momentos mais sublimes do seu ciclo reprodutivo. Segundo as diretrizes de assistência ao parto a gestante tem o direito de parir na posição em que se sentir mais confortável, fazer o próprio plano de parto e escolha do seu próprio acompanhante. Negar essa humanização tem tanto impacto negativo quanto a violência verbal e manobras proibidas como a de kristeller, ainda usada por muitos profissionais. Proporcionar uma assistência de qualidade, respeitando e garantindo as escolhas e integridade da mulher é dever da assistência e direito da parturiente, conforme o programa de humanização pré-natal e nascimento. Ao oferecer tal dano psico-físico é dificultada a condução natural do corpo da mulher, pois este deixa de liberar hormônios que a proporcionaria um bom trabalho de parto. **Conclusão:** Posto isso, nota-se a necessidade gritante da humanização dos profissionais. Visto que, tal forma de violência fere não só o corpo da mulher, mas sua psique, e esta poderá carregar marcas por toda sua vida.

**Palavras-chaves:** Humanização; violência; Assistência; Mulher.

## ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

**Introdução:** A esclerose lateral amiotrófica (ELA), conhecida como doença de Charcot, é uma doença neuromuscular de propriedade degenerativa caracterizada pela lesão nos neurônios motores superiores e inferiores com degradação contínua do corno anterior da medula, do tronco encefálico e das vias cortico-espinhais e cortico-bulbares. Sua causa é desconhecida, porém pode estar relacionada a fatores externos e a genética. Os seus principais sintomas são: fraqueza muscular, hipotonia, câimbras, atrofia e fasciculações. A ELA tem início nos membros superiores e depois evolui para os outros membros. Várias são as formas de tratamento da DP e dentre eles o medicamentoso e fisioterapêutico. **Objetivos:** Analisar os efeitos que a ELA causa em seu portador e os benefícios do tratamento fisioterapêutico. **Metodologia:** Revisão bibliográfica na base de dados *Scielo* e *Google Acadêmico* com artigos publicados entre 2006 a 2017, com o uso dos descritores esclerose lateral amiotrófica, fisioterapia, tratamento. **Resultados:** As sequelas da ELA podem estar presentes na fraqueza muscular, atrofia e hiporreflexão. O seu tratamento é medicamentoso e fisioterapêutico. Se faz preciso o diagnóstico clínico, pois não se dispõe de testes laboratoriais objetivos. O fisioterapeuta deve agir antes mesmo de ter ocorrido qualquer perda significativa da força ou função mas ela prevalece durante toda a vida da pessoa que possui a doença ELA. A fisioterapia engloba várias atividades como, por exemplo, manter a flexibilidade articular, a ADM, a força muscular e diminuir as dores do paciente. A hidroterapia é um dos procedimentos realizados em conjunto com o médico e a equipe da fisioterapia respiratória para monitoração da capacidade vital do paciente. **Conclusão:** A esclerose lateral amiotrófica não tem cura, por ser uma doença degenerativa, o que requer a atuação da fisioterapia para progredir um pouco a doença e melhora a qualidade de vida dos seus portadores.

**Palavras-chave:** Esclerose lateral amiotrófica, fisioterapia, tratamento.

## UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS NATURAIS PARA TRATAMENTO DE CANDIDÍASE: REVISÃO DE LITERATURA

Thomás Bezerra Dos Anjos; Yuri Cássio De Lima Silva; Dalva Mendes De Queiroz; Diogo Taffarely De Vasconcelos Santos; Luanna Ribeiro Santos Silva

Acadêmico De Medicina Da Universidade Federal De Pernambuco, Caruaru

Thomas\_bezerra@hotmail.com

Docente da Faculdade Escritor Osman Da Costa Lins

[luanarib@gmail.com](mailto:luanarib@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A utilização de plantas para fins medicinais foi formulada desde as antigas civilizações e pouco se sabia sobre suas composições. Entre outros meios de utilização pela humanidade com as plantas existia a comida, vestiário, material de defesa e ataque. O uso destas propriedades era bastante importante. Há uma diversidade de plantas que possuem características medicinais, muitas ainda de origem desconhecida. **METODOLOGIA** Consistiu de levantamento bibliográfico descritivo nos bancos de dados de artigos Scielo (Scientific Eletronic Library Online), PubMed (Public Medline), e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), publicados à partir de 2008. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As doenças fúngicas estão ocorrendo com uma maior frequência. Neste meio, a candidíase apresenta-se com maior incidência levando em conta cerca de 80% dos casos de doenças fúngicas sistêmicas registradas na literatura médica. A candidíase, também chamada de Candidose trata-se de um quadro etiológico repleto de infecções desde quadros sistêmicos como contaminação vaginal até as manifestações orais. **CONCLUSÃO:** Nas últimas décadas, o estudo para uma terapia alternativa em uso terapêutico tem sido de extrema relevância nos grupos de saúde, especialmente os que utilizam plantas medicinais. Estima-se que os tratamentos convencionais são os que mais afetam o organismo em relação à reações adversas e efeitos colaterais. Os fitoterápicos apresentam-se como uma ótima opção para o tratamento, já que se encontra em sua maioria sem causar tais efeitos indesejáveis e com boa biodisponibilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Medicamentos naturais; Cândida; Antifúngicos;

## A ATUAÇÃO DAS GLÂNDULAS SALIVARES FRENTE A IMPORTÂNCIA DA SALIVA

Thomás Bezerra Dos Anjos; Yuri Cássio de Lima Silva; Diogo Taffarely De Vasconcelos Santos;  
Yuri de Arruda Tavares Ribeiro; Luanna Ribeiro Santos Silva

Acadêmico de Odontologia Da Universidade Federal De Pernambuco, Caruaru

thomas\_bezerra@hotmail.com

Docente da Faculdade Escritor Osman Lins

[luannarib@gmail.com](mailto:luannarib@gmail.com)

**Introdução:** As glândulas salivares possuem um importante papel na atuação mecânica, química e biológica do organismo, ligadas a secreção de fluido salivar, proteção contra agentes nocivos, glicose, entre outros. Sua principal função é a secreção exócrina. **Objetivos:** Compreender a função da saliva e glândulas salivares no organismo humano. **Metodologia:** Revisão da literatura por meio de um levantamento bibliográfico nos bancos de dados Scielo e Pubmed. **Resultados:** Constituída por um estroma glandular, tecido conjuntivo, parênquima, fundo cego, ductos intercalares, estriados e secretores, e células mioepiteliais. Divididas em três grandes glândulas e um grupo de menores, as maiores glândulas são as parótidas, submandibulares e sublinguais. Responsável por 85% de toda a saliva bucal, a parótida, maior delas, localizada na altura do 2º molar superior, produz e secreta, cerca de 25% dos 85% totais produzidos. A glândula submandibular, localizada no assoalho da boca, produz e secreta cerca de 70% dos 85% produzidos, além de secretar lisozima, proteína antibacteriana. A glândula sublingual, localizada no assoalho da boca, secreta cerca de 5% da saliva das grandes glândulas, secretando também lisozima. As glândulas menores estão na mucosa jugal e labial, produzindo 15% de toda a saliva. A glândula von Ebner, está presente no dorso da língua, produzindo muco seroso. **Conclusão:** A saliva possui um importante papel no processo homeostático oral. Constituída por 99% de água e 1% de material orgânico e inorgânico, possui função reguladora do pH bucal, limpeza da cavidade, umidificação e lubrificação da mucosa e do bolo alimentar, digestão de carboidratos, proteção imunológica e inibição do crescimento microorgânico.

**Palavras-chave:** Glândulas; Saliva; Excreção; Homeostase.